

AUTORIZADA A NOMEAÇÃO DAS PROFESSORAS DIPLOMADAS EM DEZEMBRO DE 1949

REGRESSOU ONTEM AO RIO O PRESIDENTE EURICO DUTRA

A chegada do Chefe da Nação

Recebido no aeroporto por grande número de pessoas e altas autoridades



Flagrante colhido, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, após o desembarque do Presidente Dutra, vindo-se, entre os presentes, destacadas figuras dos nossos meios políticos e administrativos.

Do Rio Grande do Sul, onde foi alvo de significativas homenagens, regressou, hoje, às 18,30 horas, o presidente da República, general Eurico G. Dutra, acompanhado de sua comitiva constituída dos srs. Adroaldo Mesquita da Costa, Daniel de Carvalho Clovis Pestana, Clemente Mariani, respectivamente ministros da Justiça, Agricultura, Viação e Educação, ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, subchefe do Gabinete Militar, capitão Edmo Jorge de Melo, ajudante de ordens do chefe do Governo e prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil. (Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de fevereiro de 1950

NÚMERO 2.625

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Duas vagas apenas para 166 candidatos

Dos 320 aprovados no exame de admissão ao Colégio Militar — Uma comissão de representantes dos pais dos 154 alunos restantes apela para o ministro da Guerra no sentido de serem os mesmos aproveitados — Recebidos pelo general Canrobert, saíram esperançados do Palácio da Guerra — Será ouvida sobre o assunto a Diretoria de Ensino do Exército e o diretor daquele educandário



Reunião dos pais dos alunos. Ontem pela manhã realizou-se no pátio do Colégio, uma reunião (Conclui na 7.ª pág.)

Insuperaram-se este ano para a primeira série ginasial do Colégio Militar, 1.321 candidatos sendo a maioria deles filhos de civis. Desse total apenas 320 lograram passar pela verdadeira prova de fogo das questões que são ali uma coisa muito séria. Ocorre porém que, desse total somente 166 alunos vão ser aproveitados porque é esse o limite de vagas existentes. O critério adotado para esse aproveitamento foi, de acordo com o regulamento da Escola, primeiro os orfãos, depois os filhos de militares e por último os filhos de civis, levando-se em conta, e claro, a nota global obtida pelos candidatos.

Reunião dos pais dos alunos. Ontem pela manhã realizou-se no pátio do Colégio, uma reunião (Conclui na 7.ª pág.)

UNIDADE DE PENSAMENTO DESTINADA A DESAFIAR O TEMPO

Discurso do presidente na Universidade de Porto Alegre, agradecendo o título de "doutor honoris-causa" que lhe foi conferido

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Em agradecimento à homenagem que recebeu, em sessão solene, ontem às 22 horas, quando lhe foi conferido o diploma de "doutor honoris causa" pela Universidade de Porto Alegre, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, proferiu o seguinte discurso: "Senhor Reitor da Universidade: Senhores Professores; Senhores Membros do Corpo Docente: Se fosse eu ainda suscetível de sentimento de vaidade, a este não escaparia neste dia e nesta hora, quando me conferis a honra não cobiçada, nem sequer sonhada, da laurea universitária que me dá ingresso nesta Congregação. O serviço do Brasil e o alto posto que me confiou a Nação foram origem de ocasiões como esta, perante doutíssimas Congregações, dentro do país e no Exterior. O que, porém, não saberei — e faço garbo em dizê-lo — é quanto me comove e encanta este contacto com a intelectualidade sulriograndense, no seio das suas tradicionais Faculdades, ligadas hoje pelos laços da solidariedade universitária. Duas emoções se apodaram do meu espírito ao defrontar, na culminância deste momento, a vossa Instituição. Ontem, era um estudante anônimo no seio da vossa mocidade, participando dos anseios e das insatisfações daquela longínqua volta do século, a divisar nas linhas incertas, indecisas do futuro o peso das responsabilidades de uma geração atribulada, mas consciente do seu papel e nutrida pelo amor da Pátria. As ações e reações do nosso grupo social, nesta Cidade acolhedora de Porto Alegre e na evocativa Rio Pardo, deixaram, no meu espírito, os marcos indeleveis dessa vossa brasilidade abençoada, que é o nosso orgulho. Hoje desfruto uma felicidade que não tem preço — a de ter, colaborando num diploma legal, proposto a federalização desta Casa, assegurando às suas par-

(Conclui na 7.ª pág.)

Irão os bancários tentar um novo acordo

Marcada para hoje às 11 horas a concentração frente ao Sindicato dos Bancos — A U. B. D. F. incumbida de falar aos patrões em nome da classe

Está marcada para às 11 horas de hoje, 3.ª-feira, frente ao n.º 9 da rua da Candelária, a concentração dos bancários, que, de acordo com o resoluído pela União dos Bancários do Distrito Federal, irão entender-se com o Sindicato dos Bancos, sob a questão do aumento de salário.

Como temos informado, essa aproximação entre banqueiros e bancários será decisiva, porquanto, tendo estes últimos rejeitado, em assembleia, o acordo que vinha sendo negociado entre a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários e o seu consórcio patronal, criou-se um impasse. Querem os bancários, contrários ao acordo proposto pela Junta e, hoje, congregados no órgão que se denomina União dos Bancários do Distrito Federal, que o aumento de salário para a classe seja concedido sem restrições, sobre os atuais vencimentos, e de Cr\$ 500,00 mais 20 por cento. Ao mesmo tempo, a Junta Governativa informa que o acordo não "caiu" e que vai modificá-lo, naquilo que julgou essencial, e propõe de novo à classe. Este é o impasse.

Os banqueiros

Os banqueiros, que têm seus bancos ligados ao Sindicato dos Bancos, informaram não reconhecer o órgão que se propõe falar em nome da classe dos bancários. Um memorial que lhes foi dirigido e um telegrama comunicando que os bancários, na assembleia a que nos aludimos, delegou poderes à U. B. D. F. (antiga Comissão de Defesa dos Bancários) para tal fim, resultou um ofício a respeito, dav-se como dissemos, decisivo um entendimento hoje. Se os bancários forem ouvidos, reiterarão sua proposta e, no caso de uma contra-proposta, submeterão o

novo documento à assembleia que vêm realizando, no 1.º andar do n.º 175, da Avenida Rio Branco. (Conclui na 7.ª pág.)

TRÁGICO DESASTRE DE AVIAÇÃO

Vítima da própria imprudência, o piloto civil teve morte horrível — Estava em lua de mel e completava ontem em 23 anos de idade — Ilha da Sapucaia, o local do sinistro



Elias Abdo Boghossian, o indolente piloto

Doloroso desastre de aviação roubou, ontem, a vida, um membro de conhecida família de desportistas. Um pequeno avião de turismo que, pouco antes sobrevoava, à pequena altura, o centro da cidade, projetou-se ao solo, na ilha da Sapucaia, levando em seu bojo o piloto, que poucos instantes teve de vida.

Voava há cerca de 1 hora

Seriam aproximadamente, 10 horas, quando o piloto civil Elias Abdo Boghossian, de 23 anos, casado, residente à rua Almirante Gonçalves, decolou do campo do Aero Clube do Brasil, pilotando o "Fairchild", prefixo PT-19-GEM. Sobrevoou toda a cidade, perfazendo quase uma hora de voo.

Acrobacias a baixa altura

Já de regresso ao Aero Clube, o piloto do PT-19 realizava várias acrobacias nas proximidades do Cais do Porto. A baixa altura em que navegava, no entanto, traiu-o, pois não teve tempo de sair de um pique, projetando-se o aparelho no lado da Sapucaia.

Socorros imediatos

Vários operários da Prefeitura

que trabalhavam na ilha, entre eles Augusto Carvalho, Segundo Valença Opazo, Augusto de Almeida e o pescador Manoel Rodrigues Bento, ao verem a

(Conclui na 7.ª pág.)

Combate ao jogo em todo o país

ORIENTAÇÃO DIRETA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

SAO PAULO, 27 (Asapress) — Antes de regressar ao Rio de Janeiro, o sr. Plínio Travaassos, Procurador Geral da República, concedeu uma entrevista à imprensa, anunciando que vai ser posto um fim à jogatina, não só em São Paulo como em todo o país. Afirmando o sr. Plínio Travaassos, entre outras coisas, o seguinte: "O jogo campeia livremente

em diversos Estados. Deseja o Presidente da República que se cumpra o Decreto-lei 9.215, de 1946. Por esse motivo, determinou fossem punidos todos aqueles que persistem na contravenção. Enviai aos procuradores gerais de todos os Estados instruções para que impeçam a jogatina e estou certo de que todos eles saberão cumprir as disposições legais, não tolerando nenhum dos jogos proibidos e punindo exemplarmente todos os contraventores. Essa é a orientação direta do Presidente da República".

AUMENTADOS OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA QUÍMICA

O T.S.T. julgou ontem, o dissídio instaurado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro, concedendo um aumento geral de 30 por cento, aos empregados admitidos até a data da decisão do julgamento por parte do Tribunal Regional.

Desfecho da rumorosa contenda da anulação de casamento promovida por Martinez Riesco

O JUIZ DA 1.ª VARA DE FAMÍLIA, EM SENTENÇA DE ONTEM, JULGOU IMPROCEDENTE A AÇÃO E CONSIDEROU VÁLIDO O MATRIMÔNIO DOS REUS

Como foi amplamente noticiado, Antonio Martinez Riesco, espanhol, alegando ser casado com Pabla Lenguzom, paraguaia, requereu ao juiz da 1.ª Vara de Família a anulação do casamento da mesma com Mario Guimarães Graça, pretendendo, depois, se vencer, obter o desquite de seu matrimônio e consequente partilha de bens. A ação correu

seus trâmites, tendo o curador, há dias, proferido seu parecer, que concluiu pela improcedência da demanda, à vista da precariedade das provas apresentadas pelo autor.

O titular daquela Vara, feita a audiência de julgamento, balizou, ontem, os autos ao cartório, acompanhados de longa sentença. (Conclui na 7.ª pág.)

A POLITICA DO DISTRITO E O PSD

Heitor Moniz

O P. S. D. do Distrito Federal acha-se em via de reestruturação e já não é sem tempo. Nas condições em que atualmente se encontra, suas perspectivas não são das mais promissoras, nem o seu futuro pode ser encarado com otimismo. O P. S. D. conta apenas com o seu favor e a circunstância das outras correntes políticas se encontrarem igualmente desorganizadas, inclusive e principalmente a U. D. N., onde ninguém se entende. Mas a situação do partido pode melhorar de maneira considerável, certo que nas mãos de pessoas que se encontram em condições de projeção e de prestígio, capazes de participar com êxito da campanha eleitoral que se anuncia.

A crise do P. S. D. carrega a uma crise de direção. O autêntico, porém, para destruí-lo as possibilidades. O dilema do partido é o seguinte: ou se renova ou se aniquila. E o problema é urgente. Porque os outros estão se organizando e se preparando para reconquistar o tempo perdido. E ou se tomam já no P. S. D. medidas decisivas de recuperação, ou o partido caminhará, sem que ninguém possa evitá-lo, para a desagregação e o esfacelamento.

No correr destes últimos quatro anos, vários elementos deixaram as suas fileiras. E verdade que essas perdas foram compensadas com outras aquisições. Mas não basta. Porque as dissensões se agravaram e sérias dissensões se tornaram inevitáveis desde que os correligionários sintam que o partido está sem rumo.

Não se diz nenhuma novidade quando se declara que quem quiser fazer política, hoje, no Distrito, com a mentalidade da República Velha, estará de antemão se condenando ao fracasso. O eleitorado cego do sertão desapareceu por completo. Aquelles eleitores que caminhavam para as urnas como se fossem uma tola não existem mais. Temos atualmente nesta capital o eleitorado mais culto, mais independente e mais esclarecido de todo o país. E o povo não vai mais com promessas de políticos, nem com palavras bonitas proferidas nos comícios de propaganda. O povo exige coisas concretas e só acreditará nos que houverem sabido realmente conquistar a sua confiança.

O caso do general Mendes de Moraes constitui, a esse respeito, um exemplo bem ilustrativo. Seu imenso prestígio popular no Distrito Federal é hoje fora de qualquer dúvida. E porque isso aconteceu? Mendes nunca foi um político na expressão partidária do termo. Não é um arregimentador de eleitores. Não anda fazendo demagogia junto ao povo. E apesar de seu nome estar sendo, insistentemente falado para o Senado da República, num movimento espontâneo feito à sua revelia, não demonstrou, até agora, nenhum desejo de candidatar-se a qualquer posto. A explicação de sua popularidade é todavia muito simples. Reside pura e simplesmente no que ele tem feito pela cidade e em benefício do povo. E o homem que está na Prefeitura trabalhando o dia inteiro, e que quando é preciso vai para a rua tomar sol e chuva, examinando as coisas de perto. Os melhoramentos que tem feito estão aí aos olhos de toda a gente. E só queremos ver. O povo "sente" a sua administração. Isso é o essencial: essa percepção intuitiva da massa.

No P. S. D. nota-se, atualmente, um movimento intenso em volta do general Mendes. É um nome que inspira confiança e seria uma chancela segura para o partido. Se o P. S. D. deseja afirmar-se eleitoral, política e popularmente no Distrito Federal, só tem um caminho, que é apelar para o Prefeito. Ao P. S. D. resta, apenas esta alternativa: caminhar com o general Mendes para a vitória, ou assistir impávido e impotente ao desmoronamento de seus quadros. Ninguém ficaria num partido vacinado de inação, atacado de paralisia, distanciado da população e sem perspectiva de eleger os seus candidatos.

Chegou, então, a hora do P. S. D. escolher. Há no partido uma ala, mais avançada, progressista, não viciada, idealista. É pois o momento da renovação do partido, renovação estrutural que lhe permitirá desempenhar um grande papel na política da capital da República.

Programa de cooperação entre Estados Unidos e repúblicas latino-americanas

25 deles estão sendo executados em 16 países — Informação dum membro do Instituto Interamericano

WASHINGTON, 27 (U. P.). — Dilmas B. Myer, do Instituto de Assuntos Interamericanos, informou que este instituto oficial tem 25 programas de cooperação sendo executados em 16 repúblicas latino-americanas. Tais realizações foram feitas perante um subcomitê da Câmara, em depoimento sobre o programa de cooperação interamericana. Myer foi ouvido em princípios de fevereiro, e explicou os fundos pedidos pelo Departamento de Estado para manter o instituto em funcionamento durante o ano orçamentário e se iniciar em 1º de julho. Vários funcionários norte-americanos têm qualificado o Instituto de Assuntos Interamericanos, a qual funciona subordinada ao ministério competente da respectiva república, acrescentou Myer.

CREDITOS ORÇAMENTARIOS
O instituto está pedindo créditos orçamentários no montante de 6.500.000 dólares, autorizados para executar contratos no total de 14 milhões de dólares, a fim de poder fechar entendimentos com os países latino-americanos, geralmente por períodos de três anos; e autorização para gastar 70 milhões de dólares no ano orçamentário de 1950, autorizando até 30 de junho de 1950, no total 35 milhões de dólares. Referindo-se aos planos da entidade, Myer disse: "Como primeiro passo nesse processo de planejamento, pouco depois de promulgada a lei n.º 253 do Departamento de Estado dos Estados Unidos, os Estados Unidos interamericanos dedicados na América Latina, para que informassem os outros governos desses laços e verificassem que pedidos eles pretendiam fazer, seja para continuar os programas de cooperação existentes ou para iniciar novos. Os demais governos foram informados de que não haviam sido concedidos meios para continuar o trabalho além de 30 de junho de 1950, e que apenas se podia manifestar suas intenções em bases não formais."



José Wilson Pimentel, o infelizmente falecido farmacêutico

Próximo ao Arpoador existe um local perigosíssimo, que, por isso mesmo, é denominado "Praia do Inferno". Ali, há pouco tempo, ocorreu uma tragédia, ocasião em que um jovem farmacêutico, no momento em que ia tomar banho, caiu de uma rocha e morreu. A situação criada pelo problema, mas que a respeito ainda nada podia afirmar.

AGRAVADO PASSO
José Wilson Pimentel Pereira, a vítima, de 28 anos, solteiro, residente em uma pequena rua da Quadra de Bonfim, n.º 89, que trabalhava como farmacêutico na farmácia "Outilhão", aquela mesma rua n.º 96, combinou com seu amigo Salomão Chianoni, um passageiro de ônibus, para que fosse levado a uma casa de banho, onde ele iria tomar banho. Quando já estava no banheiro, o amigo Salomão Chianoni, que estava com ele, saiu sem avisá-lo, deixando-o sozinho. Quando o amigo Salomão Chianoni voltou, encontrou o amigo José Wilson Pimentel Pereira morto no chão. O amigo Salomão Chianoni, ao ver a situação, chamou a polícia e a polícia chegou ao local. O amigo Salomão Chianoni, ao ver a situação, chamou a polícia e a polícia chegou ao local.

MOMENTOS DRAMATICOS
Ao cair à água, uma onda violenta atingiu a vítima, que não conseguiu sair do lugar. O amigo Salomão Chianoni, ao ver a situação, chamou a polícia e a polícia chegou ao local. O amigo Salomão Chianoni, ao ver a situação, chamou a polícia e a polícia chegou ao local.

MORREU O FARMACEUTICO
Morreu o farmacêutico José Wilson Pimentel Pereira, de 28 anos, solteiro, residente em uma pequena rua da Quadra de Bonfim, n.º 89, que trabalhava como farmacêutico na farmácia "Outilhão", aquela mesma rua n.º 96, combinou com seu amigo Salomão Chianoni, um passageiro de ônibus, para que fosse levado a uma casa de banho, onde ele iria tomar banho. Quando já estava no banheiro, o amigo Salomão Chianoni, que estava com ele, saiu sem avisá-lo, deixando-o sozinho. Quando o amigo Salomão Chianoni voltou, encontrou o amigo José Wilson Pimentel Pereira morto no chão. O amigo Salomão Chianoni, ao ver a situação, chamou a polícia e a polícia chegou ao local.

A MANHA

Directores: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalmir Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Saadurá Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-0968. Publicidade: 43-0967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5483, 43-5485, 43-5552 e 43-1905. Depois das 23 horas — Redação: 43-0968, 43-5485 e 43-5486. Composição e Revisão: 43-0962. Impressão e Distribuição: 43-1905.

SAO PAULO: Aderbal Gurgel — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8005
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 5º dia útil: **MINISTERIO DA AGRICULTURA**

Divisão de Terras e Colonização: Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário; Serviço Florestal; Serviço de Informação Agrícola; Serviço de Comunicação; Divisão do Pessoal; Divisão de Material; Diretoria do Alimento; Diretoria do Jardim Botânico; Serviço de Silvicultura; Serviço de Estatística da Produção; Instituto de Química Agrícola; Conselho Nacional de Proteção aos Índios; Serviço Florestal; Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas; Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal; Divisão de Obras; Seção de Tecnologia de Produtos Florestais; Jardim Botânico; Superintendência do Jardim Botânico; Instituto de Fermentação; Serviço de Proteção aos Índios.

MINISTERIO DA EDUCACAO E SAUDE
Serviço de Transporte; Manicômio Judiciário; Serviço Nacional do Câncer; Escola Técnica Nacional; Museu Nacional; Colégio Pedro II; Instituto; Serviço Nacional de Malaria; Serviço Nacional de Febre Amarela; Escola Ana Neri; Instituto de Puericultura.

MINISTERIO DA JUSTICA
Substituições: Ministério da Justiça
Apostilados: Ministério da Justiça

NA AERONAUTICA
A Sub Diretoria de Finanças efetuou o pagamento dos vencimentos de fevereiro ao pessoal da Aeronautica na seguinte ordem:

Hoje: — diáritas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praxistas, das 15 às 16 horas. Dia 6 de março, manutencão de família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.
PAGAMENTOS DE INATIVOS
Dia 28 — (Terça-feira) — 1ª e 2ª tenentes, aspirantes e cadetes, das 12 às 16 horas.
Dia 1º — (Quarta-feira) — Sub-tenentes, sargentos-alunos e 1ª sargentos, das 12 às 16 horas; 2ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 3ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 4ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 5ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 6ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 7ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 8ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 9ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 10ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 11ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 12ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 13ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 14ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 15ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 16ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 17ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 18ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 19ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 20ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 21ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 22ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 23ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 24ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 25ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 26ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 27ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 28ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 29ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 30ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 31ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 32ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 33ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 34ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 35ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 36ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 37ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 38ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 39ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 40ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 41ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 42ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 43ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 44ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 45ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 46ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 47ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 48ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 49ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 50ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 51ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 52ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 53ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 54ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 55ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 56ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 57ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 58ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 59ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 60ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 61ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 62ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 63ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 64ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 65ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 66ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 67ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 68ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 69ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 70ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 71ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 72ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 73ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 74ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 75ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 76ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 77ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 78ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 79ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 80ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 81ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 82ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 83ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 84ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 85ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 86ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 87ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 88ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 89ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 90ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 91ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 92ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 93ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 94ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 95ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 96ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 97ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 98ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 99ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 100ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 101ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 102ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 103ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 104ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 105ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 106ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 107ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 108ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 109ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 110ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 111ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 112ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 113ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 114ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 115ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 116ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 117ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 118ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 119ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 120ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 121ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 122ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 123ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 124ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 125ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 126ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 127ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 128ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 129ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 130ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 131ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 132ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 133ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 134ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 135ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 136ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 137ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 138ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 139ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 140ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 141ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 142ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 143ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 144ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 145ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 146ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 147ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 148ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 149ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 150ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 151ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 152ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 153ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 154ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 155ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 156ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 157ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 158ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 159ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 160ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 161ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 162ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 163ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 164ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 165ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 166ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 167ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 168ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 169ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 170ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 171ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 172ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 173ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 174ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 175ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 176ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 177ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 178ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 179ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 180ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 181ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 182ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 183ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 184ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 185ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 186ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 187ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 188ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 189ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 190ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 191ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 192ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 193ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 194ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 195ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 196ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 197ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 198ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 199ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 200ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 201ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 202ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 203ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 204ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 205ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 206ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 207ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 208ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 209ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 210ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 211ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 212ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 213ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 214ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 215ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 216ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 217ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 218ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 219ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 220ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 221ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 222ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 223ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 224ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 225ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 226ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 227ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 228ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 229ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 230ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 231ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 232ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 233ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 234ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 235ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 236ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 237ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 238ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 239ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 240ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 241ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 242ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 243ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 244ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 245ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 246ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 247ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 248ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 249ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 250ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 251ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 252ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 253ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 254ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 255ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 256ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 257ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 258ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 259ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 260ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 261ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 262ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 263ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 264ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 265ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 266ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 267ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 268ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 269ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 270ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 271ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 272ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 273ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 274ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 275ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 276ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 277ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 278ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 279ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 280ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 281ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 282ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 283ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 284ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 285ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 286ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 287ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 288ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 289ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 290ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 291ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 292ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 293ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 294ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 295ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 296ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 297ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 298ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 299ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 300ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 301ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 302ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 303ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 304ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 305ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 306ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 307ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 308ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 309ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 310ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 311ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 312ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 313ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 314ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 315ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 316ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 317ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 318ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 319ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 320ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 321ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 322ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 323ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 324ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 325ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 326ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 327ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 328ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 329ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 330ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 331ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 332ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 333ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 334ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 335ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 336ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 337ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 338ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 339ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 340ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 341ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 342ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 343ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 344ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 345ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 346ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 347ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 348ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 349ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 350ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 351ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 352ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 353ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 354ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 355ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 356ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 357ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 358ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 359ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 360ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 361ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 362ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 363ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 364ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 365ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 366ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 367ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 368ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 369ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 370ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 371ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 372ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 373ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 374ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 375ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 376ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 377ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 378ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 379ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 380ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 381ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 382ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 383ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 384ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 385ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 386ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 387ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 388ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 389ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 390ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 391ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 392ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 393ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 394ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 395ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 396ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 397ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 398ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 399ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 400ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 401ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 402ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 403ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 404ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 405ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 406ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 407ª sargentos, das 8 às 11,30 horas; 408ª sargent



O BRASIL JA POSSUI A SUA FROTA DE PETROLEIROS — Regressou da Europa, após uma estada de cerca de dois meses no Velho Mundo, chefiando a missão brasileira incumbida de adquirir petroleiros para a organização da nossa frota oficial, o engenheiro Mário Bittencourt Sampaio, Diretor Geral do DASP. S. S. obteve completo êxito, adquirindo vinte e duas unidades, de diferentes tonalidades e que, em breve, estarão no Brasil. Ainda hoje, o sr. Mário Bittencourt Sampaio irá a Petrópolis, a fim de fazer um relatório verbal de sua missão ao chefe do Governo. Na gravura, um aspecto feito à chegada do Diretor Geral do DASP.

No Rio um famoso cenógrafo norte-americano

OENSLAGER FARA CONFERENCIAS SOBRE TEATRO E SERA RECEPCIONADO NO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Encontra-se nesta capital, vindo de Nova York, Donald Mitchell Oenslager, célebre cenógrafo da Broadway, que cumprirá sua missão cultural de difundir os grandes conhecimentos adquiridos, em sua longa prática, nas lides teatrais.

Oenslager, nascido na Pensilvânia, em 1902, reúne as qualidades de cenógrafo, autor e conferencista, sobre assuntos teatrais. Diplomou-se pela Universidade de Harvard, no grau de Bacharel em Artes, e estudou arte e desenho cênicos na Europa.

Sua vinda à América Latina se deve a uma concessão feita pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, no sentido de continuar o programa de intercâmbio educacional, há tanto estabelecido entre os Estados Unidos e os demais países da América e do mundo.

Oenslager é professor de desenho cênico na Universidade de Yale, desde 1925. Durante sua permanência em Harvard, já nos últimos anos de seu curso, foi Diretor do Clube Dramático. Agradecido com uma bolsa de estudos (Sachs Fine Arts Travelling Scholarship), viajou pela Europa, onde estudou os novos e importantes métodos de produção de cenários, trabalhos com maquiagem teatral e efeitos de luz, em teatros, na Inglaterra, Suécia e Noruega, Europa Central, Grécia e Turquia.

Regressando aos Estados Unidos, iniciou sua aprendizagem teatral no Provincetown Playhouse e no Greenwich Village Theatre. Sob a direção de Kenneth Mc Gowan, Eugene O'Neill e Robert Jones, fazendo sua estréia, como profissional, em 1925, no Neighborhood Playhouse, com a apresentação do cenário para o bailado "Sooner or Later".

Desde então, tem desenvolvido mais de cento e cinquenta cenários para os palcos novaiorquinos, nos quais se incluem bailados, comédias musicais, dramas, óperas, e entre estas produções contam-se os trabalhos executados para "New Moon", "Anything Goes", "I'd rather be right", "You can't take it with you", "The American Way", "Pygmalion", "Born Yesterday", "Tristão e Isolda", "O Cavaleiro das Rosas", "Otelo", e "Traviata". Sua atual produção inclui "O Pal", de Strindberg; "The velvet glove", de Casey, e "The rat race", de Garson Kanin.

Já se acham também quase terminados os cenários para a próxima adaptação musical de "The Star" e "Messer Marco Polo". Oenslager realiza frequentes palestras sobre arte cênica e outros assuntos ligados ao teatro, em New York, Boston e Filadélfia. Os desenhos de sua concepção já foram expostos em diversas galerias.

de arte nos Estados Unidos e em outros países. Em 1926, realizou uma exposição de trabalhos nas Galerias Marie Stern, e a mais recente foi organizada no recinto das Galerias Ferargil, de New York, sob o tema "25 anos de teatro", apresentando um resumo de seus trabalhos com cenógrafo. A Galeria de Belas Artes da Universidade de Yale, também apresentou uma exposição de trabalhos de Oenslager, em meados de 1949. Entre os livros por ele publicados figuram: "Scenery", "Then and Now", e "The theatre of Ball", os quais tiveram suas edições esgotadas logo ao sair do prelo.

A missão cultural de Oenslager se estenderá a diversos países do continente americano, notadamente a Argentina, Chile, Cuba, México e Peru. No Rio de Janeiro, Oenslager se demorará de 25 de fevereiro até 12 de março, segundo o programa até agora estabelecido.

Na arte cênica, Oenslager é professor de desenho cênico na Universidade de Yale, desde 1925. Durante sua permanência em Harvard, já nos últimos anos de seu curso, foi Diretor do Clube Dramático. Agradecido com uma bolsa de estudos (Sachs Fine Arts Travelling Scholarship), viajou pela Europa, onde estudou os novos e importantes métodos de produção de cenários, trabalhos com maquiagem teatral e efeitos de luz, em teatros, na Inglaterra, Suécia e Noruega, Europa Central, Grécia e Turquia.

Regressando aos Estados Unidos, iniciou sua aprendizagem teatral no Provincetown Playhouse e no Greenwich Village Theatre. Sob a direção de Kenneth Mc Gowan, Eugene O'Neill e Robert Jones, fazendo sua estréia, como profissional, em 1925, no Neighborhood Playhouse, com a apresentação do cenário para o bailado "Sooner or Later".

Desde então, tem desenvolvido mais de cento e cinquenta cenários para os palcos novaiorquinos, nos quais se incluem bailados, comédias musicais, dramas, óperas, e entre estas produções contam-se os trabalhos executados para "New Moon", "Anything Goes", "I'd rather be right", "You can't take it with you", "The American Way", "Pygmalion", "Born Yesterday", "Tristão e Isolda", "O Cavaleiro das Rosas", "Otelo", e "Traviata". Sua atual produção inclui "O Pal", de Strindberg; "The velvet glove", de Casey, e "The rat race", de Garson Kanin.

Já se acham também quase terminados os cenários para a próxima adaptação musical de "The Star" e "Messer Marco Polo". Oenslager realiza frequentes palestras sobre arte cênica e outros assuntos ligados ao teatro, em New York, Boston e Filadélfia. Os desenhos de sua concepção já foram expostos em diversas galerias.

Já se acham também quase terminados os cenários para a próxima adaptação musical de "The Star" e "Messer Marco Polo". Oenslager realiza frequentes palestras sobre arte cênica e outros assuntos ligados ao teatro, em New York, Boston e Filadélfia. Os desenhos de sua concepção já foram expostos em diversas galerias.

Já se acham também quase terminados os cenários para a próxima adaptação musical de "The Star" e "Messer Marco Polo". Oenslager realiza frequentes palestras sobre arte cênica e outros assuntos ligados ao teatro, em New York, Boston e Filadélfia. Os desenhos de sua concepção já foram expostos em diversas galerias.

Já se acham também quase terminados os cenários para a próxima adaptação musical de "The Star" e "Messer Marco Polo". Oenslager realiza frequentes palestras sobre arte cênica e outros assuntos ligados ao teatro, em New York, Boston e Filadélfia. Os desenhos de sua concepção já foram expostos em diversas galerias.

Já se acham também quase terminados os cenários para a próxima adaptação musical de "The Star" e "Messer Marco Polo". Oenslager realiza frequentes palestras sobre arte cênica e outros assuntos ligados ao teatro, em New York, Boston e Filadélfia. Os desenhos de sua concepção já foram expostos em diversas galerias.

Já se acham também quase terminados os cenários para a próxima adaptação musical de "The Star" e "Messer Marco Polo". Oenslager realiza frequentes palestras sobre arte cênica e outros assuntos ligados ao teatro, em New York, Boston e Filadélfia. Os desenhos de sua concepção já foram expostos em diversas galerias.

Já se acham também quase terminados os cenários para a próxima adaptação musical de "The Star" e "Messer Marco Polo". Oenslager realiza frequentes palestras sobre arte cênica e outros assuntos ligados ao teatro, em New York, Boston e Filadélfia. Os desenhos de sua concepção já foram expostos em diversas galerias.

Destruído totalmente

VITÓRIA, 26 (Asapress) — Violento incêndio irrompeu no estabelecimento comercial da Av. Santo Antônio, 1709, no bairro do mesmo nome, destruindo totalmente o prédio de propriedade do sr. Alcides Faria. A ação dos bombeiros foi dificultada pela falta d'água, sendo os trabalhos de extinção do fogo realizados com água salgada, retirada da maré, em latas, o que agravou, ainda mais, a situação. Os prejuízos foram totais, inclusive na loja de armário.

Tentou suicidar-se o assaltante da casa do Ministro

Golpeou os pulsos com pedaços de vidro — Sem gravidade seu estado — Aparecem novas vítimas de Milton Souza

O ladrão Milton de Souza, assaltante da casa do ministro Clemente Mariani, foi ontem desmascarado. Até aqui, Milton aparecia como um inexperiente e sentimental, levado ao assalto fabuloso por estranhas tentações. Tanto que dois dias após o crime, ao que declarou, por saudades da filha, voltava à sua residência, sobrando a valise com os milhões de joias roubadas.

DESMASCARADO — Ontem pela manhã, Milton Souza do "Inexperiente" Milton, apareceu na Delegacia de Roubo, recolhendo no assaltante da casa do ministro, o mesmo que "visitara" suas casas. São as seguintes pessoas, as lecionadas por Milton: Antônio de Souza Aguiar, residente à rua Sampaio Viana, 240, apto. 301, no

assaltante da casa do ministro Clemente Mariani, foi ontem desmascarado. Até aqui, Milton aparecia como um inexperiente e sentimental, levado ao assalto fabuloso por estranhas tentações. Tanto que dois dias após o crime, ao que declarou, por saudades da filha, voltava à sua residência, sobrando a valise com os milhões de joias roubadas.

DESMASCARADO — Ontem pela manhã, Milton Souza do "Inexperiente" Milton, apareceu na Delegacia de Roubo, recolhendo no assaltante da casa do ministro, o mesmo que "visitara" suas casas. São as seguintes pessoas, as lecionadas por Milton: Antônio de Souza Aguiar, residente à rua Sampaio Viana, 240, apto. 301, no

assaltante da casa do ministro Clemente Mariani, foi ontem desmascarado. Até aqui, Milton aparecia como um inexperiente e sentimental, levado ao assalto fabuloso por estranhas tentações. Tanto que dois dias após o crime, ao que declarou, por saudades da filha, voltava à sua residência, sobrando a valise com os milhões de joias roubadas.

DESMASCARADO — Ontem pela manhã, Milton Souza do "Inexperiente" Milton, apareceu na Delegacia de Roubo, recolhendo no assaltante da casa do ministro, o mesmo que "visitara" suas casas. São as seguintes pessoas, as lecionadas por Milton: Antônio de Souza Aguiar, residente à rua Sampaio Viana, 240, apto. 301, no

assaltante da casa do ministro Clemente Mariani, foi ontem desmascarado. Até aqui, Milton aparecia como um inexperiente e sentimental, levado ao assalto fabuloso por estranhas tentações. Tanto que dois dias após o crime, ao que declarou, por saudades da filha, voltava à sua residência, sobrando a valise com os milhões de joias roubadas.

DESMASCARADO — Ontem pela manhã, Milton Souza do "Inexperiente" Milton, apareceu na Delegacia de Roubo, recolhendo no assaltante da casa do ministro, o mesmo que "visitara" suas casas. São as seguintes pessoas, as lecionadas por Milton: Antônio de Souza Aguiar, residente à rua Sampaio Viana, 240, apto. 301, no

assaltante da casa do ministro Clemente Mariani, foi ontem desmascarado. Até aqui, Milton aparecia como um inexperiente e sentimental, levado ao assalto fabuloso por estranhas tentações. Tanto que dois dias após o crime, ao que declarou, por saudades da filha, voltava à sua residência, sobrando a valise com os milhões de joias roubadas.

DESMASCARADO — Ontem pela manhã, Milton Souza do "Inexperiente" Milton, apareceu na Delegacia de Roubo, recolhendo no assaltante da casa do ministro, o mesmo que "visitara" suas casas. São as seguintes pessoas, as lecionadas por Milton: Antônio de Souza Aguiar, residente à rua Sampaio Viana, 240, apto. 301, no

assaltante da casa do ministro Clemente Mariani, foi ontem desmascarado. Até aqui, Milton aparecia como um inexperiente e sentimental, levado ao assalto fabuloso por estranhas tentações. Tanto que dois dias após o crime, ao que declarou, por saudades da filha, voltava à sua residência, sobrando a valise com os milhões de joias roubadas.

DESMASCARADO — Ontem pela manhã, Milton Souza do "Inexperiente" Milton, apareceu na Delegacia de Roubo, recolhendo no assaltante da casa do ministro, o mesmo que "visitara" suas casas. São as seguintes pessoas, as lecionadas por Milton: Antônio de Souza Aguiar, residente à rua Sampaio Viana, 240, apto. 301, no

assaltante da casa do ministro Clemente Mariani, foi ontem desmascarado. Até aqui, Milton aparecia como um inexperiente e sentimental, levado ao assalto fabuloso por estranhas tentações. Tanto que dois dias após o crime, ao que declarou, por saudades da filha, voltava à sua residência, sobrando a valise com os milhões de joias roubadas.

DESMASCARADO — Ontem pela manhã, Milton Souza do "Inexperiente" Milton, apareceu na Delegacia de Roubo, recolhendo no assaltante da casa do ministro, o mesmo que "visitara" suas casas. São as seguintes pessoas, as lecionadas por Milton: Antônio de Souza Aguiar, residente à rua Sampaio Viana, 240, apto. 301, no

APELO DOS FERROVIÁRIOS

O presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, sr. Rubem Cordeiro, acaba de dirigir um telegrama ao Senado Federal, sobre o abono dos ferroviários em geral, cujo texto é o seguinte: "Em nome de minha classe, venho fazer caloroso apelo à V. Exa. no sentido de ter andamento, nessa ilustre Casa, projeto 47, corrente ano, ora em regime de urgência e que estende concessão Abono de Natal aos ferroviários da Leopoldina. Desde já, apresento à V. Exa. meus respeitosos agradecimentos".

OS SERVIÇOS PRESTADOS A C.C.P.

SÃO GRATUITOS E CONSIDERÁVEIS DE RELEVANTE INTERESSE PÚBLICO — ESCLARECIMENTOS DA VICE-PRESIDÊNCIA DAQUELE ÓRGÃO A IMPRENSA

A proposta de uma informação veiculada ontem, o atual gabinete do vice-presidente da C.C.P. informa que o coronel Luiz Peres Moreira nada tem com a situação "de fato" encontrada junto a esse órgão quando assumiu aquela função.

O coronel Luiz Peres Moreira nunca foi à "Cetex" e não conhece pessoalmente os seus dirigentes.

O orçamento para gratificação do pessoal da C.C.P. é organizado pelo Ministério do Trabalho e tem merecido a aprovação do Tribunal de Contas.

Quanto a outra forma de pagamento, a vice-presidência esclarece ainda que os membros da C.C.P. e o vice-presidente não recebem quaisquer gratificações, abonos, "jeton" de presença, sendo inteiramente gratuito o exercício das funções, conforme preceitua o art. 3.º do decreto-lei n. 9.125, que diz: "Os serviços prestados pelos membros da C.C.P. e das comissões auxiliares a que se refere o art. 9.º, serão gratuitos e considerados de relevante interesse público".

A recepção foi apoteósica, tendo convergido para esta cidade cerca de 20.000 pessoas, procedentes dos municípios da região vinícola que patrocinam a Festa da Uva. Milhares e milhares de pessoas enchiam as ruas, que apresentavam aspecto festivo, com artísticos palanques embandeirados em todo o trajeto. Confetes e serpentinas foram lançados em quantidade à passagem do carro presidencial enquanto o povo ovacionava o chefe do governo, cuja presença veio dar, sem dúvida, um cunho de excepcional relevo ao interessante certame.

O presidente Dutra foi recebido à entrada da cidade pelo prefeito Luciano Corsetti e o presidente da Comissão de Recepção, sr. Julio Ungaretti. O cortejo deu algumas voltas pela Avenida Júlio de Castilhos, sob verdadeira chuva de confetes e serpentinas atirados das casas residenciais.

Em ambiente de grande animação, às 18 horas, chegava o presidente ao recinto da Exposição Agro-Industrial, recebendo novamente as demonstrações da multidão que se aglomerava nas imediações da grande Feira de Amostras. O presidente Dutra, acompanhado do governador Walter Jobim, do ministro Pereira Lima, chefe da Casa Civil da Presidência da República, e do coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe da Casa Militar da Presidência. Em seguida, S. Excela, cortou a fita simbólica, dando por inaugurado o certame.

A entrada da Exposição estava uma guarda de honra, composta de 30 moças vestidas com trajes típicos simbolizando a colonização italiana, cujo 75.º aniversário se comemora hoje. Nesse momento o presidente Dutra recebeu uma cesta de flores, ofertada pela Rainha da Uva, passando então a percorrer o pavilhão da Agricultura, Indústria e de outros setores da grande Feira de Amostras.

O presidente Dutra demorou-se até às 20 horas no recinto da Exposição, onde recebeu inúmeros presentes, várias cestas de uvas e objetos de fabricação local. No Anfiteatro discursaram o representante dos promotores da Exposição, o sr. Alceu Barbedo, sub-procurador da República, o secretário de Agricultura do Estado, e, por último, o ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura.

As 21 horas, no Clube Juvenil, realizou-se o grande banquete que os representantes das Municipalidades da região de colonização italiana e das classes produtoras ofereceram ao chefe do governo. Nessa ocasião discursaram um representante das associações de classe, outro em nome das Prefeituras da região colonial italiana, bem como o governador Walter Jobim, tendo por último, falado o presidente Eurico Dutra, de cujo discurso damos a íntegra em separado.

Dia de festa em Caxias — CAXIAS DO SUL, 26 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Esta cidade viveu um grande dia de festa, com a visita do presidente Dutra e sua comitiva, da qual fazem parte quatro ministros de Estado. Desde a véspera da inauguração da grande Exposição, a cidade regorgita. Para mais de 20 mil pessoas afluíram da região vinícola para assistir aos festejos. Todos os hotéis estão superlotados, alojando-se os convidados e forasteiros em casas de famílias.

A tarde de ontem marcou um dia excepcional na vida do município, pois a "Festa da Uva" foi realizada com grande pompa. O desfile dos carros alegóricos

Às 14 horas, iniciou-se o desfile dos carros alegóricos, que constituiram um original corso,

apresentando os mais belos resultados da colonização italiana, cujo 75.º aniversário também hoje se comemora. O cortejo apresentava aspecto deslumbrante, traduzindo o progresso e o esforço construtivo de uma parte do Rio Grande do Sul.

O presidente Eurico Gaspar Dutra, à sua chegada aqui, foi alvo de verdadeira consagração popular. Ao entrar o automóvel oficial na Avenida Júlio de Castilhos, achava-se esta apinhada de povo, numa extensão de dois quilômetros. Repetiu-se a manifestação feita por ocasião da chegada do presidente; das sacadas eram atiradas flores, confete e serpentinas. Ao chegar à Praça Ruy Barbosa, onde estava armada o palanque oficial, foi o chefe da Nação ovacionado demoradamente e repetidamente pela considerável massa popular ali presente.

Mais de 35.000 pessoas nas ruas — Pode-se calcular que uma multidão de mais 35 mil pessoas se achava nas ruas, dando aspecto de muito movimento e vibração a cidade, com as suas praças embandeiradas e ruas com faixas extensivas. A entrada da Praça Ruy Barbosa, via-se um grande arco de triunfo com legenda de "saúde ao presidente Dutra. No pátio, via-se o presidente Dutra, governador Walter Jobim, ministros Adroaldo Mesquita da Costa, Clóvis Pestana, Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, professor Pereira Lima, coronel Carlos Coelho e outras altas autoridades.

As 15 horas entrou na Avenida o primeiro carro alegórico, ricamente ornamentado, que provocou demorados aplausos. Esse carro sustentava o mapa do Brasil, desenhado e dividido em cachos de uva, formando efeito muito sugestivo. Os carros seguintes também representavam belos motivos, apresentando as diferentes fases da colonização italiana em 75 anos de existência e de trabalho. Num dos carros constituía nota característica a presença de quatro dos primeiros colonos que aqui chegaram.

Camponesas em trajes típicos — Outra nota de grande beleza foi constituída pelos diversos carros que conduziam camponesas em trajes típicos, que lembravam uma paisagem européia em terras brasileiras.

O desfile durou até as 16.30 horas, quando, após a apresentação do último carro alegórico que simbolizava o desenvolvimento da metrópole do vinho, o presidente Dutra e os membros da sua comitiva se retiraram, tendo sido o chefe da Nação novamente alvo das demonstrações do povo gaúcho, que manifestava a sua satisfação pelo fato de ter sua excelência vindo presidir a "Festa da Uva".

As 17 horas, deixou o presidente Dutra o primeiro carro alegórico, ricamente ornamentado, que provocou demorados aplausos. Esse carro sustentava o mapa do Brasil, desenhado e dividido em cachos de uva, formando efeito muito sugestivo. Os carros seguintes também representavam belos motivos, apresentando as diferentes fases da colonização italiana em 75 anos de existência e de trabalho. Num dos carros constituía nota característica a presença de quatro dos primeiros colonos que aqui chegaram.

AS HOMENAGENS AO PRESIDENTE EM CAXIAS DO SUL

Mais de 25 mil pessoas foram receber o chefe da Nação — Como decorreu a "Festa da Uva" — O desfile dos carros alegóricos — Comemoração do 75.º aniversário da colonização italiana — Na sede do P.S.D.



O governador Walter Jobim, quando pronuncia va o discurso de saudação ao Presidente da República, em Caxias do Sul

CAXIAS DO SUL, 26 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi grandiosa a manifestação tributada ao presidente Eurico Dutra, por ocasião da sua chegada a esta cidade, procedente de Porto Alegre. O chefe do governo viajou pela estrada de rodagem, a fim de conhecer o percurso entre a capital gaúcha e esta próspera cidade. O presidente deixou Porto Alegre às 14 horas, entrando em Caxias às 17 horas.

A recepção foi apoteósica, tendo convergido para esta cidade cerca de 20.000 pessoas, procedentes dos municípios da região vinícola que patrocinam a Festa da Uva. Milhares e milhares de pessoas enchiam as ruas, que apresentavam aspecto festivo, com artísticos palanques embandeirados em todo o trajeto. Confetes e serpentinas foram lançados em quantidade à passagem do carro presidencial enquanto o povo ovacionava o chefe do governo, cuja presença veio dar, sem dúvida, um cunho de excepcional relevo ao interessante certame.

O presidente Dutra foi recebido à entrada da cidade pelo prefeito Luciano Corsetti e o presidente da Comissão de Recepção, sr. Julio Ungaretti. O cortejo deu algumas voltas pela Avenida Júlio de Castilhos, sob verdadeira chuva de confetes e serpentinas atirados das casas residenciais.

Em ambiente de grande animação, às 18 horas, chegava o presidente ao recinto da Exposição Agro-Industrial, recebendo novamente as demonstrações da multidão que se aglomerava nas imediações da grande Feira de Amostras. O presidente Dutra, acompanhado do governador Walter Jobim, do ministro Pereira Lima, chefe da Casa Civil da Presidência da República, e do coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe da Casa Militar da Presidência. Em seguida, S. Excela, cortou a fita simbólica, dando por inaugurado o certame.

A entrada da Exposição estava uma guarda de honra, composta de 30 moças vestidas com trajes típicos simbolizando a colonização italiana, cujo 75.º aniversário se comemora hoje. Nesse momento o presidente Dutra recebeu uma cesta de flores, ofertada pela Rainha da Uva, passando então a percorrer o pavilhão da Agricultura, Indústria e de outros setores da grande Feira de Amostras.

O presidente Dutra demorou-se até às 20 horas no recinto da Exposição, onde recebeu inúmeros presentes, várias cestas de uvas e objetos de fabricação local. No Anfiteatro discursaram o representante dos promotores da Exposição, o sr. Alceu Barbedo, sub-procurador da República, o secretário de Agricultura do Estado, e, por último, o ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura.

As 21 horas, no Clube Juvenil, realizou-se o grande banquete que os representantes das Municipalidades da região de colonização italiana e das classes produtoras ofereceram ao chefe do governo. Nessa ocasião discursaram um representante das associações de classe, outro em nome das Prefeituras da região colonial italiana, bem como o governador Walter Jobim, tendo por último, falado o presidente Eurico Dutra, de cujo discurso damos a íntegra em separado.

Dia de festa em Caxias — CAXIAS DO SUL, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) — As dez horas da manhã de ontem o presidente Dutra assistiu no amplo recinto da Exposição Agro-Industrial à missa campal celebrada pelo bispo diocesano dom José Baré. Foi um espetáculo imponente, assistido por mais de cinco mil pessoas, que se aglomeravam dentro e fora do enorme recinto. Todos os pavilhões hasteavam a bandeira nacional, enquanto o coro orfeônico de trinta figuras acompanhava o ofício religioso. No pátio, onde foi armado o altar, via-se o presidente Dutra, ladeado pelo governador do Estado, ministros da Justiça, Educação, Viagem e Agricultura, professor José Pereira Lima, chefe de Gabinete Civil da Presidência da República, Coronel Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe de Gabinete Militar, General Falconieri da Cunha, comandante da 3.ª Região Militar, senadores Salgado Filho, Benjamim Galloiti e Pinto Aleixo, deputados federais, secretários de Estado, autoridades federais e municipais. Após o ofício religioso, o bispo D. José Baré pronunciou eloquente saudação ao presidente Dutra que, ao deixar o recinto da exposição, recebeu uma grande manifestação da massa ali presente, atingindo com dificuldade o automóvel. O povo prorrompeu em palmas demoradas à saída do presidente.

Outra nota de grande beleza foi constituída pelos diversos carros que conduziam camponesas em trajes típicos, que lembravam uma paisagem européia em terras brasileiras.

O desfile durou até as 16.30 horas, quando, após a apresentação do último carro alegórico que simbolizava o desenvolvimento da metrópole do vinho, o presidente Dutra e os membros da sua comitiva se retiraram, tendo sido o chefe da Nação novamente alvo das demonstrações do povo gaúcho, que manifestava a sua satisfação pelo fato de ter sua excelência vindo presidir a "Festa da Uva".

As 17 horas, deixou o presidente Dutra o primeiro carro alegórico, ricamente ornamentado, que provocou demorados aplausos. Esse carro sustentava o mapa do Brasil, desenhado e dividido em cachos de uva, formando efeito muito sugestivo. Os carros seguintes também representavam belos motivos, apresentando as diferentes fases da colonização italiana em 75 anos de existência e de trabalho. Num dos carros constituía nota característica a presença de quatro dos primeiros colonos que aqui chegaram.

Camponesas em trajes típicos — Outra nota de grande beleza foi constituída pelos diversos carros que conduziam camponesas em trajes típicos, que lembravam uma paisagem européia em terras brasileiras.

O desfile durou até as 16.30 horas, quando, após a apresentação do último carro alegórico que simbolizava o desenvolvimento da metrópole do vinho, o presidente Dutra e os membros da sua comitiva se retiraram, tendo sido o chefe da Nação novamente alvo das demonstrações do povo gaúcho, que manifestava a sua satisfação pelo fato de ter sua excelência vindo presidir a "Festa da Uva".

As 17 horas, deixou o presidente Dutra o primeiro carro alegórico, ricamente ornamentado, que provocou demorados aplausos. Esse carro sustentava o mapa do Brasil, desenhado e dividido em cachos de uva, formando efeito muito sugestivo. Os carros seguintes também representavam belos motivos, apresentando as diferentes fases da colonização italiana em 75 anos de existência e de trabalho. Num dos carros constituía nota característica a presença de quatro dos primeiros colonos que aqui chegaram.

Camponesas em trajes típicos — Outra nota de grande beleza foi constituída pelos diversos carros que conduziam camponesas em trajes típicos, que lembravam uma paisagem européia em terras brasileiras.

O desfile durou até as 16.30 horas, quando, após a apresentação do último carro alegórico que simbolizava o desenvolvimento da metrópole do vinho, o presidente Dutra e os membros da sua comitiva se retiraram, tendo sido o chefe da Nação novamente alvo das demonstrações do povo gaúcho, que manifestava a sua satisfação pelo fato de ter sua excelência vindo presidir a "Festa da Uva".

Dutra o palacete onde se achava hospedado, rumando para o aeroporto local, onde tomou o avião com destino a Porto Alegre. Homenageado na sede do PSD — CAXIAS DO SUL, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Ainda na parte da manhã de ontem recebeu o presidente Dutra uma homenagem na sede do PSD local. O chefe da nação chegou à sede em companhia do governador Jobim e doutros membros de sua comitiva, às onze e trinta horas, sendo recebido ao desembarcar do automóvel pelos membros do diretório, saudando-o com prolongada salva de palmas a multidão que nas imediações se comprimia. Abrindo a sessão usou da palavra o sr. Dário Granja Santana, que falou pelo PSD de Caxias. A seguir fez-se entrega ao presidente Dutra das mensagens dos diretórios do PSD de Passo Fundo e Veranópolis, tendo discursado nessa ocasião o sr. Odair Cordeiro, em nome dos presidentes de Passo Fundo, e Montanaro Dó, pelos correligionários de Veranópolis. Estavam presentes as representações do PSD de outros municípios vizinhos. Em nome do Presidente Dutra discursou agradecendo a manifestação que sua Excela, acabava de receber, o ministro Adroaldo Costa.

A missa campal — CAXIAS DO SUL, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) — As dez horas da manhã de ontem o presidente Dutra assistiu no amplo recinto da Exposição Agro-Industrial à missa campal celebrada pelo bispo diocesano dom José Baré. Foi um espetáculo imponente, assistido por mais de cinco mil pessoas, que se aglomeravam dentro e fora do enorme recinto. Todos os pavilhões hasteavam a bandeira nacional, enquanto o coro orfeônico de trinta figuras acompanhava o ofício religioso. No pátio, onde foi armado o altar, via-se o presidente Dutra, ladeado pelo governador do Estado, ministros da Justiça, Educação, Viagem e Agricultura, professor José Pereira Lima, chefe de Gabinete Civil da Presidência da República, Coronel Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe de Gabinete Militar, General Falconieri da Cunha, comandante da 3.ª Região Militar, senadores Salgado Filho, Benjamim Galloiti e Pinto Aleixo, deputados federais, secretários de Estado, autoridades federais e municipais. Após o ofício religioso, o bispo D. José Baré pronunciou eloquente saudação ao presidente Dutra que, ao deixar o recinto da exposição, recebeu uma grande manifestação da massa ali presente, atingindo com dificuldade o automóvel. O povo prorrompeu em palmas demoradas à saída do presidente.

Outra nota de grande beleza foi constituída pelos diversos carros que conduziam camponesas em trajes típicos, que lembravam uma paisagem européia em terras brasileiras.

O desfile durou até as 16.30 horas, quando, após a apresentação do último carro alegórico que simbolizava o desenvolvimento da metrópole do vinho, o presidente Dutra e os membros da sua comitiva se retiraram, tendo sido o chefe da Nação novamente alvo das demonstrações do povo gaúcho, que manifestava a sua satisfação pelo fato de ter sua excelência vindo presidir a "Festa da Uva".

As 17 horas, deixou o presidente Dutra o primeiro carro alegórico, ricamente ornamentado, que provocou demorados aplausos. Esse carro sustentava o mapa do Brasil, desenhado e dividido em cachos de uva, formando efeito muito sugestivo. Os carros seguintes também representavam belos motivos, apresentando as diferentes fases da colonização italiana em 75 anos de existência e de trabalho. Num dos carros constituía nota característica a presença de quatro dos primeiros colonos que aqui chegaram.

Camponesas em trajes típicos — Outra nota de grande beleza foi constituída pelos diversos carros que conduziam camponesas em trajes típicos, que lembravam uma paisagem européia em terras brasileiras.

O desfile durou até as 16.30 horas, quando, após a apresentação do último carro alegórico que simbolizava o desenvolvimento da metrópole do vinho, o presidente Dutra e os membros da sua comitiva se retiraram, tendo sido o chefe da Nação novamente alvo das demonstrações do povo gaúcho, que manifestava a sua satisfação pelo fato de ter sua excelência vindo presidir a "Festa da Uva".

As 17 horas, deixou o presidente Dutra o primeiro carro alegórico, ricamente ornamentado, que provocou demorados aplausos. Esse carro sustentava o mapa do Brasil, desenhado e dividido em cachos de uva, formando efeito muito sugestivo. Os carros seguintes também representavam belos motivos, apresentando as diferentes fases da colonização italiana em 75 anos de existência e de trabalho. Num dos carros constituía nota característica a presença de quatro dos primeiros colonos que aqui chegaram.

Camponesas em trajes típicos — Outra nota de grande beleza foi constituída pelos diversos carros que conduziam camponesas em trajes típicos, que lembravam uma paisagem européia em terras brasileiras.

O desfile durou até as 16.30 horas, quando, após a apresentação do último carro alegórico que simbolizava o desenvolvimento da metrópole do vinho, o presidente Dutra e os membros da sua comitiva se retiraram, tendo sido o chefe da Nação novamente alvo das demonstrações do povo gaúcho, que manifestava a sua satisfação pelo fato de ter sua excelência vindo presidir a "Festa da Uva".

As 17 horas, deixou o presidente Dutra o primeiro carro alegórico, ricamente ornamentado, que provocou demorados aplausos. Esse carro sustentava o mapa do Brasil, desenhado e dividido em cachos de uva, formando efeito muito sugestivo. Os carros seguintes também representavam belos motivos, apresentando as diferentes fases da colonização italiana em 75 anos de existência e de trabalho. Num dos carros constituía nota característica a presença de quatro dos primeiros colonos que aqui chegaram.

Camponesas em trajes típicos — Outra nota de grande beleza foi constituída pelos diversos carros que conduziam camponesas em trajes típicos, que lembravam uma paisagem européia em terras brasileiras.

O desfile durou até as 16.30 horas, quando, após a apresentação do último carro alegórico que simbolizava o desenvolvimento da metrópole do vinho, o presidente Dutra e os membros da sua comitiva se retiraram, tendo sido o chefe da Nação novamente alvo das demonstrações do povo gaúcho, que manifestava a sua satisfação pelo fato de ter sua excelência vindo presidir a "Festa da Uva".

As 17 horas, deixou o presidente Dutra o primeiro carro alegórico, ricamente ornamentado, que provocou demorados aplausos. Esse carro sustentava o mapa do Brasil, desenhado e dividido em cachos de uva, formando efeito muito sugestivo. Os carros seguintes também representavam belos motivos, apresentando as diferentes fases da colonização italiana em 75 anos de existência e de trabalho. Num dos carros constituía nota característica a presença de quatro dos primeiros colonos que aqui chegaram.

Camponesas em trajes típicos — Outra nota de grande beleza foi constituída pelos diversos carros que conduziam camponesas em trajes típicos, que lembravam uma paisagem européia em terras brasileiras.

O desfile durou até as 16.30 horas, quando, após a apresentação do último carro alegórico que simbolizava o desenvolvimento da metrópole do vinho, o presidente Dutra e os membros da sua comitiva se retiraram, tendo sido o chefe da Nação novamente alvo das demonstrações do povo gaúcho, que manifestava a sua satisfação pelo fato de ter sua excelência vindo presidir a "Festa da Uva".

As 17 horas, deixou o presidente Dutra o primeiro carro alegórico, ricamente ornamentado, que provocou

DUTRA E O POVO GAÚCHO

AS HOMENAGENS tribuadas pelo povo gaúcho ao general Eurico Dutra, na visita que acaba de fazer ao grande Estado meridional, sugerem, pela especial significação de que se revestem, observações dignas de registro. Note-se, antes de mais nada, que a recepção dispensada ao presidente da República não teve cunho meramente protocolar, com a presença de altas personalidades interpretando o regozijo que a visita despertava entre os gaúchos. O próprio povo, a massa humana de onde emergem essas personalidades, não se contentou em delegar aos seus representantes, aos seus valores excepcionais, o grato e honroso tarefa de transmitir ao supremo magistrado os sentimentos de júbilo de que estava possuído. Quis também, enchendo festivamente as ruas por onde passava o cortejo presidencial, confirmar, por meio de entusiásticas aclamações, a palavra dos seus intérpretes.

As figuras da política e da magistratura, as comissões das classes produtoras, os diretores sindicais aguardaram o Chefe do Governo no aeroporto São João para, de viva voz, lhe dar as boas vindas. Mas o povo, empenhando-se em testemunhar diretamente a sua alegria e gratidão pela visita, deixou os encargos habituais ou as distrações prediletas em troca da feliz oportunidade de ir à rua a fim de saudar o presidente da República. E a forma franca, viva, espontânea da manifestação constitui eloquente atestado da comunhão de propósitos existente entre o povo gaúcho e o general Eurico Dutra, de engrandecer a pátria pelo trabalho e pelo esforço em prol da valorização do brasileiro segundo os princípios da liberdade democrática.

Mais uma vez, em mais uma unidade da Federação, patenteia-se de maneira iniludível o caloroso apelo que o povo empresta à atuação do primeiro presidente da fase da reconstitucionalização, o qual, efetivamente, vem sendo o que desejou ser: o presidente de todos os brasileiros. Ao concluir-se recentemente o quarto ano do seu mandato já prestara à Nação serviços que em vários setores da administração ultrapassavam os dos governos do Império e da fase republicana.

Há poucos dias, falando aos representantes da imprensa acreditados junto ao seu gabinete, declarou o ministro Clóvis Pestana que o general Dutra figurará na história como o primeiro presidente da República que enfrentou com decisão os grandes problemas do Rio Grande do Sul. O mesmo se poderá dizer no tocante aos Estados do Nordeste, para os quais se abrem amplas perspectivas de vida nova e de progresso graças à firmeza e constância com que o Chefe do Executivo nacional vem promovendo a valorização do Vale do São Francisco; o mesmo se poderá dizer com respeito a outros Estados, porque o objetivo do general Eurico Dutra, ao assumir o alto posto que os seus patrióticos lhe confiaram, consistia precisamente em enfrentar os grandes problemas do Brasil.

No discurso com que saudou em Caxias o eminente visitante, disse o governador Walter Jobim que "não é atropelando nem violentando, não é negando direitos, não é sacrificando liberdades que os governos se prestam ou se fazem estimáveis". Foi sem dúvida essa observação, que refletia um fato que depois de 1945 desconstruiu as consciências dos gaúchos, a base de afirmativa contida na mesma oração, do sr. Walter Jobim: "Do Rio Grande, fique certo Vossa Excelência, não partirá desassossego para o seu benemérito governo".

Os gaúchos, como os seus irmãos de todos os recantos do país, amam o trabalho e a liberdade. A liberdade é o clima prático para o trabalho produtivo; sem ela, o trabalho é castigo, e não esforço saudável para a transformação benfazeja de energias. Nestes quatro anos de regime constitucional puderam os gaúchos, usufruindo a liberdade que tanto prezam, opulentes os recursos nacionais com as suas atividades criadoras em escala cuja magnitude é bastante significativa, se confrontada com a dos largos anos do período antecedente.

Eis aí porque tiveram especial significação as homenagens tribuadas pelo povo do Rio Grande do Sul ao general Eurico Dutra, que não vê nos cargos públicos, como teve oportunidade de assinalar, respondendo à saudação do governador Jobim, "opportunidade de mando e fruição de proventos e vantagens", mas sim uma "etapa de sacrifícios e desconforto, no qual se demora o tempo marcado para cumprir-se a vontade expressa da Nação".

Eis aí porque o povo riograndense, de modo espontâneo, sem a propagação das artimanhas de propaganda inexpressivas, se agrupou nas ruas para aclamar freneticamente o restaurador da democracia brasileira, o homem que fluidificou as engrenagens da máquina administrativa, adaptando-a às realidades de uma nova era, de uma era de paz, de liberdade e de trabalho fecundo.

★ Cimento

FOI em São Paulo que se instalou a primeira fábrica de cimento do país. Desde 1915 várias tentativas foram feitas no sentido de produzir aquele importante material de construção dentro das fronteiras nacionais. Contudo, somente em 1924, foi possível transformar o sonho em realidade, com a implantação real da indústria no Estado, bandeirante, precisamente com a fábrica de Peru.

Em 1926, a produção foi de 13.382 toneladas no valor de 1.974 mil cruzeiros. Até 1932, quando a quantidade subiu a 140.453 toneladas valendo Cr\$ 29.380.000,00, o único produtor de cimento no Brasil era São Paulo. Em 1933 apareceu a primeira fábrica no Estado do Rio. Em 1935, na Paraíba, e, no ano seguinte, 1936, também o Espírito Santo, produziu cimento. Em 1936, surge a indústria em Minas Gerais e em 1942 Pernambuco se enfileirava com os Estados supracitados, completando o grupo de produtores da indústria de construção civil, juntamente com o Rio Grande do Sul que iniciou o fabrico de cimento há dois anos atrás.

Eis a tabela da produção e da importação brasileira em mil toneladas: em 1926, 13.382 de produção contra 396,322 de importação; em 1930, 87.160, contra 384.603; em 1935, 366.261 contra 114.154; em 1940, 744.673 contra 19.237; em 1945, 774.378 contra 254.787; em 1948, último ano apurado, 1.112.467 contra 261.014.

Estão em funcionamento em todo o território nacional, 10 fábricas de cimento, sendo 3 em São Paulo; 2 em Minas Gerais; 1 em Pernambuco; 1 na Paraíba; 1 em Espírito Santo e 1 no Rio Grande do Sul.

Outra fábrica estava em organização no Estado do Paraná em maio de 1948, não constando, por isso, ainda das estatísticas oficiais.

Todas essas fábricas empregavam, em 1948, 4.404 empregados, possuindo um capital realizado de mais de 288 milhões de cruzeiros.

★ A guerra e as populações

QUANDO reexaminamos a destruição da civilização pela guerra, temos em mente a destruição da cultura. Os estudos das ciências sociais admitem, agora, que enquanto alguns países mantiverem bibliotecas e universidades, sustentando a tradição viva das ciências e das artes, e enquanto as estatísticas forem capazes de nos advertir sobre futuros desastres,

a cultura não poderá ser destruída.

Há, contudo, perigos indiretos. A cultura é propriedade do povo. Se a guerra fizer que seja impossível um povo reproduzir-se a si mesmo, a cultura tenderá a desaparecer.

Na guerra de 1914-1918, as perdas humanas foram terríveis, por estarem nas linhas de frente milhões de moços. Na França havia igual número de homens e mulheres de 65 anos de idade, no ano de 1921; o mesmo número correspondia à existência de crianças de 4 anos de idade. A porcentagem deveria ser de dois para um, a favor das crianças. Com efeito, a população infantil, da França, das idades que ficam entre 1 e 4 anos, inclusive, foi excedida em cada grupo de pessoas dos períodos de 5 anos sucessivos, de 10 até 60 anos de idade.

O mesmo fato, com pequenas alterações, se observou na Alemanha e na Inglaterra.

Os homens que lutaram na segunda grande guerra nasceram durante ou logo depois da guerra de 1914-1918. Estes homens, depois passaram a reproduzir-se depois de desmobilizados. Assim, a perspectiva do movimento de população, na Europa, não é confortadora. Segundo um boletim da "Metropolitan Life Insurance Company", de Nova York, a última guerra ameaça perturbar durante muitos séculos a reconquista do equilíbrio normal das populações nos países empenhados no conflito. Tendo sido uma guerra longa, o continente europeu será atingido pela pobreza, com uma proporção muito elevada de pessoas idosas, bem como de mulheres enviduadas muito cedo, e, portanto, condenadas, não à suspensão dos prazeres mas à suspensão da fecundidade.

A advertência dos estatísticos não será bastante para impedir uma terceira guerra que ainda mais agravará a composição das populações. Acabar-se-á a formação de uma infância e a senectude, o vazio que deveria ser preenchido pelas idades proflícas, cujos representantes são os que dão vida e expressão à cultura.

ISRAEL PEDE ARMAS À INGLATERRA

LONDRES, 27 (U. P.) — O governo de Israel solicitou formalmente ao governo britânico que lhe forneça armamentos, segundo um porta-voz do Ministério do Exterior britânico. Acrescentou este, que a Inglaterra estava em contato com o departamento de Estado norte-americano para tratar do assunto, mas que ainda não estava habilitada a responder oficialmente.

A campanha do trigo

Os resultados da campanha do trigo, levada a efeito pelo atual governo da República, são bem patentes a todos os brasileiros, pois das inúmeras tentativas que fazíamos até 1946, passamos a produzir o cereal numa escala nunca vista em nossa pátria.

A safra do ano passado, no país, atingiu cerca de 500 mil toneladas, e as perspectivas no Rio Grande do Sul e nas demais regiões tritícolas deixam prever uma colheita ainda maior no corrente exercício.

O fomento à produção do trigo no Brasil tem sido, efetivamente, uma das preocupações fundamentais do presidente Eurico Dutra. Ao assumir o governo em 1946 atravessava o nosso país dolorosa crise de carência do cereal. As condições pecuárias da época-guerra, quando a produção mundial era inferior às necessidades do consumo, acarretaram a escassez do trigo em quase todos os mercados importadores — e os preços se elevaram a níveis nunca anteriormente alcançados. A diminuta produção nacional correspondia, então, a cerca de 10 por cento apenas do consumo geral.

Diante de tal situação, resolveu o governo estimular corajosamente a triticultura e organizar um plano de conjunto que, congregando esforços de autoridades federais e estaduais, reduziu a maior safra de trigo da história econômica do Brasil. Milhões de quilos de sementes selecionadas, das variedades mais adaptáveis ao nosso meio, foram distribuídas aos lavradores, enquanto mais de 30 milhões de cruzelros em máquinas se encaminharam para as zonas de produção. Instalaram-se ali quarenta silos metálicos e quatro grandes armazéns coletores.

O governo criou facilidades de crédito para o financiamento da lavoura tritícola, e, por outro lado, concedeu isenção de direitos alfandegários, durante cinco anos, para a maquinaria que for importada para a lavoura e indústria moageira do trigo.

Esse constante apoio do atual governo a um dos ramos mais importantes de nossa produção agrícola — do qual depende enormemente a economia de divisas que temos de fazer — reflete, sem dúvida, o patriótico interesse do presidente Dutra pela solução dos grandes problemas nacionais. O objetivo visado é a auto-suficiência no abastecimento de trigo — o que se conseguirá dentro de pouco tempo, conforme deixam prever os êxitos já registrados e o entusiasmo que domina os nossos triticultores.

Advertência do Paquistão à Índia

KARACHI, Paquistão, 27 (U. P.) — O primeiro ministro Khan Liaquat Ali advertiu a Índia que se quiser lutar "o Paquistão está inteiramente preparado para a guerra". Falando a jornalistas, Liaquat culpou a Índia pelos recentes motins comunitários na região oriental do Paquistão e Bengala e disse que no seio do Paquistão houve 221 mortos e 276 feridos.

DESORDENS EM CALCUTA — CALCUTA, 27 (U. P.) — Continuaram nesta cidade desordens étnicas, enquanto continuava a aumentar a tensão entre hindus e muçulmanos, na zona de Jalligraha, ao nordeste de Bengala e na de Barisal, no Paquistão Oriental.

Multidões inflamadas se congregaram na estação ferroviária, o que deu origem a ataques de sangue. Nas desordens ocorridas nesta cidade, morreram duas pessoas e seis ficaram feridos. Forças da polícia mantiveram a ordem na estação ferroviária.

QUASE ERA LANÇADA AO ESPAÇO

MIAMI, 27 (U. P.) — A aeronave Josephine Pou, de 21 anos, esteve na iminência de ser lançada ao espaço, ao ser vítima de sucção de ar, quando se abriu uma válvula de um "Constellation" da "Pan American Airways". Um jovem colega de Josephine, Michael Mari, conseguiu puxar o corpo da moça para dentro. O aparelho voava a uns 6.000 metros sobre o litoral da Carolina do Sul. Josephine apenas sofreu arranhões e lesões sem importância. Josephine explicou que nada notou até que seu colega a acordou, já no interior do aparelho. A moça dormia a bom dormir quando se verificou o incidente.

ESTRANHA INTERRUÇÃO

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — Os ouvintes de um programa desportivo ficaram surpreendidos quando inopinadamente o programa foi interrompido por uma voz que dizia: "Interrompo este programa para um anúncio especial". A seguir, o misterioso locutor entrou a atacar os métodos empregados pela empresa radiofônica Keca, filiada à "American Broadcasting Company". Antes que a irradiação fosse cortada, a estranha voz pôde dizer ainda que a Keca havia adotado o sistema de contratar seus técnicos e despedi-los regularmente ao cabo de seis meses de trabalho. A empresa em questão disse que o autor da façanha fora um técnico chamado Roy Ploek, o qual não compareceu hoje ao trabalho.

Café da Manhã

A NATIVA DOS BAMBUS

FAZ-SE a volta no carro, no topo da ladeira. Há um muro baixo, que parece repousar, etéreo, sobre as planícies. Tudo — e casas e pessoas, e bichos, — dá aqui a impressão de vir desta terra verde e abundante, no mundo vegetal do Morro do Encanto. E sobre o muro alado minha vista recorta uma silhueta pequena, uma pequena estatueta que um pintor de gênio podia conceber tanto como gato encolhido, quanto como velha embuçada num chale. E a onda emocional rebenta, e pulo do automóvel, o coração apressado:

— "Achei! Meu Deus! Achei meu gato!"

Tanto tempo de espera, na saudade do amigo bicho que por amor da dona quase gente se havia feito. E sem que o procurasse, mais...

Atravesso a rua. O gato, ou velha friorenta, continua sempre digno e sereno, a olhar a paisagem. Ponho-lhe as mãos emocionadas. — "Há mais de dois anos!..." e o bicho recebe o carinho com recolhimento. — "E ele..." e ele mesmo!

— "Mas... o surpresa! Duas vezes repetiu a Natureza aquela misteriosa figura: o gato de aquela cinza. E' como se vestisse uma roupa escura, curta, por cima do corpo branco e peludo. Igual. Mas o gato não é gato... E' uma doce gatinha que vai ser mãe."

E me aparece uma criada ri-senhã:

— "A senhora está gostando dela? Pode levar. A patroa vai dar ao livreto, mesmo, para por bem longe daqui!"

Tomo em meus braços o corpo quentinho. Ela tem desconflanças, a gatinha despretada, que alguém ama à primeira vista. Quer fugir, e faz, — prodígio da repetição! — esforços para largar-se do colo, como, às vezes, o outro — o pai? — faz, gentilmente encolhendo as unhas, pondo-as para dentro, para não ferir levemente quem lhe faziza agraço.

Contudo, desço com o meu troféu até a minha casa. Vou-lhe dizendo coisas ternas. E a bichinha se persuade como mulher já seduzida. No alto, porém, de minha escada — o cão peludo e preto da vizinha se atravessa, dentes de fora, — um diabo de cachorro que nem é daqui! Pula a gatinha no chão...

A noite, ouvirei um miado chamando doce, lá no portãozinho.

Trago um prato com leite. A bichana bebe vorazmente, mas parando de tempos em tempos, perscrutando os matinhos, atenta aos perigos.

São os que amam os bichos sabem dos meus sentimentos de ternura, e não o repulso, essa crônica como ingenua. Sinto-me

O PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Tom Connally, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado pediu aos funcionários do Plano Marshall no estrangeiro para que reitorem aos governos dos países da Europa Ocidental, que os Estados Unidos não podem continuar a ajudá-los indefinidamente. O senador fez essa sugestão enquanto a Comissão ouvia dois funcionários da Direção da Cooperação Econômica que prestavam declaração a respeito do pedido feito pelo governo da soma de 2.950 milhões de dólares para executar o Plano Marshall durante o ano econômico de 1951. Prestaram declarações Barry Bingham, chefe da Cooperação Econômica na França, e Robert Hanes, chefe do Plano Marshall na Alemanha.

DESPREZOS EM CALCUTA — CALCUTA, 27 (U. P.) — Continuaram nesta cidade desordens étnicas, enquanto continuava a aumentar a tensão entre hindus e muçulmanos, na zona de Jalligraha, ao nordeste de Bengala e na de Barisal, no Paquistão Oriental.

Multidões inflamadas se congregaram na estação ferroviária, o que deu origem a ataques de sangue. Nas desordens ocorridas nesta cidade, morreram duas pessoas e seis ficaram feridos. Forças da polícia mantiveram a ordem na estação ferroviária.

QUASE ERA LANÇADA AO ESPAÇO

MIAMI, 27 (U. P.) — A aeronave Josephine Pou, de 21 anos, esteve na iminência de ser lançada ao espaço, ao ser vítima de sucção de ar, quando se abriu uma válvula de um "Constellation" da "Pan American Airways". Um jovem colega de Josephine, Michael Mari, conseguiu puxar o corpo da moça para dentro. O aparelho voava a uns 6.000 metros sobre o litoral da Carolina do Sul. Josephine apenas sofreu arranhões e lesões sem importância. Josephine explicou que nada notou até que seu colega a acordou, já no interior do aparelho. A moça dormia a bom dormir quando se verificou o incidente.

ESTRANHA INTERRUÇÃO

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — Os ouvintes de um programa desportivo ficaram surpreendidos quando inopinadamente o programa foi interrompido por uma voz que dizia: "Interrompo este programa para um anúncio especial". A seguir, o misterioso locutor entrou a atacar os métodos empregados pela empresa radiofônica Keca, filiada à "American Broadcasting Company". Antes que a irradiação fosse cortada, a estranha voz pôde dizer ainda que a Keca havia adotado o sistema de contratar seus técnicos e despedi-los regularmente ao cabo de seis meses de trabalho. A empresa em questão disse que o autor da façanha fora um técnico chamado Roy Ploek, o qual não compareceu hoje ao trabalho.

quase avô. No bosquezinho de bambus, o gato burguês que virou Tarzan leve, de gata nativa, uma filha que é o seu retrato? Certamente, acredito. E essa descendente de tão ilustre ramo feminino — a bisavô da gatinha foi a Dona Minhona, de saudosa memória, a que guardou minha filha, pequena, numa noite inesquecível, para a família — não fosse o acaso, seria dada como um livro, amarrada num saco, e levada pelo lizeiro.

Desta vez, o Morro do Encanto descerá a Copacabana. A filha do meu gato inesquecível irá comigo. A sorte me põe nas mãos esse talismã recomendado pelos astrólogos — como o melhor "guarda" para 1950: O GATO, que no caso, é a nativa dos bambus do Morro do Encanto.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: Rua da Imprensa, 27 — Copacabana.

A IMPRENSA LIVRE

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O "Washington Post", em editorial, diz que a censura à imprensa e outras restrições à livre difusão de notícias impedem em mais de uma quarta parte da superfície povoada do mundo e acrescenta: "A imprensa livre funciona com base na suposição utilitária de que a verdade triunfará sobre o erro em todo o conflito em que se deixe a um ou outro agir livremente."

"A censura pode servir para engendrar interesse no proibido e aumentar a importância daquilo que se oculta. A repressão aos informes errados inevitavelmente traz como resultado a repressão da verdade. Em todo o caso não pode haver determinação oficial da validade de notícias que não corrompa o próprio governo. Quando os jornalistas não puderem dar a conhecer a verdade como a vêm, homens em todas as partes são privados de informações que necessitam para compreender problemas que encaram."

"As barreiras à difusão de notícias são inevitavelmente barreiras que impedem a reconciliação humana e, portanto, barreiras contra a paz".

Advertência da Iugoslávia sobre Trieste

BELGRADO, 27 (Por Edward McCorry, da U. P.) — O ministro do Exterior da Iugoslávia, sr. Edvard Kardelj, advertiu a Itália e as potências ocidentais de que a Iugoslávia nunca renunciará a sua zona no território livre de Trieste. Falando perante multidão calculada oficialmente em 25.000 pessoas, no centro industrial esloveno que é Maribor, Kardelj condenou "alguns italianos e chauvinistas dos círculos imperialistas que acreditam chegado o momento de se apoderar do território livre de Trieste". O discurso pré-eleitoral de Kardelj na Eslovênia, onde nasceu, foi pronunciado ontem, mas, só se teve conhecimento do mesmo esta noite.

Da prisão para o manicômio

LISBOA, 27 (U. P.) — A polícia política portuguesa informou que um ex-diretor de jornal comunista, atualmente encarcerado, foi transferido da prisão para um manicômio. Diz a polícia que se trata do comunista José Augusto da Silva Martins, que foi detido no ano passado, quando utilizava uma tipografia clandestina para publicar propaganda comunista.

Comentário Político

de JOSE' CAO

O MILAGRE DA ENERGIA

NO ÚLTIMO sábado, focalizei um artigo de certo neo-jornalista e honrado coronel-vereador, no qual classificava a eletricidade e o realce dado às realizações do governo do gal. Dutra no terreno da energia elétrica, isto porque justamente agora a Light impõe o regime do racionamento a população carioca.

A propósito, tive ensejo de informar ao honrado coronel-vereador — coisa que ele evidentemente desconhecia — que se está construindo no rio São Francisco, para o aproveitamento do potencial hidroelétrico da cachoeira de Paulo Afonso, uma usina que terá a capacidade de 450.000 Kilowatts. Isto é, uma usina que será muito mais poderosa que todas as usinas da Light juntas. Creio que isso basta para que o honrado coronel-vereador reconheça o seu engano, a menos que seja homem capaz de negar a própria evidência.

Resta ver a outra parte da afirmação do honrado coronel-vereador, isto é, a insinuação de que o governo é o responsável pelo racionamento da energia a que está submetido o Rio de Janeiro.

As causas do racionamento foram explicadas pela Light e pelo Conselho Nacional de Águas e Energia como sendo: um aumento extraordinário no consumo, superior às previsões feitas, a ocorrência de um longo período de seca no ano passado e o atraso, decorrente de motivos de força maior, nos trabalhos de ampliação das instalações atuais. Como se vê, não é possível descobrir qualquer parcela de responsabilidade do governo federal no desenvolvimento dos fatos que impuseram o racionamento. Cabe lembrar, a propósito, que a companhia concessionária do fornecimento de energia obteve apoio e cooperação do governo, quando para ele apelou. Com efeito, tendo negociado um empréstimo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento para o prosseguimento das obras, necessitou, para ultimá-lo, do endosso do governo brasileiro, que não lhe foi negado. O Congresso é que levou quase um ano a discutir esse endosso. Se a demora havia trouxe prejuízos ao andamento das obras, não cabe ao Executivo a mínima crítica.

Em conclusão, invocar o racionamento da energia como pretexto para falar mal do governo só se justifica em face da comprovada inexistência do honrado coronel-vereador em matéria de jornalismo. De modo que, para terminar, recomendo-lhe matricular-se na escola de reeducação jornalística imaginada pelo escritor Gustavo Corção.

Já que estamos falando de energia elétrica, aproveito a ocasião para dizer ao ovinete Djalma Siqueira, de Curitiba, Alagoas, que recebi sua carta e muito apreiei as suas considerações. O Djalma reconhece a importância que a usina de Paulo Afonso terá no desenvolvimento do Nordeste. Mas aponta outros males que cumpre remediar. Cita ele, como um exemplo: os usineiros da região em geral empregam nas grandes capitais os lucros que auferem na exploração do seu negócio, esquecendo ingratamente a gleba que lhes deu poder e riqueza. Em outro comentário discuti-lhe mais amplamente com o Djalma os pontos abordados na sua carta.

Por enquanto, dir-lhe-á apenas que, embora a energia elétrica não seja tudo para o ressurgimento do Nordeste, pode, contudo, transformar-se no fator mais importante. Um vespertino desta capital vem publicando o interessante livro da Senhora Eleanor Roosevelt: "Memórias de meu marido". Num dos últimos capítulos, conta ela o seguinte: "Em 1932, meu marido e eu visitamos a área do Tennessee, e ele ficou profundamente impressionado com as multidões que foram esperá-lo nas estações. Eram todos muito pobres, as casas muito sujas, os carros velhos, e os adultos e crianças, na sua maioria, mal calçados e vestidos. Otto anos depois percorri a mesma região e era difícil encontrar uma área mais próspera".

A profunda transformação a que se refere a Senhora Roosevelt foi obra, quase exclusivamente, da energia elétrica fácil e barata, que fertilizou e dinamizou o grande vale do Tennessee. Por que não havemos de esperar que a mesma coisa aconteça no vale do São Francisco, hein, meu caro Djalma Siqueira?

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

A morte do adido naval dos Estados Unidos na Rumania

SALSBURGO, 27 (INS) — Os investigadores do Exército americano tentam interrogar todos os passageiros que se encontravam no expresso do Oriente, quando o capitão da Marinha de Guerra americana, Eugene Karpe, caiu ou foi lançado à terra, quando se encontrava atravessando um túnel nos Alpes. Agentes do exército, em Nova Iorque, receberam instruções para abordar o "Queen Mary", quando o mesmo chegar e interrogar um estudante americano que afirma-se, almoçou com o adido naval americano na Rumania pouco antes do mesmo desaparecer do expresso Istambul-Paris. O estudante

foi identificado como sendo Russell McKetchum, de Dakota do Sul. Apesar das declarações de McKetchum de que Karpe só tomara uma garrafa de água mineral no almoço, a autopsia revela que o morto se alimentara bem antes de desaparecer. **CONVICTO DO ASSASSINATO DE KARPE** — VIENA, 27 (INS) — O ministro do Interior da Austria, Oskar Helmer, reafirmou sua firme convicção de que o adido naval americano na Rumania, Karpe, foi assassinado. Assim, Helmer declarou oficialmente que "agora acredito que se trata de um assassinato".

RESPOSTA A UM CRITICO

EVAM-ME a mal o sr. Pimenta não me haver limitado a dar, pura e exclusivamente, o fac-símile do livro de Resende. Sou vergonhosamente culpado de ter querido reunir o maior número de informações a respeito do humorista eborense.

Julguel, no entanto, que só mereceria louvores se publicasse, junto com a biografia do grumete de Aveiro, outros pequenos trabalhos da pena de Resende.

1 — Fala que Mestre André de Resende fez a EL Rey Dom Sebastian a primeira vez que entrou em Évora.

2 — Fala que Mestre André de Resende fez a Princesa Donna Joanna Nossa Senhora quando logo veio a estes reinos na entrada da cidade de Évora.

Trata-se de duas edições desconhecidas, que também se guardam na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Entendi, por isso, que, fac-similando-as, prestava bom serviço aos estudiosos e à memória de Resende.

3 — Carta a D. João de Castro, escrita em 1547.

Além do mérito propriamente literário, essa carta é de valor inestimável:

- a) como elemento para a biografia do antiquário;
- b) como autenticação da sua estranha grafia;
- c) como documento da letra humanística;
- d) como documento para a história da tipografia em Portugal.

Não me restava dúvida (pobre ignorante!) de que, publicando essas peças, enriquecia o livro de Mestre André. Assim não o entendeu o Erudito, que também me recrimina por causa das "inconcebíveis notas" que afilnei no texto, com o perverso e criminoso propósito "de dar um volume que fizesse jus aos 155 mil réis que cada um de nós tem de dar pela obra".

Até de mim! Não foi à minha rude prosa nem a minha rala erudição o motivo do

SERAFIM SILVA NETO

elevado preço. Foram precisamente os clichês necessários aos fac-símiles.

Punxe-me o coração e fere-me a alma o sacrifício do sr. Pimenta, obrigado assim a despendar tão elevada quantia, para ter o gosto de dar-me tão sábias lições! Por esta vez nada mais posso fazer; daqui por diante, porém, jamais deixarei de enviar ao Erudito ilustre tudo aquilo que a minha maldosa ignorância arquitetou.

Queixa-se, pois, o crítico, de que na grande maioria as minhas notas são desnecessárias: por isso lhes chama "bagatelas inúteis que provocam a tofia", e, talvez ainda pior, "bugigangas ou infantilizantes".

A verdade, porém, é que elas não se destinavam ao sr. Pimenta, que as sabe todas e muito mais! — buscavam apenas esclarecer aos apreciadores da boa literatura portuguesa, aos alunos das Faculdades de Letras, e procuravam, num ou noutro insignificante caso, oferecer materiais e argumentos para solucionar pontos difíceis ou controversos.

Além disso, anotar um texto antigo é estabelecer um sistema, no qual se há de explicar todo o desvio da língua contemporânea, exemplificando-o com autores da mesma época.

Diante do exposto, fica sem razão de ser esta crítica do sr. Pimenta, que imaginou se destinarem a eruditos as minhas notas:

"O leitor de livros desta natureza não precisa, de que lhe ensinem que a decora significa fora de horas, tarde, ou que ter temo significa ter atenção, cuidado, ou que antigo é o mesmo que antigo, e outras banalidades deste gênero, como a de que se lê por lenha significa ir em busca de lenha!"

Meio assim o Erudito redus ou sim-

plicia a pobreza franciscana de minhas notas:

pág. 188 — a desoras: há ainda um exemplo do séc. XV, ao qual acrescento agora este, do século XVI: "Não vos achais em parte tão remota que cheguéis a desoras à pousada". (O Lyra, ed. de 1820, pag. 240).

pág. 143 — anoto: "antigo = antigo. Em Resende tratar-se-á de arcaísmo latinizante. No latim do povo já ocorre antigos, por crase nos us. A forma arcaica antigo explica-se, entretanto, pelo paralelismo de antiga (de antiqua)".

Como se vê, um pouco mais do que refere o sr. Pimenta.

pág. 137 — in per, anoto: "le per lenha = ir em busca de lenha. Com os verbos de movimento, com mandas, a prep. por também pode designar a causa: cf. Epifânio, Sintaxe, pgs. 184-5". A essa referência acrescentarei, na próxima edição, Mário Barreto que, em os Novos Estados da Língua Portuguesa, 1921, pags. 440-1, não julga ocioso tratar do assunto.

As críticas do sr. Pimenta são quase todas do mesmo teor. Escrevo, por exemplo:

"O sr. editor apressa-se a ensternar-nos que esse algumas é igual a algumas — como se houvesse alguém que o ignorasse".

Vai um pouco além a minha magra nota:

"Algumas (com til no u) = Do lat. corrente *algunas, através da seguinte evolução: *alegunas, *algunas, algas. Posteriormente o som lábio-nasal (u com til) transformou-se no fonema lábio

Teatro

"Se o Guilherme fosse vivo" — data é o título da comédia que Aida Garrido escolheu para brindar o seu querido público no ano de 1950, original de Carlos Llopiu numa tradução de Daniel Rocha.

Alda não mudou esforços e organizou a seu elenco com artistas que possam atuar com a respeitabilidade deste original de cortez internacional, destacando-se entre os mesmos a consagrada ator-diretor Dolores Costello que na direção da Cie. Bibi Ferreira, apresentou uma temporada de grandes espetáculos, Gamba que no filme "Carnaval na Foga" apresentou uma das suas criações de deixa

[REDACTED]



ALDA GARRIDO reaparecerá no próximo dia 17 no Teatro Real apresentando ao público a comédia "Se o Guilherme fosse vivo."

saudeas, Milton Moraes o mais jovem dos nossos galãs, Geny Fra-
ga o o correto ator Luis Piccini.

Esté de parabéns o nosso público, pois Alda apresentará este ano uma companhia digna da nossa cultura, além de apresentar seu teatro para rir, também, apresentará obras como a grande peça francesa "A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO" e outras.

Uns aplaudem e outros reprovam— Desde que foi anun-
ciada a ida de B. Ferreira para a revista surgiram os mais desencontrados c

mentarios, uns favoráveis a atitude da simpática atriz e outros contra, sob a alegação de que o teatro de comédia perderia uma das suas maiores expressões. Houve mesmo um jornalista de prestígio matutino que classificou de criminoso o espetáculo, por não trazer qualquer qualidade a Ribi Ferreira.

a transferência, não por juntarem quantidades a zero. Por isso, para vencer no gênero musicado, mas porque se roubava a comédia uma atriz 100% eficiente. Do grupo dos que disci- dam da ida de Bibi para a revista existe até os que torcem para que ela não chegue a extrair enquanto que os a-

para que ela não entregue a estréia, enquanto que os críticos aprovam a sua transferência para a revista asseguram o sucesso. Bibi, apesar de ter alcançado o auge da glória, é ainda uma estudiosa das coisas de teatro, tem o curso de balé do Municipal, representa em vários idiomas e sabe interpretar músicas e canções populares, com a mesma facilidade.

com que apresenta numeros classicos. Com os pros e os contras Bibi vai estrear na revista "Escandalos de 1950", no Teatro Carlos Gomes e sob a direção do produtor que é Chian de Garcia.

A reabertura do Serrador — Na próxima sexta-feira, 3, será reaberto o Teatro Serrador para abrigar "Eva e seus filhos" que iniciam a sua temporada de 1950, em "avant-premier".

às 21 horas com a comédia "A moral vem depois..." (La maestra), de Dario Niccodemi, em adaptação de Luiz Iglesias e Ca Lage. De acordo com o programa traçado para essa temporada esse espetáculo será 100% Eva, de vez que a galante atriz in-

nará uma personagem muito do seu feitio, isto é, uma personagem que depende da mocidade, vivacidade e emoção. São três deliciosos que terão além do concurso de Eva o de Stuart, E. Villon, Alberto Peres, Armando Braga e Iris del Mar. A comédia de Niccodemi está sendo ensaiada pela atriz Lucília Simões

Ingressos e correspondência Faleceu o maestro Arma
Lame
Para e

Jurama Maranhão que ulti-

trabalhava no Teatro Gloria vai ser integrante do elenco preliminar de Walter Pinto, no Teatro Recreio, participará da peça "Nega Maluca".

1. 1990

A TELEVISÃO

Combinações fonográficas, nos mais variados estilos: Chipandale — Renascença —

D. João V — Colonial — dotadas com a maravilhosa unidade eletrônica C.E.

RUA BUENOS AIRES, 159 Revendedores da
Tel. 43-2311 **GENERAL ELECTRIC**

...ica
...ca-

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as.-feir
Cinelandia - 42-1168 Das 16,30 às 19 hs.

er-
iam

Proibida a entrada de norte-americanos na Bulgária

A MANEIRA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de fevereiro de 1950 NÚMERO 2.625

Poderá destruir toda a população do mundo Advertência de quatro destacados cientistas sobre o perigo da bomba atômica de hidrogênio

NOVA IORQUE, 27 (I. N. S.). — Quatro destacados homens de ciência, especialistas em estudos de energia atômica, o professor Hans Bethe, o professor Frederick Seitz, o professor Leo Szilard e o dr. Harrison Brown, que colaboraram na produção da bomba atômica, fizeram uma grave advertência no sentido de que, se não se tomar certas precauções, a bomba de hidrogênio poderá ser destruída toda a população do mundo. Esta advertência foi feita numa declaração feita pelo dr. Albert Einstein, cujas teorias tornaram possível a produção da bomba atômica. As tremendas potencialidades letais da bomba de hidrogênio foram reveladas numa transmissão feita pela N. B. C. Tais professores declararam que a combinação de certas substâncias, não mencionadas — e incorporadas à bomba de hidrogênio se transformariam em substâncias radioativas ao se produzir a explosão. Tais partículas radioativas, ao serem lançadas, se estenderiam sobre todo o globo, causando a morte de todas as pessoas. Tais substâncias, ao entrarem em contato com elas, os homens de ciência indicaram que a radioatividade de tais materiais provavelmente duraria de 4 a 5 anos, e acrescentaram que, segundo os conhecimentos atuais, não é provável que se possa produzir uma substância capaz de destruir uma nação sem exterminá-la a si mesma. Salientaram que não existe defesa alguma contra esta radioatividade.

hidrogênio são secundárias em relação à guerra bacteriológica. O doutor Kelley considera quase perfeito o tipo de guerra bacteriológica sob o ponto de vista militar, pois não destrói propriedades, dando ao conquistador domínio das cidades e terrenos praticamente inteiros dos horrores da guerra. O dr. Kelley afirma que os micróbios podem ser a arma mais terrível e mais perigosa até agora empregada nas guerras. Segundo o dr. Kelley, os cientistas poderão encontrar defesas contra as guerras atômicas ou com

bombas de hidrogênio mas para a guerra bacteriológica a única defesa possível é a verdadeira paz.

O JULGAMENTO DO DR. FUCHS

LONDRES, 27 (U. P.). — Informa-se oficialmente que começará quarta-feira o julgamento do doutor Klaus Fuchs, físico britânico nascido na Alemanha, acusado de transmitir segredos atômicos anglo-americanos à Rússia. Os trabalhos deverão ter início às 10.30 da manhã, em Old Bailey, perante o presidente do Supremo Lord Goddard. A acusação ficará a cargo do procurador geral, sir Hartley Shawcross.



CONVENÇÃO DOS "PROGRESSISTAS"

CHICAGO, 27 (I. N. S.). — Os delegados do partido progressista dos Estados Unidos regressaram hoje a seus respectivos lares depois de terem aprovado uma resolução pedindo a proibição da bomba atômica e de hidrogênio. Também pediram a proibição de todas as armas de destruição em massa. A organização que apóia Henry Wallace à presidência da República realizou a sua segunda convenção anual em Chicago elegendo Elmer Benson para presidente. Paul Robeson, o famoso cantor negro, e Fred Stover foram eleitos vice-presidentes.

IDENTIFICADO COMO PERITO ATÔMICO

DETROIT, 27 (I. N. S.). — Um cidadão que teve baixa de um hospital desta cidade não pode recordar o seu nome mas foi posteriormente identificado como um perito atômico de Nova Iorque. Segundo documentos encontrados pela polícia num porta-papéis que trazia a vítima, trata-se de Gordon Rowe, de 38 anos de idade e que trabalhou nos projetos atômicos. Trazia ele ainda consigo uma carta do ex-secrário da guerra Henry Stimson agradecendo os serviços prestados por Rowe nas investigações sobre energia nuclear.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatric — (DRA. IRENE CID)
2a. das. e Gas. Feixes — Das 15 às 18 horas
Ginecológica — (DR. VASCONCELOS CID)
3a. das. e sábados — Das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 1º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7799

ORDEN DO DEPARTAMENTO DE ESTADO — INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS RECUSAM REDUZIR SEU PESSOAL DIPLOMATICO NA HUNGRIA

WASHINGTON, 27 (U. P.). — O Departamento de Estado proibiu a entrada de cidadãos norte-americanos na Bulgária para tratar negócios particulares. O Departamento de Estado indicou que todos os passageiros, doravante, vão ser examinados com a seguinte advertência: "Não válidos para viagens à Bulgária".

A decisão do Departamento foi adotada depois da ruptura de relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Bulgária que teve lugar a 21 de fevereiro. Ao mesmo tempo um porta-voz do Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos limitarão a Grã-Bretanha o direito de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha reduzam o pessoal de suas legações em Budapest.

Diz-se um porta-voz que "evidentemente a decisão do governo húngaro de reduzir o pessoal da legação em Budapest faz parte da campanha de acusações realizada durante o julgamento contra Robert Vogel (homem de negócios norte-americano) e a pena de prisão perpétua imposta a este homem por este governo como "falsas e não apoiadas em provas".

O Departamento de Estado informou que de acordo com suas informações, há atualmente 62 norte-americanos na Bulgária. Disse o porta-voz que se algum desses norte-americanos sair da Bulgária não terá autorização para regressar.

DOMINIO RUSSO

LONDRES, 27 (U. P.). — Um porta-voz do Ministério do Exterior britânico anunciou que a Inglaterra rejeitou o pedido húngaro de retirada de vários membros da legação britânica em Budapest de redução do pessoal permanente dessa legação.

FINIÇA A POLITICA DO RE. U. P.

PARIS, 27 (INS). — Donald Heath, ex-ministro americano na Bulgária afirmou que a atitude dos RE. U. P. compunha suas relações diplomáticas com o regime de Sofia demonstrou aos países da cortina de ferro que os RE. U. P. mantêm firmes em suas políticas. O diplomata americano dirigiu-se para Washington juntamente com 47 membros da legação americana em Bucareste.

REORGANIZADO O GOVERNO HUNGARO

BUDAPEST, 27 (U. P.). — Em uma reorganização súbita e inesperável do Gabinete, o governo húngaro, pela primeira vez na história, nomeou um protestante para o cargo de ministro da Educação Pública e Cultos. Setenta por cento da população húngara são católicos e é coisa tradicional tal ministério ser entregue a um adepto da mesma religião. Esta manhã, o governo anunciou que o dr. Gyula Ortutay, católico e membro do Partido dos Pequenos Proprietários, havia apresentado sua renúncia de seu cargo naquele Ministério. Ortutay foi alvo de fortes ataques de Roma durante o processo por traição movido contra o cardeal Joseph Mindszenty, atualmente cumprindo a pena de prisão perpétua.

Em lugar de Ortutay, o governo nomeou o comunista Joseph Darvas, pastor da Igreja Evangélica e ex-ministro das Comunicações. Na reorganização ministerial, Karoly Olt, secretário comunista do Conselho Presidencial húngaro, foi nomeado ministro da Fazenda, em substituição de Istvan Kossa, também comunista, que renunciou ao mencionado posto. Não foi apresentada ao público razão alguma a respeito de tais renúncias. Um comunicado oficial divulgado limitou-se a informar que Ortutay e Kossa haviam entregue seus pedidos de renúncia ao Conselho Presidencial durante o fim de semana. Não há indício algum de que tais alterações possam vir a significar no futuro.

Chocaram-se o "Bandeirante" e o "Apoll"

Ontem, a tarde, na baía de Guanabara, ocorreu um acidente que, por pouco, não teve gravíssimas consequências. Em consequência da resaca, o cargueiro "Apoll", ex-"Corcovado", do Comércio e Navegação, que se encontrava fundeado ao largo, rabeou inesperadamente, indo chocar-se com a prua do "Bandeirante", do Lorde. Resultado: os danos não foram de grande monta. Ambos os navios apitaram pedindo socorro, tendo a Seção de Cargas Estrangeiras do Lorde, que funciona no próprio cais, entre os armazéns 2 e 3, comunicado a ocorrência à Patrulha daquela organização. Foram, então, expedidos para o local dois posantes rebocadores, que afastaram para ponto mais distante o "Bandeirante".

Morreu afogado

Numa lagoa existente nas proximidades do Campo dos Afonso, a tarde de ontem, morreu afogado o menor Edson Pereira Vieira, com 17 anos, filho de Nair Pereira Vieira, residente à rua Frei Sampaio, 668, em Marechal Hermes.

Comunicado o fato à polícia, o comissário Gedeão, de serviço no 25º D. P., foi ao local, fazendo remover o cadáver para o necrotério.

Está sendo processado o Sindicato dos mineiros

Desacatou a Justiça norte-americana — As autoridades leem explosões de violência nos campos petrolíferos

WASHINGTON, 27 (INS). — O Sindicato dos Mineiros Unidos passou a ser processado hoje por desacato à Justiça, enquanto as negociações sobre um novo contrato de trabalho entre os mineiros e os proprietários de minas ficaram indefinidamente suspensas. David L. Cole, presidente da Junta de Investigações designada pelo presidente Truman, declarou que as negociações estão sujeitas a serem chamadas a uma nova sessão, e que a paralisação dos entendimentos não significa que a situação tenha piorado. No Tribunal Federal a União dos Mineiros negou as acusações de que tivesse recusado a ordem que mandava

voltar ao trabalho os 350 mil mineiros em greve.

ATO DE VIOLENCIA

WASHINGTON, 27 (U. P.). — Com os estoques de carvão virtualmente esgotados em consequência da longa greve e com o desemprego a aumentar quase de hora em hora, as autoridades norte-americanas temem explosões de violência nos campos carboníferos, por parte dos mineiros cujos nervos estão tensos, olhando, com os olhos vazios, para suas famintas famílias. O último ato de violência foi a dinamitação de uma mina não sindicalizada na Alabama.

FECHAMENTO DE TODAS AS MINAS

WASHINGTON, 27 (U. P.). — Os 372.000 mineiros de carvão de John Lewis continuam em greve e, segundo consta, estão preparando uma campanha para fechar todas as minas, sindicalizadas ou não. Sua atitude de desrespeito pela decisão judicial que os mandou regressar ao trabalho os expõe a pesadas multas.

Shirley Temple no Havai



PEARL HARBOR, Havai — Shirley Temple discute o ataque japonês a Pearl Harbor, com o jornalista da Marinha, H. George Baker, quando este lhe mostra um álbum de fotografias tiradas na histórica manhã de 7 de dezembro de 1941. Shirley fez uma tournee pela Base Naval de Pearl Harbor, durante suas recentes férias no Havai. (Foto UP-Acme — via aérea)

Ameaça de crise política na Inglaterra

Despojados os trabalhistas do seu verdadeiro poder — Têm maioria de apenas sete cadeiras no Parlamento — O governo poderá cair a qualquer momento

LONDRES, 27 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.). — O presidente do Conselho de Ministros trabalhista, Clement Attlee, tentou a formação do novo Gabinete "interino", e tem marcada uma audiência especial com o rei Jorge VI, no Palácio de Buckingham, esta noite, para informar o monarca britânico sobre seus projetos. Attlee, com seus principais assessores, preparou seu programa legislativo enquanto a pequena maioria do Partido Trabalhista se reduzia ainda mais, ao conhecer-se, com exceção de um só, o resultado da apuração de todos os 625 distritos eleitorais representados na Câmara dos Comuns.

DESTACADA VITÓRIA DOS CONSERVADORES

A maioria trabalhista ficou assim reduzida de 10 para 7 sobre todos os demais partidos. Essa é a relação de forças entre os partidos, ficando pendente da eleição local que terá lugar em Manchester no próximo dia 9 de março. O Partido Conservador obteve sua vitória e destacou vitória no distrito eleitoral de Inverness, aumentando com esse triunfo o número de suas cadeiras na Câmara para 296.

Attlee terá de tratar com o rei sobre muitas questões nesta sua primeira entrevista com o monarca, desde as eleições, nas quais os trabalhistas, embora obtivessem a maioria, se viram despojados do verdadeiro poder. Em sua entrevista desta noite Attlee informou o soberano sobre seus planos para a reorganização do Gabinete e a continuação do poder até que se possam preparar novas eleições. Porém, o que é mais importante, Attlee tentará com o rei o programa legislativo que o governo trabalhista pedirá ao rei apresente ao Parlamento na sessão inaugurada no mesmo, a 6 de março. O futuro imediato da Grã Bretanha depende do di e do monarca.

Caso os trabalhistas insistam em que seja aprovado por completo seu programa de nacionalização durante os meses próximos, é virtualmente certo que surgirá uma crise. Se o governo trabalhista, pelo contrário, decidir limitar-se a tratar das questões essenciais do momento, é possível que consigam se manter as eleições até o outono próximo.

CHURCHILL EM AÇÃO

Attlee conferenciou com outros dirigentes do Partido Trabalhista na manhã de hoje, depois de haver repousado durante o fim de semana em sua residência campestre. O dirigente conservador Winston Churchill, por sua vez, entrevistou-se a manhã com os membros de seu "Gabinete" para determinar a estratégia dos "torres" em vista

da atual situação. Os observadores estimam que os resultados das eleições poderão resumir-se do seguinte modo: Rejeição do programa socialista para a nacionalização de outras indústrias; a rejeição desse programa evidenciou-se no número de votos obtidos por diversos partidos; tanto liberais como conservadores realizaram sua campanha baseada-se em ataques ao programa de nacionalização. Esses dois partidos obtiveram 15.028.000 votos, contra 13.224.000 dos trabalhistas.

CISÕES ENTRE OS TRABALHISTAS

Entretanto, há indícios de que 14 surgiram cisões entre os dirigentes trabalhistas; observadores locais disseram que acreditavam que o ministro da Saúde, Naurin Byan, dirigente da ala esquerda do trabalho, insistirá em que o governo leve a cabo seu programa de nacionalização, mesmo em risco de provocar uma crise que obrigaria a convocação de novas eleições gerais em futuro imediato. Segundo os observadores, outros dirigentes pediram que se siga uma política mais moderada e se abandonem certos aspectos daquele programa, pelo menos por enquanto.

APELO DE ATTLEE

LONDRES, 27 (U. P.). — O primeiro ministro Attlee convocou a fra-

ção parlamentar do Partido Trabalhista para uma reunião na Câmara dos Comuns, quarta-feira próxima, isto é, no mesmo dia em que se inaugurava o novo parlamento. Terá que decidir se apelo aos deputados, pedindo-lhes fidelidade à linha partidária — o que nenhum primeiro ministro fez em muitos anos — em vista da estratíssima maioria com que contam os trabalhistas na Câmara. A renúncia de nada mais que meia dúzia de deputados trabalhistas poderia resultar na queda do

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas antigênicas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6000 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

DEVEREM PREPARAR-SE

LONDRES, 27 (I. N. S.). — O Lord Presidente do Conselho e Vice-Primeiro Ministro Herbert Morrison avisou esta noite aos membros do Partido Trabalhista para que se preparem para novas eleições que, segundo ele, deverão ser realizadas dentro de pouco tempo. O Lord-Presidente dirigiu a palavra aos trabalhistas por motivo das comemorações do Jubileu do Partido, nesta capital.

RESULTADO FINAL DAS APURAÇÕES

LONDRES, 27 (U. P.). — A situação final dos partidos britânicos ao serem contados os apurados e faltando apenas um distrito eleitoral — o de Manchester — para ficar decidido em 9 de março próximo, é a seguinte: Trabalhistas, 315 cadeiras; Conservadores, 296; Liberais, 9; Liberais Independentes, 1; Nacionalistas irlandeses, 2. Presidente da Câmara dos Comuns (Speaker), sem direito a voto. 1. A maioria trabalhista sobre os demais partidos é de apenas 7 votos.

NA RUA E EM CASA APPE



CR\$ 50,00 mensais EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas) — Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.	CR\$ 60,00 mensais 5 válvulas americano Caixa de madeira	CR\$ 70,00 mensais Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas	CR\$ 80,00 mensais 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas	CR\$ 100,00 mensais Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês	CR\$ 120,00 mensais Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cera, mais 30,00 por mês	CR\$ 130,00 mensais Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
--	--	---	---	---	--	---

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

MOVIMENTAM-SE AS DIREÇÕES PARTIDARIAS EM BUSCA DE UMA CANDIDATURA

Disposta a U. D. N. a examinar com os outros partidos uma fórmula de conciliação importantes declarações do sr. Prado Kelly — Não será iniciada outra etapa de conversações antes de terminadas as negociações em torno da candidatura mineira — Nada resolvido quanto à data da realização da convenção udenista

Grande movimentação na política nacional vem se verificando nas últimas horas, prevendo-se em fontes autorizadas que, dentro de uma semana haverá importantes pronunciamentos por parte dos grandes partidos.

Apoio a uma fórmula de conciliação

Os dirigentes udenistas têm desenvolvido nos últimos dias intensa atividade no sentido de encontrar uma fórmula de conciliação com os demais partidos.

Ouvindo sobre o assunto pela nossa reportagem, o sr. Prado Kelly prestou-nos as seguintes declarações:

— A U. D. N. possui o seu candidato natural que é o Brigadeiro Eduardo Gomes. Entretanto, está disposta a examinar com os demais partidos a possibilidade de uma fórmula de conciliação, sem exclusivismo partidário. Quando se fala em conciliação — frisou o presidente da U. D. N. — é de presumir-se um acordo com os demais partidos. De modo que tal coisa está na dependência mais daqueles partidos do que da própria U. D. N. Advertiu, porém:

— Não tomaremos nenhuma decisão sem antes ouvir o Brigadeiro Eduardo Gomes, a quem o partido se acha tão intimamente vinculado.

A Convenção udenista

Referindo-se à Convenção Nacional do P. S. D., o sr. Prado Kelly disse que esse assunto será resolvido pelo Diretório. E frisou:

— É claro que uma decisão dessa ordem está na interdepen-

dência dos demais partidos políticos, que também deverão convocar convenções por esta época. A U. D. N. não precipitará portanto o referido assunto.

Sobre candidaturas

A propósito dos futuros passos da U. D. N. em busca de uma candidatura à presidência, disse o sr. Prado Kelly:

— Não podemos iniciar outra etapa de conversações antes de terminadas as negociações em torno da candidatura mineira. Há vários candidatos em foco, como o General Canrobert Pereira da Costa, o senador Melo Viana e outros, mas, para o partido o candidato natural ainda é o sr. Eduardo Gomes.

A U. D. N. não tem candidatos

Abordado sobre possíveis candidatos pertencentes às fileiras udenistas, declarou o entrevistado:

— Não temos em nossas fileiras ninguém quem deseje ser candidato. Nem o sr. Otávio Mangabeira, nem o sr. Milton Campos manifestam desejos de tal natureza.

Com a palavra o P. S. D.

Finalizando, disse o sr. Prado Kelly, voltando-se para o repórter:

— Você não está botando o cêdo na ferida. Do P. S. D. é que deve surgir a fórmula de conciliação. Portanto, dêem lugar às novidades.

POLÍTICA DO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Georgino Avelino revida energicamente ao governador Varela, acusando-o de querer destruir o seu partido com as próprias forças que o partido lhe confiou

A situação política no Rio Grande do Norte acha-se em franca ebulição com a atitude do



Senador Georgino Avelino

governador José Varela rompendo com o senador Georgino Avelino e a maioria da comissão executiva do P. S. D. daquele Estado. Tendo o governador Varela acusado de traição o sr. Georgino Avelino, os amigos do representante potiguar revidam energeticamente a acusação, dizendo que o sr. José Varela é que por motivos pessoais inconfessáveis quebrou com os seus compromissos mais solenes, ligando-se aos adversários contra os seus próprios correligionários.

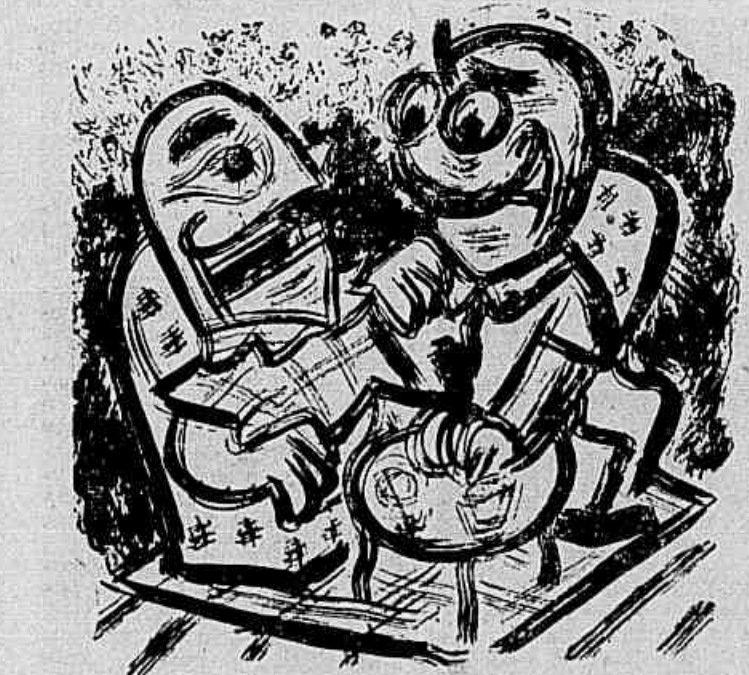
Recorda-se, a propósito, que antes do rompimento o sr. Georgino Avelino envidou todos os esforços conciliatórios para manter a unidade partidária. Uma das mais recentes propostas do líder riograndense foi no sentido de que ele retiraria a sua candidatura, ficando o governador Varela com o direito de escolher o candidato dentre 15 dos mais destacados membros do partido. Essa proposta, tendo sido recusada, o sr. Avelino apresentou uma outra, pedindo que fosse submetida ao partido os dois nomes dos sr. Dioclecio Duarte e Manoel Varela. O Governador ficou de dar uma resposta, mas essa veio vetando o nome do sr. Dioclecio e deixando sozinho o daquele seu parente.

Em face de tais circunstâncias a cisão se tornou inevitável, tendo sido o sr. José Varela derrotado na Comissão Executiva por 18 votos contra 5.

A propósito dos últimos acontecimentos, o sr. Georgino Avelino concedeu importante entrevista.

(Conclui na pág. seguinte)

NOVO CONGRESSO?



— Ouvir dizer no Congresso, que há por aí uma lista de 14 nomes.
— Então vão fazer um congresso de candidatos.

ALVO O GENERAL DUTRA DE GRANDES HOMENAGENS NO RIO GRANDE DO SUL



O Presidente Dutra no Rio Grande do Sul. Flagrante tomado na cidade de Caxias, quando falava o Presidente Eurico Dutra, no banquete que ali lhe foi oferecido, agradecendo as homenagens do governo e do povo do Rio Grande do Sul.

A legenda do Partido Libertador não é de aluguel

Forte reação à proposta formulada pelo sr. José Américo — Recusam-se os libertadores a qualquer conchavo que possa afetar a linha moral do partido — O senador paraibano pretendia que as conversações se processassem em segredo, mas os gaúchos não concordaram e divulgaram tudo

Foi o pessoal do Rio Grande que entornou o caldo... Na surdina, pedindo segredo e encarecendo a necessidade do que tudo se processasse sob absoluta reserva.



Sr. Raul Pila

reserva, o sr. José Américo mandou explicar ao sr. Raul Pila a situação desesperada em que se encontrava na Paraíba, já em minoria dentro de seu próprio partido e com a corda no pescoço de sua reeleição para o Senado da República. Querida saber o senhor José Américo se seria possível ao sr. Pila emprestar-lhe a legenda do Partido Libertador.

A primeira reação do velho parlamentar sul-riograndense tinha que ser de surpresa. O Partido Libertador é o vanguarda da reforma constitucional para a implantação do regime parlamentar no Brasil, no passo que o ex-ministro da Viação foi sempre presidencialista. Estaria disposto o suplicante a aderir ao credo do duplicado? Todavia o sr. Pila não deu resposta imediata ao pedido, esclarecendo que antes de tudo precisava ouvir os seus companheiros de direção partidária.

Totalitários os estatutos do P.T.B.

SALVADOR, 27 (Assapress) — Está reinando grande agitação no seio do PTB baiano, em face da proposta de reforma dos estatutos do partido, formulada pelo diretório paulista e encaminhada à executiva nacional. A referida reforma é considerada de caráter totalitário, uma vez que aniquila a autonomia dos diretórios estaduais, estabelecendo a ditadura da direção nacional.

Nasceu daí a carta que o líder gaúcho enviou ao diretório do Rio Grande do Sul, que exerce provisoriamente as funções de Diretório Nacional.

Tendo transpirado a notícia dos entendimentos em questão, o senhor José Américo apressou-se em desmentir. Uma vez que se havia pedido segredo ao senhor Raul Pila, o senador paraibano estava desancando. Mas aconteceu que o diretório nacional do partido não esteve por isso. Esquecendo-se, são palavras do próprio sr. Pila, que se estava ainda "numa fase preliminar e reservada das conversações", "anunciou amplamente o fato e estabeleceu publicamente condições".

Foi o "estouro". Sabe-se agora, por notícias chegadas de Porto Alegre, que os libertadores reagiram com certa veemência à infiltração dos amigos do sr. José Américo. Primeiro, acharam esquisito o caráter clandestino que o político paraibano pretendia imprimir às negociações. Segundo, o partido pre-

cisava ressaltar a sua coerência ideológica e sendo uma agremiação parlamentarista não podia receber assim, sem mais nem menos, uma injeção presidencialista. Digna e elevada foi a atitude dos libertadores, recusando-se a um conchavo que pudesse afetar a linha moral do partido. Se o sr. José Américo estivesse disposto a abjurar publicamente de suas crenças presidencialistas, aderindo ao parlamentarismo, a sua admissão ao seio do P. L. seria um assunto a considerar. Mas alugar a legenda do partido para a aventura de uma campanha eleitoral, isto seria um absurdo e uma vergonha.

O P. L. é um partido pequeno, mas tem sido até aqui um partido decente. A aliança espúria de parlamentaristas com presidencialistas para solucionar intrigas de caráter regional, colocaria aquela agremiação numa situação moral indefensável perante a nação. O sr. José Américo e os seus amigos se enganaram mais uma vez. A legenda do P. L. não era de aluguel.

ALIANÇA POLITICA NA PARAIBA

No Rio o ex-interventor José Gomes — Marcha para uma vitória certa — Os paraibanos gratos ao Presidente

Chegou domingo a esta capital o sr. José Gomes da Silva, ex-interventor da Paraíba e um dos coordenadores das forças políticas que prestigiam o ministro Pereira Lira naquele Estado. Ao seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram amigos e correligionários do político paraibano, dentre os quais a nossa reportagem registrou a presença dos seguintes: deputados Argemiro de Figueiredo e Ernani Satiro, sr. Salviano Leite, João Maurício de Medeiros, Orris Barbosa, Teotônio Netto, Domício Veloso da Silveira, Raymundo Viana, Silveira Dantas, Apolônio Nobrega, Arnaldo da Mota, Francisco Xavier de Oliveira, Joel Beltrão dos Santos Dias, Nelson Souza Lima, Luiz Mendes Costa, Alberto Honzi, Sá Freire, Rubens Ferraz, Walter Belo de Faria, João Aires Camargo, Waldemar Leite, Ailton Vasconcelos, Mauro Monteiro de Paiva, José Xerez, Oscar Cordeiro e muitas outras pessoas que não conseguimos anotar.

Falando ontem à reportagem, o sr. José Gomes declarou:

— Acabo de regressar da Paraíba, onde estive durante 30 dias percorrendo vários municípios do Estado, principalmente do Alto Seridó, onde existe maior densi-

dade eleitoral. Notei na minha terra um clima de segurança completa, o que devemos ao espírito sereno e justo de Osvaldo Trigueiro. As realizações do Governo Federal naquele Estado são notáveis, mormente no setor de educação e saúde. São novas escolas, hospitais, ambulatórios, postos de saúde que surgem. O presidente Dutra não só é bem visto, como é querido dos paraibanos, gratos pelos benefícios que está usufruindo. Os Departamentos de Secas, Trabalho e de Estradas, as autarquias e outros serviços do Governo Federal realizam uma obra digna de registro, inclusive o SESI e o SESC e outras entidades que são patrocinadas também pelo Governo Federal. De política pouca coisa tenho a dizer depois da brilhante, clara e concisa entrevista do deputado Argemiro Figueiredo, bem assim as declarações do ministro José Pereira Lira em Porto Alegre. Como afirmou o deputado Argemiro Figueiredo, a aliança na Paraíba é um fato que marcha para uma vitória certa. Dentro de poucos dias devo regressar à Paraíba para reassumir minhas atividades políticas e antes da partida poderei voltar a falar à imprensa carioca sobre assuntos políticos do meu Estado.

Sensibilizado o Presidente com a acolhida calorosa do povo gaúcho

Novas homenagens em Porto Alegre no regresso de Caxias — Inauguração de um conjunto residencial de 2.500 moradias — Almoço em Curitiba com o governador do Estado

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Pouco antes de embarcar no avião que o levaria de regresso à Capital Federal, o general Eurico Dutra, assediado pelos jornalistas gaúchos presentes no aeroporto, transmitiu ao povo riograndense as seguintes palavras de despedida e agradecimento pela acolhida que lhe foi dispensada: "Volto profundamente sensibilizado pela acolhida calorosa que me prestou o povo gaúcho durante os breves momentos de minha estada no Rio Grande do Sul. Sou grato à todas as carinhosas manifestações de simpatia que recebi da gente gaúcha, cujo espírito de trabalho e progresso é uma garantia da grandeza nacional. A festa de produção, que assistimos em Caxias do Sul, foi um espetáculo grandioso, que recordarei sempre com admiração. Regresso hoje, ao Rio, onde assuntos urgentes requerem minha presença. Ao povo riograndense não digo 'adeus', mas apenas 'até breve', pois em maio estarei novamente aqui, com mais vigor."

Retorno de Caxias

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Procedente de Caxias, do Sul, o presidente Dutra chegou a esta capital às 17 horas e 25 minutos. Acompanhado dos membros de sua comitiva dirigiu-se ao general Dutra ao Palácio do Governo, onde ficou hospedado. As 21 horas o governador Jobim ofereceu ao ilustre visitante e membros de sua comitiva um jantar íntimo no Palácio.

Conferido ao Presidente o título de Doutor "honoris causa"

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) — As 22 horas, o presidente Dutra deixou o Palácio do Governo para se dirigir à Universidade de Porto Alegre, que o recebeu solenemente.

Nessa ocasião, o Reitor da Universidade, em nome da Congregação, fez entrega a S. Excia. do título de doutor "honoris causa". Falou na solenidade, saudando o primeiro magistrado do país, o deputado Edgar Schereder. Agradecendo a alta distinção que recebia da Universidade de Porto Alegre, discursou o presidente Dutra, encerrando-se a seguir a solenidade.

Visita ao conjunto residencial de Passo Areia

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Realizou-se, hoje, pela manhã, a inauguração do conjunto residencial de Passo Areia constituído de 2.500 moradias. As 9 horas da manhã, o presidente Dutra e sua comi-

va, acompanhados do governador Walter Jobim e de altas autoridades civis, militares e científicas escavam no local onde foram recebidos pelo engenheiro Alim Pedro, presidente do I. A. P. I., dr. Brasiliano Formis, delegado regional do I. A. P. I. no Rio Grande do Sul, representantes de classes, funcionários do I. A. P. I., associados daquela autarquia federal e grande massa popular. Em seguida foram entregues ao Chefe do Governo e ao governador Walter Jobim as chaves simbólicas cujo ato foi realizado por coletores em nome do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, sendo bem recebidos pelo presidente da República a Bandeira Nacional.

(Conclui na pág. seguinte)

CONFERÊNCIAS POLITICAS NO PALACIO TRIDENTES

Os sr. Juracy Magalhães e Dr. João Valadarez mantiveram ontem longa conferência no Palácio Tridentinos. Quando se aproximou o sr. Juracy, o sr. Valadarez, líder mineiro, declarou ao sr. Juracy que tinha um assunto importante a tratar com o parlamentar baiano.

Ao que se comentava, o assunto da conversa se prendeu aos últimos acontecimentos políticos. Chamou a atenção dos jornalistas, igualmente, numa demonstração de palestra que mantiveram, no recinto, os deputados Elias Fortes e Artur Bernardes.



Na futura guerra o homem andará assim. Servirá o modelo?

Alvo o General Dutra de grandes homenagens no Rio Grande do Sul

(Conclusão da pág. anterior)
no mastro ergido à entrada do conjunto, no som do Hino Nacional executado pela banda da Brigada Militar do Estado. Momentos depois o governador do Estado descerrou a placa comemorativa da visita do general Dutra ao conjunto residencial de Passo Areia. Foi descerrada, também, a placa de bronze mandada colocar em uma das avenidas do conjunto, que passou a se denominar Avenida Presidente Dutra, por escolha dos operários da Indústria portolegrense. Discursou na ocasião o sr. Manoel Tavares, presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação de Porto Alegre que saudou o presidente Dutra em nome dos operários da capital gaúcha. Passou-se logo à entrega das chaves de cinco residências do conjunto residencial de Passo Areia nos primeiros colocados na classificação para locação do grupo de casas concluídas num total de cento e quatro residências. As duas primeiras chaves foram entregues, respectivamente, pelo primeiro magistrado da Nação e pelo governador Walter Jobim e as três últimas foram entregues por altas autoridades presentes à cerimônia. Ato contínuo o presidente Dutra e demais autoridades percorreram de automóvel todo o conjunto residencial sendo em seguida oferecido um "lunch" pela administração do I. A. P. I., discursando na ocasião, em saudação ao presidente Dutra, o industrial Pedro Francisco Wellhausen e o presidente do I. A. P. I., engenheiro Alim Pedro. Finalizando a visita ao conjunto residencial, foi inaugurado pelo presidente da República o monumento mandado erigir no campo de esportes existente, em homenagem ao engenheiro Alim Pedro, pelo funcionalismo do I. A. P. I. do Rio Grande do Sul, passando esse campo de esportes a chamar-se "Estádio Alim Pedro", discursando nessa oportunidade o funcionário Antônio Padua Ferreira da Silva. As 10.30 horas o presidente da República se retirou acompanhado de sua comitiva e demais autoridades presentes rumando para a Avenida Independência, onde está localizado o Hospital do IAPTEC. A chegada ao Hospital foi alvo de carinhosas homenagens por parte dos trabalhadores filiados àquele Instituto, por motivo da aquisição do aludido Hospital. Esse conjunto hospitalar, que é um dos melhores da capital gaúcha, pois dispõe de aparelhamento técnico ultramoderno, veio integrar de maneira brilhante a rede do IAPTEC no Rio Grande do Sul. Em nome dos trabalhadores, saudando o presidente Dutra, sua comitiva e demais autoridades presentes, falou o sr. Osvaldo Leopoldo de Oliveira, presidente do Sindicato da Estiva de Porto Alegre. A essa solenidade, além das altas autoridades já citadas, encontravam-se presentes o sr. Coracy Prates da Velha, Delegado Regional do I. A. P. I. E. C. do Rio Grande do Sul, dr. João Dentice, Delegado Regional do Trabalho neste Estado, deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados, ministro José Duarte, da Corte de Apelação do Rio de Janeiro, dr. Francisco Baldessarini, procurador do Distrito Federal, general Falconieri da Cunha, comandante da 2ª Região Militar, o comandante da 5ª Zona Aérea, dr. Clon Roca, e detetores do P. S. D. de Porto Alegre, secretariado do Estado do Rio Grande do Sul e grande massa popular.

Almoço em Curitiba

CURITIBA, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) —

apartamentos destinados à locação de associados do referido Instituto. As solenidades que se realizaram de grande brilhantismo, terminou com aclamações ao chefe da Nação e sua comitiva, por parte de grande massa popular, que acompanhou de perto todas as solenidades presididas pelo primeiro magistrado do país, durante sua estada neste Estado, tendo sido também muito cumprimentado o dr. Aderbal Novaes, por mais esta iniciativa em prol da classe bancária de Porto Alegre.

Começaram os entendimentos para a eleição da Comissão Diretora — Duas chapas disputarão o pleito

Em junho deste ano, o velho Código Comercial do Brasil completará o seu centenário de existência. Para comemorar a data, o deputado Plínio Barreto apresentou, perante a sessão da Câmara dos Deputados, dois projetos de lei. O primeiro consiste na abertura de crédito, para as despesas da comemoração. O segundo visa a reforma em dispositivos da lei de falência, especialmente para a tutela a natureza dos títulos que dão direito ao requerimento da falência e para ampliar a mesma aos não comerciantes que exercem atividades imobiliárias, bem como aos sócios em caso de companhia de responsabilidade limitada.

Lei bancária

A respeito da questão da lei bancária, que está sendo tratada no Congresso com dualidade de proposições, o sr. Coelho Rodrigues sugeriu à Mesa que mandasse uma cópia do projeto da Câmara ao Senado, onde já está em votação projeto no mesmo sentido, a fim de que aquela Casa tome conhecimento oficial do mesmo. Embora o presidente promettesse considerar a sugestão, parece que ela chegou atrasada, pois o Senado já tem seu projeto quase inteiramente votado. A Câmara, porém, poderá modificá-lo, quando lhe for dada a oportunidade constitucional de rever o trabalho do Senado.

Caso alagoano

Longamente, falou o sr. José Maria Belo, representante de Alagoas, sobre o que se convencionou chamar de "caso alagoano". Primeiro, reafirmou que a ausência, na tribuna, de representantes da Terra dos Marechais, não ocultava qualquer temor ou outra circunstância contemporizadora. E' que quase toda a bancada estadual acentua, parece que ela chegou atrasada, pois o Senado já tem seu projeto quase inteiramente votado. A Câmara, porém, poderá modificá-lo, quando lhe for dada a oportunidade constitucional de rever o trabalho do Senado.

Eleição indireta

O sr. Crepori Franco voltou a falar sobre sua emenda à Constituição que transforma o sistema de eleição do Presidente da República, trocando-o pelo da eleição indireta ou feita pelo parlamento.

Vários

O sr. Antônio Maria Correia, atendendo a correspondência recebida do Piauí, pôs em evidência o interesse para a economia do Estado em ser recuperado o porto de Amarração.

Desapareço à Pátria

Com uma ligeira reclamação do sr. Benjamin Farah, pelo andamento do projeto que concede passe livre a jornalistas, o presidente anunciou a ordem do dia, com a presença de número suficiente para deliberação.

Conjunto residencial dos bancários

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Antes de embarcar de regresso à Capital Federal, o general Eurico Gaspar Dutra acompanhado de sua comitiva, altas autoridades federais e estaduais, municipais, militares e eclesiásticas, presidiu a inauguração do conjunto residencial que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários construiu à Rua Barão de Amazonas, no bairro Petrópolis, composto de 72

No seu regresso ao Rio, o presidente Dutra pôs em evidência o interesse para a economia do Estado em ser recuperado o porto de Amarração.

A nova Mesa da Câmara Municipal

Começaram os entendimentos para a eleição da Comissão Diretora — Duas chapas disputarão o pleito

Em junho deste ano, o velho Código Comercial do Brasil completará o seu centenário de existência. Para comemorar a data, o deputado Plínio Barreto apresentou, perante a sessão da Câmara dos Deputados, dois projetos de lei. O primeiro consiste na abertura de crédito, para as despesas da comemoração. O segundo visa a reforma em dispositivos da lei de falência, especialmente para a tutela a natureza dos títulos que dão direito ao requerimento da falência e para ampliar a mesma aos não comerciantes que exercem atividades imobiliárias, bem como aos sócios em caso de companhia de responsabilidade limitada.

Lei bancária

A respeito da questão da lei bancária, que está sendo tratada no Congresso com dualidade de proposições, o sr. Coelho Rodrigues sugeriu à Mesa que mandasse uma cópia do projeto da Câmara ao Senado, onde já está em votação projeto no mesmo sentido, a fim de que aquela Casa tome conhecimento oficial do mesmo. Embora o presidente promettesse considerar a sugestão, parece que ela chegou atrasada, pois o Senado já tem seu projeto quase inteiramente votado. A Câmara, porém, poderá modificá-lo, quando lhe for dada a oportunidade constitucional de rever o trabalho do Senado.

Caso alagoano

Longamente, falou o sr. José Maria Belo, representante de Alagoas, sobre o que se convencionou chamar de "caso alagoano". Primeiro, reafirmou que a ausência, na tribuna, de representantes da Terra dos Marechais, não ocultava qualquer temor ou outra circunstância contemporizadora. E' que quase toda a bancada estadual acentua, parece que ela chegou atrasada, pois o Senado já tem seu projeto quase inteiramente votado. A Câmara, porém, poderá modificá-lo, quando lhe for dada a oportunidade constitucional de rever o trabalho do Senado.

Eleição indireta

O sr. Crepori Franco voltou a falar sobre sua emenda à Constituição que transforma o sistema de eleição do Presidente da República, trocando-o pelo da eleição indireta ou feita pelo parlamento.

Vários

O sr. Antônio Maria Correia, atendendo a correspondência recebida do Piauí, pôs em evidência o interesse para a economia do Estado em ser recuperado o porto de Amarração.

Desapareço à Pátria

Com uma ligeira reclamação do sr. Benjamin Farah, pelo andamento do projeto que concede passe livre a jornalistas, o presidente anunciou a ordem do dia, com a presença de número suficiente para deliberação.

Conjunto residencial dos bancários

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Antes de embarcar de regresso à Capital Federal, o general Eurico Gaspar Dutra acompanhado de sua comitiva, altas autoridades federais e estaduais, municipais, militares e eclesiásticas, presidiu a inauguração do conjunto residencial que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários construiu à Rua Barão de Amazonas, no bairro Petrópolis, composto de 72

Os entendimentos entre o P.S.D. e o P.T.B.

ESPERADO O SR. SALGADO FILHO — FALA O DEPUTADO GURGEL DO AMARAL

O sr. Salgado Filho, que se encontra no Sul, levou ao sr. Getúlio Vargas o programa de governo que o PTB elaborou para apresentar ao PSD, nos termos dos entendimentos ora levados a efeito entre os dois partidos. Espera-se que, regressando o sr. Salgado Filho, as demarques em curso tomem um rumo definitivo.

Isso mesmo foi o que nos declarou, ontem, no Palácio Tiradentes, o deputado Gurgel do Amaral, líder do PTB na Câmara Federal.

A outras perguntas que lhe fizemos, respondeu o deputado petebista.

— Conflito no êxito dos entendimentos. Contudo, a situação só ficará definitivamente esclarecida depois do retorno do senador Salgado Filho.

De acordo com a informação, um marinheiro ficou ferido por uma explosão de metralhadora. Os dados recebidos por ambos os navios, entretanto, foram qualificados de "muito ligeiros". Embora os aviões atacantes não tivessem sido identificados nos primeiros momentos, acreditase aqui que eram aparelhos da força aérea nacionalista. Os nacionalistas têm estado procurando por um vigar o bloqueio a todos os portos chineses em poder dos comunistas e nos últimos dias intensificaram seus ataques aéreos a Shanghai, ao sul de Tsingtao.

Um porta-voz do Departamento

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Dois navios mercantes norte-americanos foram bombardeados e metralhados no porto de Tsingtao, na China, foram dois o "Flying Cloud", da empresa lahrandien, e o "Pioneer Dale", da United States Line. O Departamento de Estado informou que o primeiro desses navios, que já tinha sido bombardeado em águas chinesas, foi atacado quando se encontrava ancorado em Tsingtao, perto que se acha em poder dos comunistas. Por sua vez, a United States Line anunciou em Nova York que o "Pioneer Dale" foi metralhado e que uma bomba caiu perto da popa do navio quando este se aproximava do quebramar de Tsingtao.

De acordo com a informação, um marinheiro ficou ferido por uma explosão de metralhadora. Os dados recebidos por ambos os navios, entretanto, foram qualificados de "muito ligeiros". Embora os aviões atacantes não tivessem sido identificados nos primeiros momentos, acreditase aqui que eram aparelhos da força aérea nacionalista. Os nacionalistas têm estado procurando por um vigar o bloqueio a todos os portos chineses em poder dos comunistas e nos últimos dias intensificaram seus ataques aéreos a Shanghai, ao sul de Tsingtao.

Um porta-voz do Departamento

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O senador republicano Karl Mundt solicitou ao Bureau Federal de Investigações efetue uma investigação independente em torno das acusações de que o Departamento de Estado está cheio de comunistas e simpatizantes. O Senado deu a ordem ao Comitê de Relações Exteriores a intervir na questão e solicitar antecedentes de 57 funcionários do Departamento de Estado, que são acusados pelo senador de serem comunistas.

O presidente Truman, no passado, foi contrário à entrega dos ditos antecedentes pessoais ao Congresso e, na passada quinta-feira, quando o jornalista deu a entender que não modificou sua atitude a respeito, prometeu dar auxílio para demonstrar a inexistência das acusações. O senador Mundt disse aos jornalistas que se não foram feitas estas pesquisas, não poderá proceder um inquérito sério e que em tal caso o Congresso se verá na alternativa de apresentar um requerimento especial ao presidente Truman, pedindo-lhe ordenar ao Bureau Federal de Investigações que leve a efeito uma nova investigação ou de "considerar seriamente" a adoção de medidas de emergência que reduzam em "pressão" contra o governo, através de medidas de proteção quando se debater a aprovação de verbas para o Departamento de Estado. Os senadores Mundt e McCarthy disseram que se Truman insistir em seu propósito de não proporcionar os antecedentes pessoais dos funcionários do Departamento de Estado acusados de filo-comunistas, caber-lhe-á toda a responsabilidade, no entrave das investigações.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Bombardeados dois navios norte-americanos na China

Estavam ancorados em Tsingtao — Prepararam os comunistas a invasão do Tibé

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Dois navios mercantes norte-americanos foram bombardeados e metralhados no porto de Tsingtao, na China, foram dois o "Flying Cloud", da empresa lahrandien, e o "Pioneer Dale", da United States Line. O Departamento de Estado informou que o primeiro desses navios, que já tinha sido bombardeado em águas chinesas, foi atacado quando se encontrava ancorado em Tsingtao, perto que se acha em poder dos comunistas. Por sua vez, a United States Line anunciou em Nova York que o "Pioneer Dale" foi metralhado e que uma bomba caiu perto da popa do navio quando este se aproximava do quebramar de Tsingtao.

Na Assembléia fluminense

COMO DECORREU A SESSÃO DE REABERTURA — NÃO HOUVE NÚMERO PARA A VOTAÇÃO DA MATÉRIA

NTTÉROI, 27 (De Heraldo Correia, para A MANHÃ) — Foram reabertos os trabalhos no legislativo fluminense, precisamente às 14.20, sob a presidência do sr. Arino de Matos. Lida e aprovada a ata da última sessão, foi realizada a leitura do expediente.

O primeiro orador do expediente foi o petebista Oscar Fonseca que, referindo-se à atitude de independência política assumida pelo seu partido, disse do apoio administrativo que hipotecava ao chefe do Executivo estadual, em face das mensagens referentes aos funcionários da Secretaria de Agricultura e às professoras extranumerárias.

Sallentou, em seguida, a necessidade de serem aprovadas as referidas mensagens. Como autor do projeto que visa beneficiar as professoras, mandando pagar a remuneração quinzenal, felicitou o P.E. por mais este benefício à nobre classe das educadoras primárias do Estado do Rio.

O segundo orador foi o senhor Hamilton Xavier que justificou um requerimento de sua autoria, no qual solicita a formação de uma comissão para proceder a exames na pessoa do sr. Antonio Briola.

Anunciada a ordem do dia, a presidência informou a presença na Casa, de apenas vinte e dois deputados. Não havendo número para votação, foi submetida à discussão a matéria constante da pauta. Em seguida, foram encerrados os trabalhos.

No Ceará

CANDIDATO DAS OPOSIÇÕES FORTALEZA, 27 (Asapress) — O general Onofre Muniz Gomes, está sendo insistentemente admitido como candidato das oposições no Ceará. O nome do atual comandante da Guarnição de Minas Gerais, que nas anteriores eleições foi contendor do senhor Faustino de Albuquerque, entrou nas cogitações das oposições cearenses devido às dificuldades na escolha de uma fórmula pacificadora para a sucessão estadual. O jornal peessedista publicou uma nota afirmando que o nome do general Onofre será provavelmente lançado pelas oposições.

A sucessão baiana

DECLARAÇÕES DO SR. JURACY MAGALHÃES — ESPERA QUE A U.D.N. HOMOLOGUE A SUA CANDIDATURA

De acordo com o que temos noticiado em várias oportunidades, a candidatura do deputado Juracy Magalhães ao governo da Bahia foi lançada, há dias, por um grupo de udenistas daquele Estado. Desde então, o sr. Juracy Magalhães entregou-se a intensa campanha, junto ao eleitorado baiano, tendo percorrido várias regiões em propaganda política.

Agora, está no Rio. Ouvimos, ontem, no Palácio Tiradentes: — Minha candidatura está firme, disse ele, em resposta à nossa primeira pergunta.

A seguir, indagamos se esperava fosse sua candidatura homologada pela Convenção da UDN. O sr. Juracy respondeu afirmativamente. E, por último, inquirido sobre o que havia de verdade, sobre entendimentos entre sua corrente e o PTB, declarou:

Não há nada oficial. Posso dizer apenas, que as massas trabalhadoras encaram o meu nome com simpatia.

Vem tratar da situação política de Alagoas

MACEIO, 27 (Asapress) — Deverá viajar amanhã com destino à Capital da República, o vice-governador, Adauto Viana, que junto ao general Góis tratará da situação política do Estado. Afirma-se que o principal objetivo de sua viagem é firmar sua candidatura ao governo estadual. O sr. José Altonio de Melo, presidente da Câmara Municipal e deputado peessedista, Cícero Toledo, acompanharam o vice-governador.

de Estado, Michael McDermott, declarou que a chancelaria norte-americana procurava obter informações mais completas por intermédio de seus representantes consulares no Extremo Oriente.

MANOBRAS CONTRA O TIBET

HONG KONG, 27 (U. P.) — O comandante em chefe das forças comunistas chinesas, general Chu Teh, solicitou ao povo do Tibet que encerrasse algumas entradas a fim de que forças de ocupação comunista possam entrar nesse país. A emissora de Pequim indicou que a delegação de espiões do Tibet, visitou ao general Chu, entregando-lhe carta em que expressa "os clamores do povo tibetano por imediata libertação".

FORÇA AEREA SECRETA COMUNISTAS

MOHON, Hainan, 27 (U. P.) — Funcionários do Serviço Secreto nacionalista dizem esperar que a força aérea secreta comunista a qualquer momento, como parte do esforço total para romper o bloqueio nacionalista. Acrescentam que na Manchúria acham-se escondida uma força aérea vermelha de 50 aparelhos entre bombardeiros e caças, e que os russos fiscalizam o centro de treinamento dos comunistas chineses.

ATAQUE AO SENADOR MC CARTHY

O senador democrata William F. Tyding presidente do Sub-comitê das Relações Exteriores que, no passado, foi eleito presidente do Comitê Investigador para tratar das acusações em foco, atacou o senador Mc Carthy em discurso que pronunciou no rádio. Disse Tyding: "Lamento sinceramente que o senador Mc Carthy tenha formulado estas acusações em forma abstrata. Não mencionou nomes. Apenas limitou-se a formular uma asserção global, mas o assunto será investigado a fundo e se determinará sua veracidade ou inexistência". Acrescentou que tais acusações não deviam ter sido formuladas.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

As vitaminas são elementos de grande importância para o organismo humano.

Dentre as que mais se impõem à saúde, está a vitamina C, que vamos encontrar em várias frutas do Brasil, principalmente no caju e na laranja, que são as que maior dosagem possuem.

O fruto de um caju é por si só suficiente para dar ao organismo humano a potência diária de vitamina C de que ele precisa. Outras frutas, como o mamão, a manga, o limão, são igualmente ricas em vitamina C.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo contra as infecções.

Essa vitamina protege o organismo

Morreu agarrado ao seu matador

TRAGEDIA NO INTERIOR BAIANO

SALVADOR, 27 (Assapress) — Na cidade de Mata de São João verificou-se grave ocorrência envolvendo a morte de um tenente-coronel da Polícia Militar do Estado da Bahia, vítima de um assassinato cometido por um matador, em um último gesto de reação, naturalmente para desarmá-lo. Sabe-se que o assassino é pessoa morigerada e excelente chefe de família e teria sido levado ao crime por impulso momentâneo e mesmo por acreditar

que Antônio Mota houvesse feito o gesto de sacar a arma de fogo que, aliás, trazia consigo. A tragédia causou intensa emoção a população de Pojuca, repletíssima nesta capital, onde ambos são bastante relacionados.

O novo secretário da Fazenda de São Paulo

S. PAULO, 27 (Assapress) — Deverá tomar posse hoje, na secretaria da Fazenda, em substituição ao professor Líneu Frates, o sr. João Pacheco Fernandes, que exerceu a secretaria das Finanças da Prefeitura e que acaba de ser convidado pelo governador para tal cargo.

DISCOS USADOS

COMPRA-SE - PAGASE BEM

Rua Largo, 13 - 1.º andar

CLINICA GERAL

**MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO**

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1844
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-3343
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

Finanças do Dia

CAMBIO		
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 32,41 00 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 e comprava a Cr\$ 31,44 00 e a Cr\$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.		
O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas:		
A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Francos suíços	4,37 86	4,26 43
Peçeta	1,70 96	—
Peço argentino	2,08 35	2,03 88
Peço uruguaio	7,07 75	6,83 27
Peço boliviano	0,44 57	—
Florim	4,91 40	4,82 47
Sober	2,88	—
Libra	52,41 80	51,46 48
Francos franceses	0,03 35	0,03 35
Francos belgas	0,27 78	0,26 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Coroa tcheca	0,27 44	0,26 78

COTAS DINAMAR-QUESA		
Coroa sueca	2,73 53	2,63 98
Coroa sueca	3,62 09	3,55 81

OURO-FINCO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-finco na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 30,01 78.

CAMBIO DE CAMBIO

Em 23 de fevereiro de 1950

PREÇOS DE CAMBIO		
Pragas	18,72	Cr\$
Nova Iorque	0,03 35	Cr\$
London	0,27 78	Cr\$
Belgica (francos belgas)	0,27 78	Cr\$
Suécia	0,65 72	Cr\$
Portugal	0,65 72	Cr\$
Espanha	1,70 96	Cr\$
Tcheco-Eslavaquia	0,27 44	Cr\$

BOLSA DE VALORES

Tiveram a Bolsa de Valores, ontem, regularmente ativa, fazendo-se vendas de relativo interesse. As apó-

LÍCIOS DA UNIÃO, DA MUNICIPALIDADE		
As estaduais de São Paulo e Minas ficaram estáveis. As Obrigações de Guerra autênticas e as ações de Bancos e companhias em penção calmas, tudo como se pudessem adiantar.		
VENDAS REALIZADAS ONTEM		
Apólices gerais	Cr\$	302,00
100 Uniformadas	Cr\$	120,00
100 Idem, Cr\$ 200,00	Cr\$	120,00
11 D. Emla. Nom.	Cr\$	715,00
457 Idem, Caut.	Cr\$	692,00
27 D. Emla. pt.	Cr\$	692,00
180 Idem, pt.	Cr\$	655,00
180 Realutamento	Cr\$	745,00
150 Idem	Cr\$	745,00
Obrigações	Cr\$	1.010,00
151 Tes. 1932	Cr\$	72,00
3 Guerra, Cr\$ 100,00	Cr\$	145,00
6 Idem, Cr\$ 200,00	Cr\$	262,00
10 Idem, Cr\$ 300,00	Cr\$	745,00
7 Idem, Cr\$ 1.000,00	Cr\$	745,00
158 Idem	Cr\$	745,00
70 Idem	Cr\$	745,00
24 Idem, Cr\$ 3.000,00	Cr\$	3.725,00
Estaduais — Apis.	Cr\$	430,00
82 E. Santo. pt.	Cr\$	805,00
18 Minas, 1.ª Série	Cr\$	133,00
72 Minas, 2.ª Série	Cr\$	134,00
21 Idem	Cr\$	134,00
150 Idem, 3.ª Série	Cr\$	134,00
100 São Paulo	Cr\$	295,00
38 Idem, Uniform.	Cr\$	775,00
30 Idem	Cr\$	775,00
Municipais do D. Federal	Cr\$	525,00
50 Emp. 1904, pt.	Cr\$	505,00
Municipais dos Estados	Cr\$	505,00
8 D. Horizont.	Cr\$	505,00
Div. particular	Cr\$	505,00
Bancos — Ações:	Cr\$	505,00
206 Comércio, Nom.	Cr\$	230,00
200,00	Cr\$	370,00
100 Idem, port.	Cr\$	190,00
200 Prefeit. D. Federal, Cr\$ 200,00, Int.	Cr\$	190,00
Companhias:	Cr\$	560,00
682 N. América, Nom.	Cr\$	85,00
200,00	Cr\$	85,00
100 Panair, Cr\$ 200,00	Cr\$	197,00
100 Brasileira de Energia Elétrica, Nom.	Cr\$	188,00
200,00	Cr\$	188,00
25 Idem, port.	Cr\$	188,00
100 F. e L. Minas Gerais, pt.	Cr\$	188,00
Cr\$ 200,00	Cr\$	188,00
100 F. e L. Nordeste do Br.	Cr\$	188,00
Cr\$ 200,00	Cr\$	188,00
500 Mesbela, de Cr\$ 200,00	Cr\$	283,00
450 Motorista U. C. Importadora, Cr\$ 200,00	Cr\$	200,00
3 Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul, Cr\$ 1.000,00	Cr\$	1.000,00
10 Sid. Belgo Mineira, port.	Cr\$	145,00
Cr\$ 200,00	Cr\$	145,00
34 Sid. Nacional, Cr\$ 200,00	Cr\$	145,00
Debêntures:	Cr\$	156,00
381 Cia. Doc. de Santos, Cr\$ 200,00	Cr\$	156,00
72, Cr\$ 200,00	Cr\$	156,00
Alvaras — D. pública:	Cr\$	715,00
30 Apl. D. Emla. Nom.	Cr\$	715,00
Vendas a prazo:	Cr\$	200,00
530 Ações do Bco. Distrito Federal, Cr\$ 200,00, V. Comp. 150 dias	Cr\$	200,00

COTAS DE 50 QUILOS		
Tipos 1 a 8	Cr\$	135,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

FAUTA

Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.

O tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado no preço de Cr\$ 133,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas. Fechou inalterado.

COTAS DE 50 QUILOS

Tipos 1 a 8	Cr\$	135,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

FAUTA

Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.

O tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado no preço de Cr\$ 133,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas. Fechou inalterado.

COTAS DE 50 QUILOS

Tipos 1 a 8	Cr\$	135,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

FAUTA

Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.

O tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado no preço de Cr\$ 133,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas. Fechou inalterado.

COTAS DE 50 QUILOS

Tipos 1 a 8	Cr\$	135,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

FAUTA

Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.

O tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado no preço de Cr\$ 133,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas. Fechou inalterado.

COTAS DE 50 QUILOS

Tipos 1 a 8	Cr\$	135,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

FAUTA

Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.

O tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado no preço de Cr\$ 133,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas. Fechou inalterado.

COTAS DE 50 QUILOS

Tipos 1 a 8	Cr\$	135,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

FAUTA

Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.

O tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado no preço de Cr\$ 133,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas. Fechou inalterado.

COTAS DE 50 QUILOS

Tipos 1 a 8	Cr\$	135,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

FAUTA

Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.

O tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado no preço de Cr\$ 133,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas. Fechou inalterado.

COTAS DE 50 QUILOS

Tipos 1 a 8	Cr\$	135,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

FAUTA

Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.

O tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado no preço de Cr\$ 133,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas. Fechou inalterado.

COTAS DE 50 QUILOS

Tipos 1 a 8	Cr\$	135,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

FAUTA

Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.

O tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado no preço de Cr\$ 133,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas. Fechou inalterado.

COTAS DE 50 QUILOS

Tipos 1 a 8	Cr\$	135,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

FAUTA

Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa.

O tipo 7, baixou um cruzeiro e foi cotado no preço de Cr\$ 133,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas. Fechou inalterado.

COTAS DE 50 QUILOS

Tipos 1 a 8	Cr\$	135,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00

FAUTA

Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	134,00
Tipos 1 a 8	Cr\$	13



Flora Pagã, Rainha do Carnaval de 1950, quando recebia das mãos de Rubens Rezende, presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, o cheque de cinquenta mil cruzeiros.

50 mil cruzeiros e uma coroa de ouro

Elvira Pagã, a "Rainha do Carnaval de 1950", recebeu, sábado, os seus últimos prêmios — O prêmio da cidade, general Angelo Mendes de Moraes, congratula-se com a A.C.C.

No salão de festas do Hotel Gloria, mais uma vez posto à disposição da Associação dos Cronistas Carnavalescos pelos simpáticos dirigentes daquele consórcio e conceituado estabelecimento, realizou-se, sábado último, a cerimônia da entrega do prêmio de 50 mil cruzeiros oferecido à "Rainha do Carnaval de 1950", esta ofertada pela casa "O Mandarin", recebeu o cheque das mãos do presidente da A.C.C. e, emocionadíssima, declarou que em 1951 seria novamente candidata ao sensacional concurso, em tão boa hora lançado pelo órgão que verdadeiramente representa o pensamento da imprensa carnavalesca da cidade.

Além dos 50 mil cruzeiros, a conhecida artista recebeu ainda, durante a solenidade, vários outros prêmios, inclusive um rico estojo da casa "O Mandarin" e um aparelho de porcelana do popular estabelecimento "O Espirito de Porco".

Durante a cerimônia, a direção do Hotel Gloria, sempre gentil para com os jornalistas, ofereceu aos presentes um saboroso "cocktail".

O GENERAL MENDES DE MORAES CONGRATULA-SE COM A A.C.C.

Na tarde de sábado último o presidente da A. C. C. recebeu do Prefeito da cidade, o seguinte telegrama:

"Sr. Rubens Rezende — Presidente Associação Cronistas Carnavalescos — Rua Chile, 21 — Rio.

Transmito meus agradecimentos Vossa Senhoria pela valiosa dedicada colaboração prestada essa Associação para brilhante realização carnaval 1950. pt Cordiais cumprimentos — ANGELO MENDES DE MORAES — Prefeito do Distrito Federal".

E'COS DO CARNAVAL

Falando aos sambistas...

Escreve: IRENIO DELGADO

VITÓRIA QUE MARCARÁ ÉPOCA...

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, entidade que reúne sob sua bandeira nada menos de 106 agremiações, vem de alcançar a sua maior vitória, ao conseguir cooperar para a realização de mais rico e movimentado carnaval de sua existência. O trabalho exercido por sua diretoria, quer junto às suas filiadas, quer ao lado de nossas autoridades, foi digno de elogios. Atendendo aos desejos do General Angelo Mendes de Moraes, os diretores da FBES, não pouparam esforços no afã de apresentarem ao carioca um triunfo de mesmo condimento com a fama merecida que destruiu ao estrangeiro, o carnaval metropolitano. Acompanhando de perto o movimento que se processava no seio das filiadas, conseguiram satisfazer plenamente aos anseios daqueles que propugnam única e exclusivamente pelo brilhantismo de nossa mais popular festa. Quarenta e cinco Escolas de Samba foram adequadamente preparadas para desfilar no domingo gordo e todas dignas dos elogios que receberam desse povo amigo e hospitaleiro que é o carioca. As exclamações de entusiasmo partidas dos jornalistas franceses que se encontravam ao lado de turistas, no palanque oficial, atestam sobremaneira a vitória alcançada pela FBES. O carnaval que foi apresentado ao público, dentro dos enredos cujos temas residiam exclusivamente em motivos históricos nacionais, provaram indiscutivelmente que esta entidade pode fazer carnaval, livre de políticos e políticos. Conseguindo desfilar oficialmente, em disputa do título único de campeã carioca, a FBES, lavrou novo triunfo em sua vida, pois mais vale o último posto num desfile oficial onde concorreram numerosas escolas do que o de vencedor em outro qualquer desfile, que segue somente orientação individual de seus dirigentes. Provou desse modo a FBES que poderá fazer um carnaval que marcará época nos anais festivos de nossa cidade.



AMIGOS DA ONÇA — Este foi um dos blocos que muitos aplausos recebeu dos carnavalescos meritienses, vendo-se entre os seus componentes, o folião Henor João da Rocha, dando "água" à sua onça. A foto acima, diz bem da grande animação que tiveram os festejos meritienses no município de S. João de Marity.

O grêmio dos funcionários do Cais do Porto

O novo grêmio, integrado de funcionários da Administração do Porto do Rio de Janeiro, fez realizar, no sábado de carnaval, o seu primeiro baile carnavalesco. Essa festividade momeca, teve lugar na Estação de Passageiros de Cabotagem, gentilmente cedida pelo dr. Miranda Carvalho, que proporcionou assim, aos seus subordinados, ensejo de brincar o carnaval, próximo aos locais onde, durante o ano, exercem suas profissões. Esse gesto do ilustre engenheiro repercutiu agradavelmente no seio da laboriosa classe dos portuários.

REGISTRO DO SAMBA

"PRIMEIRO GOVERNADOR GERAL DO BRASIL"

(Samba de Nilo Concção, apresentado pela E. A. "Imperio da Tijuca", por ocasião do desfile oficial da P.D.F., realizado na Av. Presidente Vargas, no domingo gordo)

Thomé de Sousa
O primeiro governador geral do Brasil
Sobressaltou-se
Por ser um homem inteligente e varonil

Na quatro séculos passados
Desembarcava na Bahia
Com ordem régia, respeitadamente
Diogo Álvares o recôla
Alaram-se e trabalharam
Para um futuro Brasil promissor
E fundaram
A primeira capital do Brasil
Cidade do Salvador.

Interessar-se pela agricultura
Foi seu maior ideal
Governou com prudência
Tranquilidade e moral
Thomé de Sousa
Foi um notável administrador
Cantamos este poema
Em seu louvor.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que certo cronista anda querendo ofuscar o brilho das inúmeras vitórias da "Imperio Serrano"...

— Que chegou mesmo a noticiar em seu jornal que, a tri-campeã do carnaval carioca, havia perdido para a "Portela", em Madureira...

— Que "nestas alturas", o ajudado cronista deve estar desapontado, pois, a "verde e branco" da Serrinha, já foi buscar o prêmio oferecido pelo comércio local, como reconhecimento a insusceptível vitória...

— Que segundo "eles" dizem, existe um dono do samba, porém, esqueceram-se de que, para fazer a "divida", "salvação", já apareceu o "messias" do século XX...

— Que quanto ao caso do estufo, não esqueceram ainda o caso do prêmio e desfilamento da "Imperio da Tijuca"...

— Que o Fernando Matos, que bem o diga...

— Que eles falam, falam, mas sabem que a F.B.E.S. é a tal...

— Que o "João Calcinha", também queria entrar para o rol dos faladores...

— Que eles gostam de falar sem pensar e... depois recorrem a justiça para moverem queixa crime...

"TOQUE-TOQUE"

ATENÇÃO, AUXILIARES DA F.B.E.S.

Estão sendo chamados a comparecer, hoje, com urgência, às 17 horas, à nossa redação, as seguintes pessoas, que trabalharam como auxiliares da F.B.E.S. no desfile das Escolas de Samba, realizado no domingo gordo na Avenida Presidente Vargas: Jurandir A. da Silva, Alberto Araújo, Irênio dos Santos, Newton Gomes, Geraldo da Porteira, "Dadinho" e Pedro.

Outrossim, avisamos que os mesmos devem trazer as "bracadeiras" da F.B.E.S.



RAINHA E PRINCESAS DO CARNAVAL NO CLUBE DOS ALIADOS — Visteu o Clube dos Aliados de Campo Grande um de seus melhores carnavais. O "Palácio Encantado" apanhou uma legião enorme de foliões, que brincou os quatro dias sem parar. Na segunda-feira gorda, além do comparecimento do Rei Momo e o Único, foi coroada a Rainha do Carnaval de 1950. Na foto acima, aparece a S.M. entre as Princesas do Carnaval, juntamente com Caldeira de Alencar e Valtir Arruda, presidente e vice-presidente do simpático clube, ladeados por diversos diretores, no palco onde Amir Miguel proporcionou uma das melhores ornações que o Clube dos Aliados recebeu até hoje.



OS FOLHOES DO ENGENHO DE DENTRO — Como brinca a turma da A. A. Aliança. Ninguém deu confiança ao calor, e os quatro dias passaram tão rápidos, que os foliões do Engenho de Dentro não sentiram, pois esta foto foi tirada às cinco horas da madrugada da quarta-feira.

No bairro Imperial A. E. Instamora DARA COMBATE AO ATLETICO F. CLUBE — OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

O A.E. Instamora irá, na tarde de domingo, ao adiantado bairro da Alegria, onde no campo do Atlético, dara combate ao clube local.

O conjunto do clube de Linhares que, por motivo dos festejos de Momo, esteve inativo durante quinze dias, rumará para a praça de Esporte do Atlético F. C., integrado de todos os seus valores.

OSVALDO MAYO NA ARBITRAGEM

Para maior brilho dessa importante peleja estará em ação o sr. Osvaldo Mayo do Departamento Autônomo da F.M.F.

Mitigal



ANIMADORA DE CORDÕES — A menina Sônia de Almeida, filha do nosso companheiro de redação, Fausto G. Almeida e de sua esposa, era. Ades F. de Almeida, decorou todas as máscaras carnavalescas e foi uma das grandes animadoras das máscaras infantis, promovidas pelo Automóvel Clube do Brasil. Na foto, a animada foliã, com a sua vistosa fantasia de sapo.

QUATRO FOLIOES DA A. A. ALIANÇA — Ai aparecem quatro foliões mirins, que no baile infantil da A. A. Aliança brincaram até dizer chega... São eles, José Sérgio, Caetano José, Jaiminho e Maria, logo depois da festa da garotada no domingo de Carnaval, que o querido grêmio da Praça Rio Grande do Norte proporcionou aos filhos de seus sócios e convidados.



O Carnaval no E. C. Cocotê

Se outra virtude não tivesse o Cocotê, durante os festejos de Momo, teria, pelo menos, aquela que sobressai todas as outras: a disciplina, aliada à maior distinção, não só da diretoria como de todos os que se orgulham de pertencer aos quadros do fãmeo e tradicional clube.

Poucas organizações podem usar-se de ter concorrido para as festas carnavalescas como o Cocotê, num ambiente de fidelidade, de respeito, mas também de alegria entusiasta e sadia.

Cada convidado imediatamente se tornou um adepto do simpático clube, tal o desvelo com que seu presidente, o sr. Walfrido Silva, se caracterizou, para que ninguém pudesse levar para casa a honra de uma quinha. Toda a diretoria, em suma, se multiplicou em mil gentilezas para com todos, tendo recebido a imprensa o mais cordial e agradável no querido Cocotê.

Os balles decoraram com a proverbial magnificência a que está afeiçoada a incansável direção.

Quanto à garotada, não foi de menor importância o Carnaval para ela, dentro das máscaras esplendidamente iluminadas, do Cocotê.

Jamais se apreciou tanta grandeza em balles infantis.

A nota que culminou nos divertimentos a que nos referimos foi a coroação da Rainha do Carnaval do Cocotê, srta. Brilho.

De fascinante beleza e elegância, a srta. Brilho mereceu o título de rainha com que foi guardado, a que mais uma vez demonstrou o espírito de justiça que preside a E. C.

Enfim, um Carnaval inesquecível, maravilhoso foi o que o Cocotê, clube, house, deu aos seus membros e a ela de a ele amou.

RÁDIO-VITROLAS
CHIPANDALE
RÚSTICA
COLONIAL
9 - VALVULAS com
automática
12 DISCOS — 5.000,00
1 ano de garantia
Rua Larga, 13-1.º

mais Torça
COM
TEXACO MOTOR OIL

TEXACO MOTOR OIL mantém jovem o seu motor porque protege-o contra o desgaste e evita o engripamento de válvulas e anéis. O rendimento excepcional de TEXACO MOTOR OIL foi provado por ensaios exaustivos de laboratório e provas práticas de estrada, mantendo sempre sua alta oleosidade sob as mais severas condições. Experimente-o, ainda hoje, no posto Texaco mais próximo.

TEXACO MARFAK • HYPOID THUBAN
Produtos de Petróleo para automóveis e caminhões
35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

MOMO IMPROVOU NO RIVER — Todo mundo brincou no Rio nos quatro dias dedicados à Momo. "Brotos" e "balanços" deram demonstrações que são carnavalescas. Na foto acima, aparece a turma "Riomar" no final do baile na terça-feira.

RADIO-VITROLAS 2.500,00
EM LINDO MOVEL, GRANDE
Toca-disco suíço com parada automática — Rádio de ondas curtas e longas
RUA LARGA, 13 - 1.º

FORGET VENCEU O PAREO PRINCIPAL DA DOMINGUEIRA

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, TERÇA-FEIRA, 28-2-1950 — A MANHÃ

As chegadas de anteontem na Gávea



Samboré levantando o primeiro parco



Cavador derrotando Xepur e Diolan



Galliani levando a melhor sobre El Toro



Forget impondo-se a Palmeiras



Alvor abatendo Never Looses e Lipari



Irapiranga vencendo Galarin, Batel e Carinho



Lutécia derrotando Lupina, Serra Negra, Fulvia e Altamisa



Curupay cruzando o "espelho" seguido de Ajahy

Suspensão por 4 corridas o jóquei Arthur Araujo

SESSÃO REALIZADA PELOS COMISSÁRIOS DE CORRIDAS, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1950

A Comissão de Corridas, em sua última reunião, resolveu:

- avisar aos interessados que os compromissos de montarias para as provas clássicas só serão aceites desde que preencham totalmente as condições estabelecidas nas alíneas A e B e § 1.º do artigo 78 do Código de Corridas;
- à vista do parecer veterinário, proibir de correr por tempo indeterminado o animal Expendor;
- de acordo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Nativio e Calauzo e chamar a atenção dos tratadores de Palomas e Palmeiras sobre a indolência destes animais;
- confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo starter e imposta ao jóquei Emigdio Castillo, por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Jax, na corrida de 10 dias;
- suspender por quatro (4) corridas o jóquei Arthur Araujo, piloto de Boogie Woogie e Biri-gul e por uma (1) corrida o jóquei Cyprilano de Souza e Salomão Ferreira que montaram os animais Galliani e Serra Negra, tendo por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), nas reuniões de 25 e 26;
- multar em Cr\$ 400,00 o jóquei Domingos Ferreira e em Cr\$ 250,00 os jóqueis José Martins e Ataulpa Brito e o aprendiz Il-

ton Pinheiro, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Vodka, El Alamein, Janda e Irapiranga, nas corridas de 18, 25 e 26;- chamar à Secretaria hoje terça-feira, às 17 horas, os jóqueis Adão Ribas e Emigdio Castillo;
- ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 18 deste mês.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

O QUE VAI PELO TURFE

Durante o percurso do parco em que tomou parte fraturou o osso molar do cavalo Jaguarão Chico.

Foram entregues ao treinador Waldemar Attienel os animais Quirana e Opulento.

A égua Irapiranga que se encontrava nos cuidados de Reduzino de Freitas, foi entregue a Nelson Pires.

Já se encontra no Rio o vitorioso treinador Mario de Almeida que passou uma temporada em Lisboa em visita a pessoas de sua família.

Concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos de anteontem ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores com 6 pontos — Cr\$ 21.018,00.
BOLO DUPLO — 5 ganhadores com 12 pontos — Cr\$ 9.337,00.
BETTING JOCKEY CLUB — (Combinação 2-1-5) — 16 ganhadores — Cr\$ 517,00.
BETTING ITAMARATY SIMPLES — 212 ganhadores — Cr\$ 300,00.
BETTING ITAMARATY DUPLO — (Combinação 1-8 mais 1-1 mais 5-2) — 28 ganhadores — Cr\$ 4.618,00.

Citation novamente derrotado

E O TERCEIRO REVÉS CONSECUTIVO DO FAMOSO "PURO-SANGUE" AMERICANO — COALTOROM TAMBÉM FRACASSOU

ARCADIA, 26 (U. P.) — O "crack" Noor, derrotou o famoso cavalo norte-americano Citation, por um corpo, no Grande Prêmio Santa Anita com a dotação de 2 milhões de cruzeiros. Noor é um cavalo inglês, tendo resistido intensamente ao fulminante "rush" de Citation. O tempo foi de 120 segundos, isto é, recorde absoluto no Hipódromo de Santa Anita. Em 3.º chegou Two Lea.

N. R. — Esta é a terceira derrota consecutiva de Citation, um dos mais valiosos corredores norte-americanos.

MIAMI, Flórida, 26 (U. P.) — Royal Governor venceu à tarde passada o "Widener Handicap". Sea Arise entrou em 2.º lugar e Going Away em 3.º. O famoso Coal-

JOIAS OUVIDOR

Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 - 8.º andar - a. 808 - Tel. 43-3854

Dezessete páreos serão disputados nas próximas corridas

CORRIDA DE 4 DE MARÇO
1.º parco 800 mts. (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — Oliva 54, Talaria 54, Gorgona 54, Camba 54, Kurfosa 54, Bulha 54 e Canopus 54.
2.º parco 1.400 mts. Cr\$ 25.000,00 — Falcão 56, Helicon 54, Guarapari 56, Arabe 54, Tercena 50, Londrina 49, Daphne 56 e Bourge 50.
3.º parco 1.400 mts. Cr\$ 40.000,00 — Fautio 55, Dip 55, Livramento 55, Mandu 55, Jeriqui 55, Cherife 55, Peleim 55 e Vardam 55.
4.º parco 1.500 mts. Cr\$ 30.000,00 — Montese 52, Grão Mogol 56, Mageatade 50, Heiper 52, Hardan 52, Pury 58, Arroz Doce 56, Trímite 56.
5.º parco 1.000 mts. (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — Serra Negra 55, Francine 55, Palm Beach 55, Bola Dourada 55, Lya 55, Irtica 55, Pervench 51, Lusitana 55, Pelafante 55 e Altamisa 55.
6.º parco 1.000 mts. (Pista de grama) — Cr\$ 25.000,00 — Negra Maria 54, Cris 50, Astauba 50, Luvio 50, Polairna 49, Sulamita 50, Lipe 56, Rondel 56, Volka 56, Jambú 52, Piau 56, Levia 48, Cibele 56, Batel 52, Carinho 56 e Trímite 56.
7.º parco GRANDE PREMIO INAUGURAL — 1.000 mts. Cr\$ 100.000,00 — Jocaia 55, Cyclamen 55, Altamisa 55, Fair Lady 55, Falcão 55, Nevasca 55, Sarah Bernhardt 55, La Fleche 55, Lutécia 55, Isaura 55, Lusitana 55, Nuvem 55 e Noticia 55.
8.º parco 1.400 mts. Cr\$ 30.000,00 — Helas 53, Never Looses 50, Cavador 52, Galhardo 50, Xepur 48, Itaquary 50, Velho Rico 48, Ajahy 54, Diolan 50 e Rio Verde 52.

CORRIDA DE 5 DE MARÇO
1.º parco 1.400 mts. Cr\$ 40.000,00 — Inspiração 55, Funny Eyes 55, Isabela 55, Tabarfa 55, Pile 55, Elincelle 55 e Lulan 55.
2.º parco 1.300 mts. Cr\$ 30.000,00 — (Para aprendizes de 3.ª categoria) — Iguape 52, Dóge 52, Alecrim 52, Birigui 54, Caoré 52, Satiro 58, Guarnumbi 54 e Denli 50.
3.º parco 1.500 mts. Cr\$ 30.000,00 — Muruso 56, Frontal 56, Aviator 56, Jolie 54, Jangalro 56, Winning Post 56, Lord Polar 56, Planira 56, Grão Pará 56 e Rosário 56.
4.º parco 800 mts. Cr\$ 40.000,00 — Osiris 54, Cambrina 54, Goldena 52, Gold Dream 52, Oculta 52, Lascima 52, Obaculo 54 e Change 52.
5.º parco 800 mts. Cr\$ 40.000,00 — Oden 54, Kurdo 54, Happy Boy 54, Corralico 51, Zanibar 54, Kabir 54, Gladio 54, Romano 54 e Fairplay 54.
6.º parco 1.000 mts. Cr\$ 40.000,00 — Vicentine 55, Tatuhy 55, Fulano 55, Don Antonio 55, Ibérico 55, Itano 55, Grumete 55 e Visigodo 55.
7.º parco 1.500 mts. Cr\$ 40.000,00 — Torpedo 55, Toropi 55, Don Euval-

do 55, Bolelell 55, Islete 55, Grato 55, Sarcface 55, Chataleine 53, Galliani 55, e Attacker 55.
8.º parco PREMIO SEIS DE MARÇO — 1.800 mts. Cr\$ 80.000,00 — Bar-El-Gharal 54, Mundick 52, Javanti 57, Heremon 62, Invictus 56, Leste 60, Pracinha 58, Torpedo 52, Rio Verde 57 e Peplio 59.
9.º parco 1.500 mts. Cr\$ 60.000,00 — HANICAP ESPECIAL — Salvidio 56, Retang 49, Maravedi 48, Danton 49, Ajahy 49, Itaim 57, Multiple 54, Palmeiras 41, Souverain 54 e Curupay 56. Páreos dos Bettings: sexto, sétimo e oitavo no sábado e sétimo, oitavo e nono, no domingo.

TURFE EM SÃO PAULO
RESULTADO DA DOMINGUEIRA EM CIDADE JARDIM
1.º PAREO — 1.500 MTS.
2.º — ANORA, R. Zamudio.
3.º — PINGA PINGA, Nobrega.
Chegaram a seguir: — Libio, Onza, Cherie e Helepolis. Grublings, foi retirada. Dif.: vários corpos e 2 corpos. Vencedor, 13.00; dupla, 22.00; placês: 12.00 e 3.00. Mov. do parco: 397.490,00. Tempo: 08'9/10.
2.º PAREO — 1.800 MTS.
1.º — VIBOR, M. Vallim.
2.º — COQUINHO, N. Pereira.
3.º — STRONG, J. P. Souza.
Chegaram a seguir: — Hora, Val-doso, Rih, Casigeli, Platina e Leon.
Dif.: 3 corpos e 2 corpos. Vencedor, 42.00; dupla, 34.00; placês: 20.00, 54.00 e 36.00. Movimento do parco: 603.990,00. Tempo: 8'42/10.
3.º PAREO — 1.400 MTS.
1.º — MONTEIRA, R. Zamudio.
2.º — JOU JOU, L. Gonzales.
Chegaram a seguir: — Indiacreta, Cleveland, Ite e Parosa. Dif.: 1/2 corpo e vários corpos. Vencedor, 78.00; dupla, 31.00; placês: 19.00 e 42.00. Tempo: 90".
4.º PAREO — 1.300 MTS.
1.º — CANBI, P. Vaz.
2.º — ADAM, R. Zamudio.
Chegaram a seguir: — Dynamo, Bal-larino, Gotooso e Guazil.
Vencedor, 31.00; dupla, 65.00; placês: 20.00 e 21.00. Mov. do parco: 783.920,00. Tempo: 82".
5.º PAREO — 800 MTS.
1.º — PARFALA, O. Rosa.
2.º — HORA H, P. Vaz.
Chegaram a seguir: — Fascination, Brinlate, Bovari e Dolomita. Tempo: 50"2/10.
Vencedor, 22.00; dupla, 22.00; placês: 12.00 e 13.00.
6.º PAREO — 800 MTS.
1.º — BILUCA, R. Zamudio.
2.º — DINAMARCA, Carvalho.
3.º — MANI, A. Cateldi.
Chegaram a seguir: — Ball, Jarre-

Encerrando a temporada extraordinária do Jockey Club Brasileiro, realizou-se ontem a 16.ª corrida com um interessante programa de oito páreos, todos eles disputados com grande empenho.
O parco inicial foi vencido por Samboré, com J. Portilho, segundo revelou o "photostat". O segundo parco teve como vencedor o nacional Cavador, bem dirigido pelo aprendiz J. Tinoco. O terceiro parco teve um desfecho verdadeiramente surpreendente, pois foi vencido por Galliani, com C. Souza, enquanto o grande favorito Rio Formoso fracassava redondamente.
O quarto parco, prova principal da reunião, foi levantado pela platina Forget, com O. Ulloa, que derrotou Palmeiras, por escassa diferença, segundo revelou o "photostat". O quinto parco foi vencido por Alvor, com I. Pinheiro, que liderou o lote de ponta a ponta. Irapiranga, também com I. Pinheiro, foi a ganhadora do sexto parco, primeiro do "betting". Lutécia, de ponta a ponta, foi a vencedora do sétimo parco, sob a direção de Otílio Reichel. Lupina formou a "sobradinha" da casa, derrotando Serra Negra, segundo uma fotografia meio divisiva do "olho mecânico". Finalmente, Curupay, em bonito final, encerrou a série de ganhadores, bem tocado pelo brio chileno Osvaldo Ulloa.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os dados eventuais e outros detalhes de interesse para os turfistas:

1.º PAREO
1.400 METROS — Cr\$ 25.000,00
1.º Samboré, 56, J. Portilho
2.º Bombom, 56, A. Ribas
3.º Sultão, 56, I. Pinheiro
4.º Assalto, 56, L. Mezaros
5.º Ocol, 56, O. Fernandes
6.º Rabula, 56, C. Calleri
7.º Carinhoso, 56, W. Andrade
8.º Ederna, 54, O. Serra
9.º Não correu: Jequitia.
Tempo: 91".
Diferença: Pescoço e cabeça.
Ratelo: Vencedor (1) 15.00.
Dupla: (13) 22.00.
Placês: (1) 10.00, (5) 11.00 e (3) 42.00.
Tratador: N. Gomes.
Proprietária: Corina M. Silva.
Movimento: Cr\$ 576.000,00.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS
1 Samboré 18.461 15.00
2 Rabula 264 102,30
3 Bombom 2.365 114,00
4 Carinhoso 4.224 64,00
5 Sultão 383 705,00
6 Ederna 324 834,00
7 Ocol 2.284 113,00
8 Assalto 4.581 59,00
9 Jequitia N/C
TOTAL 33.771

DUPLAS
12 2.568 45,00
13 6.850 23,00
14 8.955 30,00
15 127 1.234,00
16 1.185 131,00
17 825 190,00
18 1.274 123,00
19 173 190,00
TOTAL 19.595

2.º PAREO
1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00
1.º Cavador, 53, J. Tinoco
2.º Xepur, 52, J. Portilho
3.º Diolan, 54, O. Ulloa
4.º Grão Mogol, 50, P. Coelho
5.º Divisa Ouro, 48, S. Camara
6.º Chagas, 50, O. Macedo.
Tempo: 81".
Diferença: Pescoço e 1 corpo e meio.
Ratelo: Vencedor (1) 18.50.
Dupla: (13) 23.00.
Placês: (1) 12.00 e (3) 22.00.
Tratador: G. Felis.
Proprietário: Jayme Santos.
Movimento: Cr\$ 677.190,00.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS
1 Cavador 17.696 16,50
2 Xepur 5.997 55,00
3 Diolan 5.358 41,00
4 Grão Mogol 3.357 98,00
5 Divisa Ouro 7.799 52,00
6 Chagas 761 429,20
TOTAL 40.970

DUPLAS
12 3.830 49,00
13 7.441 25,00
14 4.733 40,00
15 1.763 107,00
16 2.000 94,00
17 706 267,00
18 2.887 65,00
19 173 90,00
TOTAL 23.576

3.º PAREO
1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00
1.º Galliani, 55, C. Souza
2.º El Toro, 56, L. Mezaros
3.º Rio Formoso, 55, E. Castillo
4.º Não correu: Lear, Fausto e Don Antonio.
Tempo: 81'4/5.
Diferença: Pescoço e 3 corpos.
Ratelo: Vencedor (3) 38.00.
Dupla: (34) 68.00.
Placês: Não houve.
Tratador: G. Felis.
Proprietário: Jayme Santos e Gonçalo Felis.
Movimento: Cr\$ 413.260,00.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS
1 Rio Formoso 19.047 12,00
2 Lear N/C
3 Galliani 3.927 38,00
4 Fausto N/C
5 El Toro e Don Antonio 8.372 42,00
TOTAL 28.346

DUPLAS
12 4.597 22,50
13 6.854 15,00
14 1.520 68,00
TOTAL 12.980

4.º PAREO
1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — "HANDICAP"
1.º Forget, 54, O. Ulloa
2.º Palmeiras, 48, S. Camara
3.º Palina, 55, M. L'Oillerou
4.º Calouro, 52, J. Portilho
Tempo: 86'3/5.
Diferença: Meio corpo e 6 corpos.
Ratelo: Vencedor (1) 15.00.
Dupla: (14) 28.00.
Placês: Não houve.
Tratador: C. Pereira.
Proprietário: Roger Guedon.
Movimento: Cr\$ 715.070,00.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS
1 Forget 25.343 15,00
2 Palina 7.814 48,00
3 Calouro 6.785 55,00
4 Palmeiras 6.103 56,00
TOTAL 46.043

DUPLAS
12 6.459 31,00
13 9.226 34,00
14 6.900 29,00
15 1.862 107,00
16 1.709 117,00
17 2.066 96,30
TOTAL 24.922

5.º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Alvor, 51, I. Pinheiro.
2.º Never Looses, 58, O. Ulloa.
3.º Lipari, 54, M. L'Oillerou.
4.º Botafogo, 56, A. Rosa.
5.º Arakreon, 51, J. Tinoco.
6.º Carinhoso, 50, W. Andrade.
Tempo: 93" 2/5.
Diferença: meio corpo e 3 corpos.
Ratelo: vencedor (3) 98.00.
Dupla: (23) 79.00.
Placês: (3) 56.00 e (2) 44.00.
Tratador: Israel R. Silva.
Proprietário: Gastão M. Valle.
Movimento: Cr\$ 186.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS
1 Lipari 16.573 23,00
2 N. Looses 5.297 72,00
3 Alvor 3.897 98,00
4 Arakreon 8.301 46,00
5 Botafogo 10.337 37,00
6 Carinhoso 3.533 108,50
TOTAL 47.940

DUPLAS
12 4.340 51,00
13 4.940 45,00
14 2.768 79,00
15 3.026 73,00
16 1.149 192,00
17 5.329 41,00
18 1.209 183,00
TOTAL 27.602

6.º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º Irapiranga, 51, I. Pinheiro.
2.º Galarin, 51, J. Tinoco.
3.º Batel, 52, S. Camara.
4.º Carinho, 56, O. Ulloa.
5.º Night Club, 56, A. Araujo.
6.º Al Aruosa, 56, J. Martins.
7.º Trímite, 56, A. Ribas.
8.º Polcar, 52, O. Reichel.
9.º Iretê, 56, D. Ferreira.
Não correram: Regente e Audal-cioso.
Tempo: 95".
Diferença: 1 corpo e 2 corpos.
Ratelo: vencedor (8) 58.00.
Dupla: (14) 93.00.
Placês: (8) 24.00 e (1) 21.00.
Tratador: R. Freitas.
Proprietário: E. G. Bastos.
Movimento: Cr\$ 890.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS
1 Galarin 14.027 30,00
2 Iretê 2.568 164,00
3 Regente N/C
4 Polcar 13.547 31,50
5 Night Club 5.399 80,00
6 Trímite e Carinho 10.484 41,00
7 Audacioso N.C.
8 Al Aruosa-Irapiranga 7.387 58,00
TOTAL 53.350

DUPLAS
11 1.908 211,00
12 5.203 49,00
13 1.107 42,00
14 2.751 93,00
15 223 143,00
16 6.252 77,50
17 2.116 120,00
18 4.309 50,00
19 401 635,60
TOTAL 31.858

7.º PAREO
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º Lutécia, 55, O. Reichel.
2.º Lupina, 58, O. Ulloa.
3.º Serra Negra, 55, S. Ferreira.
4.º Fulvia, 55, P. Irigoyen.
5.º Altamisa, 55, A. Brito.
6.º Bongá, 55, E. Castillo.
7.º Tintureira, 55, S. Camara.
8.º Bola Dourada, 55, A. Rosa.
Não correu: Irtica.
Tempo: 81' 4/5.
Diferença: meia cabeça e fochino.
Ratelo: vencedor (1) 19.00.
Dupla: (11) 51.00.
Placês: (1) 16.00.
Tratador: E. Freitas.
Proprietário: Stud. L. P. Machado.
Movimento: Cr\$ 733.710,00.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS
1 Lutécia-Lupina 18.110 19,00
2 Fulvia 5.540 63,50
3 Irtica N.C.
4 Altamisa 2.353 180,00
5 Serra Negra 10.365 34,00
6 Bola Dourada 768 458,00
7 Tintureira-Bongá 6.981 51,00
TOTAL 44.900

DUPLAS
11 4.917 51,00
12 3.595 48,00
13 7.603 33,00
14 6.017 52,00
15 1.305 193,00
16 1.068 238,00
17 923 272,00
18 8.565 72,00
19 545 162,00
TOTAL 31.478

8.º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Curupay, 57, O. Ulloa.
2.º Ajahy, 54, D. Ferreira.
3.º Invictus, 54, E. Castillo.
4.º Saladito, 60, A. Ribas.
5.º Pracinha, 49, I. Pinheiro.
6.º Champlon, 48, O. Macedo.
7.º Abidin, 56, J. Portilho.
8.º Guarumam, 50, S. Camara.
9.º Teddy, 56, L. Mezaros.
10.º Galhardo, 50, Ot. Reichel.
Não correram: Consultiva, Forun-go e Cavador.
Tempo: 95".
Diferença: meio corpo e 2 corpos.
Ratelo: vencedor (5) 37.00.
Dupla: (23) 102.00.
Placês: (5) 29.00 e (2) 33.00.
Tratador: Maurício de Almeida.
Proprietário: Atílio Iruegui.
Movimento: Cr\$ 860.110,00.
Movimento total de apostas: Cr\$ 6.126.870,00.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS
1 Saladito - Praci-nha-Champion 17.440 23,00
2 Ajahy 7.275 53,00
3 Guarumam 2.472 15,50
4 Galhardo 2.981 367,00
5 Curupay 10.558 37,00
6 Consultiva N.C.
7 Porungo N.C.
8 Abidin 1.781 221,00
9 Cavador N.C.
10 Teddy-Invictus 1.153 48,00
TOTAL 48.720

DUPLAS
11 3.938 89,00
12 7.076 38,50
13 7.879 37,00
14 5.153 53,00
15 1.011 270,00
16 2.679 102,00
17 2.718 100,00
18 3.424 80,00
19 723 373,00
TOTAL 34.108



AS DUAS CHEGADAS MAIS SENSACIONAIS DA REUNIÃO DE ANTEONTEM — As duas chegadas mais sensacionais da reunião de anteontem foram a do primeiro páreo, quando nada menos de seis animais chegaram ao vencedor lutando pela primeira colocação, e a do discutido sétimo páreo, em que três animais arremataram em forte luta pela posição de honra. As fotografias acima tiradas pelo "olho mecânico", mostram, à esquerda, Samboré, por fora, livrando-nos de vantagem sobre Bombom, por dentro; Bombom e Sultão, pelo centro da pista; Assalto, por dentro, e Ocol, por fora; e, à direita, Lutécia, com meia cabeça de vantagem sobre Lupina e Serra Negra, em quanto mais atrás vêm Fulvia e Altamisa.

PERSISTE A AMEAÇA AO ESPORTE AMADOR!

A PALAVRA DOS CLUBES SUBURBANOS

CARLINHOS, PRESIDENTE DO CACIQUE F. C., CONCEDE PALPITANTE ENTREVISTA A "MANHÃ" — OS CLUBES AMADORISTAS PRECISAM DE MAIOR AUXÍLIO — BOM, O DECRETO-LEI 3.199, QUE PRECISA APENAS SER CUMPRIDO — SATISFAZ A DIREÇÃO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO



Carlinhos, o esforçado presidente do Cacique F. C., quando falava a MANHÃ, ao lado de Muniz e outro abnegado desportista suburbano

Os clubes amadoristas estão vivendo dias de grande expectativa já que os "cartões" estão preparando nova tentativa com o fôto M. F., extinguindo o Departamento de Aliados definitivamente da F. C. Autônomo. Com o objetivo de melhor auxiliar as pequenas agremiações suburbanas, resolvemos publicar uma série de entrevistas com os dirigentes das pequenas agremiações. O primeiro a ser entrevistado, foi o destacado desportista Carlinhos, atualmente na presidência do Cacique F. C. o "cacila" da F. M. F., que aliás, fez brilhantíssima figura no primeiro certame disputado. Suas palavras, sinceras e positivas, bem demonstram, o modo como é encarada a situação dos numerosos clubes amadoristas que estão filiados à F. M. F.

O DECRETO-LEI 3.199. Incidentalmente, perguntamos a Carlinhos o que ele achava do Decreto-Lei 3.199. Ele o que nos respondeu: "Penso, com sinceridade, que por si o aludido decreto é ótimo, devido ao motivo pelo qual foi criado, mas que está no esquecimento, ou por interesse ou conveniência dos mentores do esporte, principalmente na capital. A AJUDA DOS GRANDES. Esta foi nossa segunda pergunta: Podem os grandes clubes amadoristas aceitar sem relutância a diminuição da verba de 60 mil cruzeiros para 30 mil cruzeiros que era o motivo pelo qual foi criado? — Absolutamente não. — Acho inteiramente impossível eles queiram diminuir esta verba, pois a mesma não chega para cobrir os gastos do D. A., quando seus dirigentes tentam desviar a verba para seu próprio orgão da F. M. F. um departamento padrão. Este o motivo pelo qual julgo deverem os clubes amadoristas lutar com todas as suas energias, para, ao contrário, dobrarem a verba.

MAIOR AUXÍLIO. O terceiro quesito de nossa entrevista, foi: "Podem os grandes clubes profissionais ajudar mais concretamente os clubes amadoristas?" — Claro que podem. Enfrentando nos subúrbios, com seus quadros mistos, os clubes amadoristas, proporcionando ao "torcedor" suburbano oportunidade de assistir a partidas empolgantes. ÓTIMO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO. Finalmente, perguntamos a Carlinhos sua opinião sobre a Direção do D. A. em relação aos clubes amadoristas. — Nada tenho a dizer, pois acho ótima em todos os pontos de vista. Temos um diretor geral, que dificilmente será igualado, um bom secretário, que conhece de sobra a sua missão, um Notável Caravaneiro, incansável diretor técnico, um homem da temperatura de

Assembleia geral no Unidos da Baronesa F. C. Hoje, em sua sede social, a Baronesa do Engenho Novo 88, casa 5, o Unidos da Baronesa F. C., promoveu em primeira convocação às 20 horas e segunda e última às 21 horas, importante Assembleia Geral, para eleição de seu novo Conselho Deliberativo.

INFORMATIVO NILOPOLITANO

CAMPEONATO DOS VETERANOS — Encontram-se abertas, na sede da entidade nilopolitana, conforme anunciamos, as inscrições para o certame de Veteranos, a iniciar-se dentro de pouco tempo. Até o momento, duas agremiações já manifestaram a sua adesão, inscrevendo-se para disputar o aludido campeonato e que são o Flaminguinho e o Aliança.

INDEPENDENTES e o CLUBE — Após 6 anos de ausência dos circuitos esportivos nilopolitanos, onde esteve servindo numa Base Aérea do Norte, regressou a Nilópolis, o tenente Manoel de Souza Martins, antigo diretor do Independente, agremiação nilopolitana das mais veteranas que deverá disputar o Certame dos Veteranos.

C. A. FRIGORÍFICO IGUAÇU — A fim de submeter-se a uma melindrosa operação, deverá ser internado amanhã, no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, o sr. Manoel dos Santos, conhecido desportista e dinâmico presidente do campeão nilopolitano.

PROVA "JOÃO CARDOSO DE MORAES JÚNIOR" — Em homenagem ao Prefeito de Nilópolis, sr. João Cardoso de Moraes Júnior, pelo grande alento que tem dado às organizações esportivas em geral, será realizada, em março vindouro, uma competição de ciclismo para ambos os sexos, estando em disputa inúmeras medalhas aos vencedores.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA
FA Nº 1
CLUBE:
Votante: _____

Válido até o dia 28 de fevereiro de 1950

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de fevereiro de 1950 NÚMERO 2.625

Atenção, Escolas de Samba!

Vão ser entregues os prêmios "CAFIASPIRINA" — A solenidade estará presente o coronel Frederico Trotta

As escolas de samba que se encontrarem sob o patrocínio do Concurso "Cafiaspirina" deverão ficar atentas ao nosso chamado, para a entrega dos referidos prêmios. Ainda na corrente semana, divulgaremos a data e local onde deverá ser realizada a solenidade para a entrega dos prêmios "Cafiaspirina", ofertados pela "A Chimica Bayer Ltda." Apenas as dez primeiras escolas que lograram classificação oficial serão contempladas pelos prêmios "Cafiaspirina".

A solenidade da entrega desses prêmios será presidida pelo Coronel Frederico Trotta, que representará a atual administração da "A Chimica Bayer Ltda."

COM GRANDES FESTEJOS

o E. C. Paulo Elrô inaugurou sua praça de esportes — Distribuição de prêmios — Satisfeita a diretoria — Outros detalhes

Todos quantos militam em nosso cenário amadorista, por certo, não desconhecem o E. C. Paulo Elrô, futuro agremiação da rua que lhe empresta o nome, no adiantado subúrbio de Cavalcante.

A INAGURAÇÃO DA PRAÇA DE ESPORTES

Finalmente este querido clube viu domingo um dos seus sonhos concretizados, pois, com grandes festividades fez a inauguração de sua praça de esportes.

UM GRANDIOSO FESTIVAL

Um carinhoso programa, onde constaram festejos esportivos e sociais, foi elaborado e, na parte esportiva um grandioso festival, no qual tomaram parte categorizados clubes amadoristas de nossa metrópole.

INUMEROS PREMIO

Por ocasião do grandioso festival esportivo, inúmeros prêmios foram distribuídos, por

SATISFEITA, A SUA DIRETORIA

A diretoria de E. C. Paulo Elrô, composta de abnegados esportistas, encontra-se satisfeita, e não pode mesmo esconder seu contentamento, ao ser concretizada a inauguração de sua praça de esportes.

VITORIOSO NA PROVA PRINCIPAL

Na prova de honra, do festival esportivo, o conjunto do E. C. Paulo Elrô, derrotou o Gualanaz F. C., por 8 x 2. O quadro vencedor foi o seguinte: Wilton, Lúli e Celso; Nino, Marumbala e Arlindo; Bano, Walter, Silvio, Bira e Maracanã. Silvio 4; Walter 3 e Maracanã 1 foram os autores dos tentos.

Para o encontro entre os juvenis do Cruzeiro x Engenho de Dentro, pela decisão do título desta categoria, a ser realizado amanhã, na preliminar do jogo Pará x Minas, a direção do D. A. designou o árbitro Hermínio Ferreira, que terá como auxiliares, Antonio Henrique e Rui de Souza.

Difficil vitoria do Unidos do Sul

BATIDO O CANADÁ PELA CONTAGEM DE 3 X 2

Em sua praça de esportes, o Unidos do Sul F. C. recebeu a visita do forte quadro do Canadá F. C. de Ipanema, realizando com o mesmo uma peleja movimentada. O Unidos do Sul, venceu pelo apertado escore de 3 x 2, quando um empate seria o resultado lógico do encontro. A primeira fase, terminou com um tento para cada bando, "goals" de Nerino, para o Unidos do Sul, e Bizé, para o Canadá. Esta fase pertenceu completamente ao Canadá, mas seus atacantes perderam tentos certos. Na fase complementar o Unidos do Sul, logo nos primeiros minutos forçou a defesa do Canadá a retroceder e Nerino, novamente pôe o seu clube com vantagem no marcador mas Castro, empatia a peleja. Os minutos finais foram dramáticos e o tento que deu a vitória ao clube de Israel, foi consignado em cima da hora, quando Abelardo recebendo de Careca, numa jogada inteligente marca o terceiro tento para seu clube, terminando a pugna com a vitória do Unidos do Sul, pela contagem de 3 x 2. As duas equipes jogaram com as seguintes constituições: UNIDOS DO SUL F. C. — Nicaron, Vitor e Coringa; Careca, Pedro e Walter; Juca, Abelardo, Lorino, Grilo 3 e Amari. CANADÁ F. C. — Peludo, Osvaldo e Rubens; Jorge, Abella e Luiz; Misael, Noronha, Castro, Bizé e Mondelzo.

Na preliminar houve um justo empate pelo escore de 3 x 3.

Aceita jogos o Matias Aires A. C.

O Matias Aires A. C. comunica aos clubes colimados, que deseja formar o seu calendário para o corrente ano. Possui campo coberto, para os jogos de futebol, e extra (todos cobertos) para os jogos de basquete. Aos domingos não possui campo.

Para o encontro entre os juvenis do Cruzeiro x Engenho de Dentro, pela decisão do título desta categoria, a ser realizado amanhã, na preliminar do jogo Pará x Minas, a direção do D. A. designou o árbitro Hermínio Ferreira, que terá como auxiliares, Antonio Henrique e Rui de Souza.

Encontra-se em nosso poder, um ofício do Aliado de Bangu, endereçado ao 24 de Maio F. C., o qual, pode ser procurado diariamente com um dos nossos companheiros de redação.

Ao 24 de Maio F. C.

Encontra-se em nosso poder, um ofício do Aliado de Bangu, endereçado ao 24 de Maio F. C., o qual, pode ser procurado diariamente com um dos nossos companheiros de redação.

PREMIOS CAFIASPIRINA

Concedidos pela "A Chimica Bayer Ltda." às Escolas de Samba

Como é sabido, a "A MANHÃ" vem patrocinando os prêmios CAFIASPIRINA, especialmente cedidos pela "A CHIMICA BAYER LTDA." às melhores Escolas de Samba, que tomaram parte nos desfiles oficiais do último Carnaval. De conformidade com os entendimentos havidos entre este jornal e aquela Empresa foram estabelecidos os seguintes prêmios:

PREMIOS:	Gr\$
1.º lugar CAFIASPIRINA	10.000,00
2.º " INSTANTINA	6.000,00
3.º " MITITAL	2.500,00
4.º " FRITAL	2.000,00
5.º " ELDOFORMIO	1.500,00
6.º " CAFIASPIRINA	800,00
7.º " CAFIASPIRINA	700,00
8.º " INSTANTINA	600,00
9.º " INSTANTINA	500,00
10.º " INSTANTINA	400,00

Esses prêmios correspondem à classificação obtida no concurso oficial patrocinado pela "A MANHÃ" e pela F. B. E. S.

Os prêmios serão entregues em sessão solene, pelo tenente-coronel Frederico Trotta, que representará a atual administração da "CHIMICA BAYER LTDA.", em local previamente marcado por aquela Empresa.

Dr. Orlandino Fomesca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 3.º and. — Salas 511 e 512, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

ENQUANTO O CONSELHO NACIONAL DOS DESPORTOS NAO FAZ CUMPRIR A LEI, OS GRANDES CLUBES PROJETAAM EXTINGUIR O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DA F.M.F.

Mais uma vez voltamos a debater o palpitante caso dos grandes amadoristas filiados à F.M.F., agora novamente ameaçados de expulsão do departamento. Os que vêm há anos tentando o "corte" das pequenas agremiações, surgem dispostos a levar a melhor, desta feita com outros objetivos além daqueles oriundos de argumentos bastante falhos.

HISTORIANDO

Antes de 1941, existia a F.A.B., liga que abrigava os grêmios suburbanos. Co mpequenos recursos, organização deficiente e falta de aparelhamentos necessários à boa marcha de uma entidade esportiva, como Departamento Médico, etc., ela entrava em organização regularmente em certas datas, dando incentivo aos seus filiados. Naquele ano, com o advento do Decreto-Lei nº 3.199 e a criação do Conselho Nacional dos Desportos, a F.A.B. foi extinta, passando os clubes obrigatoriamente à tutela da Federação Metropolitana de Futebol. E temos de reconhecer que foram inúmeros os benefícios obtidos pelos clubes pequenos, muitos dos quais alcançaram bom nível de organização e prosperaram mesmo material e socialmente.

O INICIO DOS ATAQUES

Quando os clubes amadoristas, já se achavam plenamente integrados num ambiente de ordem e disciplina, iniciaram os grandes clubes a ofensiva contra os mesmos, por acharem que o Departamento de Amadores dava excessiva despesa. E os ataques foram se repetindo, até que, no ano passado, conseguiram formar o Departamento Autônomo, a que ficaram ligados os pequenos clubes. Não ficaram satisfeitos, entretanto, os "grandes" e projetam novo golpe, desta feita destinado a alijar definitivamente os pequenos clubes do selo da entidade.

E O DECRETO-LEI?

Acontece que o Decreto-Lei nº 3.199 obriga o Conselho Nacional dos Desportos a prestar auxílio às entidades amadoristas, controlando, ao mesmo tempo, as profissionais. O poder máximo dos desportos no nosso país, até agora não tem auxiliado as agremiações amadoristas, haja vista o número bem acentuado de clubes que se vem despojando de suas sedes desportivas e sociais. Veremos se agora o órgão presidido pelo sr. João Lira Filho irá cumprir a lei, obrigando a Federação Metropolitana de Futebol a manter em suas fileiras os verdadeiros matizes, que são os grêmios do Esporte Amador!

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, púls, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-5689

Corra os respiRADOS

Instantina

Alivia as dores



PARÁ, 1 X MINAS, 1 — Damos acima aspectos fotográficos da partida realizada domingo último, nesta Capital, em prosseguimento do Campeonato Brasileiro de Futebol. Da esquerda para a direita: o "onze" mineiro; Dodô, o guardião paranaense, preparando-se para encobrir; Manuel Pedro, na disputa de uma bola alta com Lauro; e, finalmente, o quadro paranaense.

MARIO VIANA E MALCHER — Foi decidido, ontem, pelo Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., que Mario Viana e Gama Malcher serão os juizes, respectivamente, dos segundos jogos Pará x Minas e Rio Grande do Sul x Bahia, de amanhã, à noite, no Rio de Janeiro e em São Paulo

HELENO E TIM PARA A COLOMBIA

Contratado o comandante nacional pelo Barranquilha daquele país — Tim irá como técnico



HELENO
A nota sensacional de ontem, deu-nos Heleno, o irrepreensível comandante nacional que já esteve na Argentina, e que ultimamente, vinha defendendo as cores do Vasco.

É isso porque, Heleno resolveu deixar o Brasil mais uma vez. Irá agora, para a nova Mecca do profissionalismo, — Colombia. Dissem, aliás, que Heleno será a primeira conquista de uma série que aqui vão fazer os clubes colombianos.

Irá breve, tendo firmado contrato com o Barranquilha de quem receberá uma pequena fortuna.

TAMBÉM TIM

Também o veterano Tim irá à Colombia. A sua missão será, porém, diferente. Irá como técnico, função que se vai exercer como exerceu a de atleta, fará com brilho.

NAO PODERÁ JOGAR MAIS NO BRASIL

É interessante frisar que Heleno não poderá jogar mais no Brasil.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

no agora, não mais poderá jogar no Brasil, pois o clube que o contratou não é vinculado à FIFA, constituindo a transferência do famoso comandante uma grave infração disciplinar.

BASQUETEBOL

SUL-AMERICANO FEMININO

LIMA, 27 (U. P.) — A Argentina, Brasil e Colômbia, inscreveram-se para participar, com o Peru, do III Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol, a ser realizado na capital peruana em fins de março.

Ainda não pediram inscrição o Chile, Bolívia e Equador, que também foram convidados.

De acordo com os regulamentos, os interessados devem estar inscritos antes de 1.º de março.

A MANHA Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de fevereiro de 1950 NÚMERO 2.625

Surpreendeu o quadro do Pará

Empate difícil conquistaram os mineiros — Quadros e artilheiros

O primeiro jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol, realizado no Rio, aquilardado com grande animação por todos, não correspondeu inteiramente. Isso porque, os dois litigantes — mineiros e paraenses — não puseram em prática um bom futebol.

O "onze" de Minas, principalmente, deixou péssima impressão, podendo se dizer mesmo, que há muito não se via na metrópole uma equipe montanha tão fraca.

Exceção de Monte, Lusitano, Murilho e Negrinho ninguém queria nada com a bola. Jogando assim, portanto, não puderam ir além do empate com os paraenses, empate aliás, que devem ter recebido como derrotado, já que pensavam em vitória e se em relação aos mineiros pensamos assim, em relação aos nortistas

DETALHES TÉCNICOS

JOGO — Pará x Minas Gerais. Campo — Do Botafogo. Renda — Cr\$ 166.785,00. 1.º Tempo — Pará, 1x0 (Helo). Final — 1x1 (Alvinho).

QUADROS — Pará — Dodô; Expedito e Izam; Modesto, Jambo e Manuel Pedro; Itaguarí, Quiba, Helio, Jaime e Marido. Minas Gerais — Chico; Duque e Lusitano; Afonso, Zé do Monte e Negrinho; Murilho, Lauro, Aloisio, Alvinho e Nivio.

ANORMALIDADES — Aos 25 minutos da fase complementar Lusitano rompeu o superlunio num chute com um adversário. Logo após este acidente, Zé do Monte continuou-se, passando a jogar na extrema esquerda.

PREPARAM-SE OS CARIOCAS

Apresentar-se-ão, hoje, à direção técnica — Individual amanhã e coletivo quinta-feira — Bigode na reserva — Zizinho e Juvenal praticamente efetivados

Na se encontram nesta capital, a serem uma temporada de repouso em Cambuquira, a fim de refazer

Roupa na corda

LAVADEIRA

LA 1950 E... — Bem disse e meo finado e saudoso avô — que Deus o conserve em Sua Santa Glória! — que "bóia ro-maria" faz, quem em sua casa fica em paz? Domingo, se eu tivesse finado, começaria no meu barraco, dando milhõs às garrafinhas, lavando a minha roupa e estendendo na corda, tendo feito mais negócio que me abalar do Morro da Formosa, pagar o táxi e ir a General Severiano!... Não de me desculpar os amigos Teixeira de Lemos, Canor Simões Coelho, Gáster Soares de Moura e outros mineiros e paraenses... mas por não ter o mesmo tempo. Porque a única coisa boa que a assistência presenciou no campo do Botafogo, foi o hastearamento da bandeira e o Hino Nacional! Mais nada!...

Quando se viu entrar em campo as camisas tricolores, perguntou-se: Vargas Negô, que estava ao meu lado: — "Manoel?..." E o Fluminense que vai jogar hoje? — Não, Lavadeira... é que em homenagem ao Gáster, os mineiros vão jogar com a camisa das Laranjeiras! — E... temam que os mineiros não caiam do galho da laranjeira!...

Dito e feito!... Eu já não quero criticar o quadro nortista, que é menos experiente, e que joga à base de entusiasmo e sangue. Mas os mineiros? Os nossos vizinhos, os jogadores de valor, muitos deles já tendo atuado aqui no Rio como Negrinho, Murilo, Lusitano e outros, decepcionaram de cabo a rabo!... Até Aloisio, que veio precedido de fama para o Flamengo, não disse pra quem meteu as chuteiras nos pés! Mas quando o jogo terminou, o Canor Coelho me procurou. Fomos tomar um refrigerante, e então o veterano desportista e colega me disse: — Olha, Lavadeira, o mal não foi bem do quadro mineiro!... — Ué! respondi admirado. Pois então vocês jogam mal, não encontram a bola e ainda por cima dizem não ter culpa!... — Pois é! A culpa foi das camisas de Fluminense que nós vestimos!...

E quando o jogo acabou, vi o Carlito Rocha com um em-pregado ir para o "goal" onde jogara o Pará no segundo-tempo. Mande de um regador e uma lata de creolina, o empregado regava o "goal". Acordei-me deles dois: — Então, o que é isso, Carlito? Regando a grama? — Não, "seu" Lavadeira!... Estou desinfectando o "goal", sabe?... Aquela "franga" que o arqueiro paraense cercou, pode estar com peste e me deixar a doença aqui em casa!...

Será maior a torcida paraense

Arregimenta-se a colonia nortista

Quem esteve domingo último em General Severiano, viu como se portaram os paraenses que assistiram ao jogo com os mineiros. Os nortistas promoveram um "Oryubaba" ensurdecedor, queimando foguetes, rangendo reco-recos, bimbando chocalhos... Ao longo das arquibancadas, viam-se painéis, de estímulo à representação

guajaina. Quando o time pisou o gramado, foi aquele delírio.

Com o "Bibira" à frente, os paraenses, logo tiveram, também, a simpatia da "torcida" do Botafogo. Depois, a entrada de Mara Rúbia, queridíssima do público carioca, para oferecer a seus contrários uma "corbelle" de flores, como homenagem da rainha das Atrizes do 1950 aos defensores do pebô do Pará, mais aumentou o número dos que torciam pelos nortistas. De forma a que os paraenses tiveram grande "torcida", que muito contribuiu, sob o lado moral, para o sucesso da luta.

SERÁ MAIOR, AMANHÃ

A colonia paraense, por ser a partida de amanhã, decisiva, está se arregimentando para que maior seja a "torcida organizada", que tanto se sobressaiu no encontro de ontem. Os nortistas estão es-crevendo em ver os seus contrários vitoriosos.

Será mesmo amanhã à noite

O encontro decisivo Pará x Minas, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol - Ainda no estádio do "Glorioso"

EM PREPARATIVOS PARA A EXCURSAO

Os banguês estão em prepara-tivos para a excursão à Bahia. Ontem os jogadores exercitaram-se individualmente e foram convoca-dos pelo técnico Almirante para um treino de conjunto amanhã. Além de Joel e De Paula, que estavam em férias em Minas, deverão parti-cipar do treino o atacante Verme-lho, que também fora a Minas bus-car um jogador e o zagueiro Ra-fael, que hoje deverá voltar de Buenos Aires.

Os gauchos venceram com dificuldade

Lutaram os baianos e acabaram o "match" com nove elementos

SAO PAULO, 26 (Asapress) — Em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, defrontaram-se esta tarde no Parque Antártica as seleções do Rio Grande do Sul e da Bahia, tradicionais ad-versários do sul e do nordeste, mas uma vez, vencedores das suas chaves. Os gauchos em-pataram com os paraenses em Porto Alegre, por 1 x 1 e no se-gundo jogo, realizado em Curitiba, quando todos profetizavam a vitória dos paraenses, os rapa-zes dos pampas agigantaram-se depois de estar perdendo por dois a zero e, reagindo leoninamente, conquistaram uma vitória das mais expressivas, por 4 x 2.

Os representantes da terra de Ruy e Castro Alves mereceram o título que há muito vêm ostentando "de campeões do nordeste". Porque, se não correspon-deram no primeiro jogo contra os sergipanos e nos seus próprios domínios, no estádio da Graça, conseguiram, a custo, um em-pate, no jogo decisivo impuseram-se categoricamente. Veto o em-pate com os pernambucanos, ven-cido a custo pelos baianos por 2 x 1, com os tentos consignados de penalities. Mas na peleja de-cisiva, em terreno adversário, na ilha do Retiro, no Recife, nova-mente se agigantaram os baianos, depois de estar perdendo por dois a zero. E o empate final de dois a dois classificou-os como ad-versários dos gauchos.

Para o jogo desta tarde, os gauchos se apresentavam como favoritos, principalmente por um motivo: o maior conhecimento dos afilados paulistas, com os "cracks" sulinos e o desconheci-mento, quase absoluto dos baia-nos, sabendo-se apenas que o pouteiro Isaltino atuou no Bo-tafogo do Rio. Os demais eram conhecidos, apenas, por notícias esparsas. Enquanto isso, os no-mes de Adãozinho, Clarel, Sérgio, Geadá, Hermes e Johni, são fa-miliares nesta capital e no Rio.

Iniciado o prélio, sob as ordens de Mr. Rowley, notou-se as pri-meiras cargas dos gauchos. Mas pouco a pouco os baianos foram-se firmando no terreno, para mudar completamente o panora-ma do jogo, com a sua ofensiva ameaçando seriamente o último reduto sulino. E a disputa tor-

RENOVAÇÕES DE CONTRATOS

O America cientificou a F.M.F., que propõe renovação dos contratos de seus "players" Vicente e Carlinhos, respectivamente, nas seguin-tes bases: Cr\$ 12.000,00 de "lucas" e mil cruzeiros mensais. Todos os dois compromissos pelo prazo de 1 ano.

Também o Olaria cientificou a entidade do Triangulo, que fez as seguintes propostas aos jogadores: Gunderlinha — Cr\$ 20.000,00 de "lucas"; Amaro — Cr\$ 10.000,00; Mical e Maxwell — Cr\$ 5.000,00; e Haroldo — S/lucas. Todos receberam salários de Cr\$ 1.000,00 mensais, por contratos de 1 ano.

VITORIOSA A SELEÇÃO BOLIVIANA

LA PAZ, 27 (U.P.) — Ferante 25.000 espectadores, inclusive o pre-sidente da República da Bolívia e o embaixador do Chile, o sele-cionado boliviano bateu o chileno por 2 x 0. Ambos os tentos foram con-signados no segundo tempo. A partida não satisfez os torcedores.

CAPIXABAS EM EXPERIENCIAS NO FLAMENGO

VITORIA, 26 (Asapress) — Se-gundo apurou a nossa reportagem, o pouteiro direto Zé Luiz, do se-lecionado espírito-santense, está de-viagem para o Rio em companhia do goleiro Manga, a fim de ser ex-perimentado no Flamengo.

Povoas-Inocencio Pereira Leal serão eleitos hoje

Um voto de louvor para a diretoria que termina o mandato

O Conselho Deliberativo do Vasco da Gama vai hoje, apro-var as contas da diretoria cujo mandato esta noite se extingue, e eleger em seguida o presidente e o vice-presidente para o bie-nio 50-51.

Não precisamos falar sobre o que foi a gestão de Antonio Ta-vares. Foi magnífica para o gran-de clube. Os fatos aí estão de-monstrando, dispensando qual-quer comentário. Aliás, hoje, o Conselho vai aprovar as contas com um voto de louvor à dire-toria.

POVOAS E INOCENCIO PEREIRA LEAL

Após a aprovação das contas da diretoria, elegerá o Conselho Deliberativo o presidente e o vi-ce-presidente para o biénio 50-51. A escolha já está feita. O co-ronel Otávio Povoas, vice-presi-dente atual será o novo diri-gente do clube. A sua atuação no caso da vinda dos portu-gueses ao Brasil, valeu-lhe a pro-moção. Promoção aliás, mereci-da, já que Povoas revelou-se um dirigente de primeira.

Para a vice-presidência será eleito outro vascaíno de fibra, — Inocencio Pereira Leal.

A eleição será por unanimida-de, o que vem demonstrar o pre-stígio dos dois vascaínos junto ao maior poder do clube da Cruz de Malta.

UM POSSIVEL BAHIA X PARÁ — Caso os baianos e os paraenses venham a ser eliminados nos jogos de amanhã, é bem provável que as duas seleções façam um amistoso, no próximo domingo